

ESTD  1870

Aveleda

Cultivar o futuro

RELATÓRIO SUSTENTABILIDADE 2024



Certified



Corporation

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 3

CONQUISTAS 2024 4

SOBRE ESTE RELATÓRIO 5

AVELEDA EM 2024 6

ORGULHO EM DEIXAR MARCA 7



1. DIVULGAÇÕES GERAIS

1.1 AVELEDA – ONDE OS SONHOS SE CULTIVAM

ADN AVELEDA..... 11

AS NOSSAS MARCAS..... 12

DESTAQUES EM 2024..... 13

AVELEDA NO MUNDO 15

ENTIDADES PARCEIRAS 16

UMA HISTÓRIA MARCANTE 17

ONDE ESTAMOS PRESENTES.....18

ENOTURISMO..... 21

CULTIVAR PATRIMÓNICO..... 24

MODELO GOVERNANCE..... 28



1.2 CULTIVAR O FUTURO

ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS 31

GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES 33

DUPLA MATERIALIDADE..... 34

EIXOS PRIORITÁRIOS, AMBIÇÕES E METAS 2025 37

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL..... 38

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL..... 39

2. COMO CULTIVAMOS O FUTURO



2.1 AMBIENTE

DESEMPENHO AMBIENTAL..... 42

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - REDUÇÕES EMISSÕES GEE 43

GESTÃO DA ÁGUA 49

GESTÃO DE ENERGIA 53

BIODIVERSIDADE 56

GESTÃO RESÍDUOS..... 59



2.2 SOCIAL

PESSOAS 61

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM ESTAR DOS COLABORADORES 65

RESPONSABILIDADE SOCIAL..... 67

IMPACTO NA COMUNIDADE 71



2.3 ECONÓMICO

DESEMPENHO ECONÓMICO..... 78

DA UVA AO COPO- FORNECEDORES..... 79

DA UVA AO COPO- EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS..... 82

SATISFAÇÃO DO CLIENTE..... 85

CERTIFICAÇÕES 86



2.4. CULTURA E OPERAÇÕES EFICIENTES

VITICULTURA..... 90

ENOLOGIA 93

PRODUÇÃO 94

PROJETO KAIZEN..... 95



3. ANEXOS

TABELA GRI/ESRS | TEMAS MATERIAIS E ODS | TAXONOMIA AMBIENTAL EUROPEIA

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“**Ser Aveleda**” é fazer parte de uma família, de uma história, de um sonho. É saber que aquilo que *Manoel Pedro Guedes* sonhou e começou a construir em 1870, é hoje um legado de tradições e um património a transmitir às próximas gerações.

Em 2024 continuamos a **Cultivar o Futuro**.

Foi, sem dúvida, o ano da *Sustentabilidade* onde a Aveleda consolidou o seu caminho com duas novas certificações.

Estes reconhecimentos são um reflexo da nossa visão que alia a tradição, a inovação e a responsabilidade social em tudo o que fazemos, e vem reforçar o impacto positivo das nossas operações em cada etapa do processo produtivo, desde a vinha até ao consumidor final.

Com presença em quatro regiões do país, exportamos para mais de 85 mercados e, em 2024, produzimos mais de 22 milhões de garrafas.

A Aveleda é uma empresa familiarmente responsável que se tem vindo a transformar e reinventar, através de um espírito de ajuda mútua, para fazer chegar ao mercado vinhos de excelência, de marcas fortes e com muito para contar.



Ética, excelência e paixão são os nossos pilares, cuja cultura está espelhada em comportamentos fundamentais:

- ambição para juntos fazermos mais e melhor;
- humildade para olharmos para nós próprios, e para o que fazemos, reconhecendo onde podemos melhorar;
- compromisso e inconformismo pelo nosso trabalho, pelo que nos fascina, de modo a perseguirmos novos horizontes e a estarmos na dianteira em termos de criatividade e inovação.

A sustentabilidade, é algo cultivado na Aveleda há 155 anos, uma verdadeira dedicação pela Natureza, que transmitimos ao longo das gerações, procurando deixar sempre algo melhor do que aquilo que recebemos.

António Guedes e Martim Guedes

CONQUISTAS 2024

2024 foi um ano de conquistas, o ano da Sustentabilidade.

Tornamo-nos uma empresa com certificação *B-Corp* e com o Referencial Nacional de Sustentabilidade. Pelo terceiro ano consecutivo, fomos *vinho verde Winery of the Year*.

No Douro, melhorámos as condições de vinificação na Quinta Vale do Sabor e criámos pela primeira vez um vinho rosé da marca Quinta Vale Dona Maria.

Novas listagens e a abertura de novos mercados permitiu nos crescer vendas pelo 13º ano consecutivo. Dos mais de 22 Milhões de garrafas produzidas, 96% foram garrafas leves.

Tivemos muitas mais razões para celebrar. Casal Garcia chegou aos ecrãs da *Times Square* no ano em que festejou 85 anos.

No Enoturismo, abrimos uma loja no mar shopping e alcançámos um novo marco em termos de receita. No digital alcançámos um novo recorde de impressões.

2024 foi de novo um ano de sonhos cultivados, apenas possível com a dedicação de equipas apaixonadas e empenhadas na melhoria contínua Aveleda onde os sonhos se cultivam.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

A boa prática de reporte periódico é realizada na Aveleda desde 2008, promovendo a adoção de princípios de sustentabilidade em toda a cadeia e junto dos principais *stakeholders*.

Desde 2011, que a Aveleda elabora anualmente um relatório de sustentabilidade, uma forma transparente de comunicar o que fazemos e as métricas com que avaliamos o nosso próprio desempenho, numa procura incansável pela melhoria contínua.

A partir de 2021, o relatório segue as diretivas da GRI (*Global Reporting Initiative*) que incluem uma estrutura, um conjunto de indicadores e orientações sobre recolha e apresentação das informações sobre o desempenho económico, ambiental e social.

Este ano, de forma voluntária, reestruturamos o nosso relatório de sustentabilidade em conformidade com as Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade (ESRS), evidenciando assim a nossa capacidade de antecipação às novas exigências regulatórias decorrentes da entrada em vigor da Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) da UE.

A identificação dos temas destacados como mais significativos nas vertentes ambiental, social e de *governance* resultaram de uma análise de dupla materialidade (nas perspetivas de impacto e financeira), que envolveu uma avaliação interna e externa de várias questões de sustentabilidade.

O exercício de alinhamento do relatório da Aveleda com a CSRD|ESRS envolveu a recolha de informações relacionadas com alguns requisitos das normas, tendo em conta os dados disponíveis de reporte das várias regiões e *facilities* para os diferentes temas materiais identificados.

Esta nova estrutura segue as orientações presentes na referida Diretiva e as normas que lhe estão associadas – as Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade (ESRS).

Nesta primeira transição, não é garantida uma resposta completa a todos os requisitos.

As informações reportadas estão alinhadas com o relatório financeiro e expõem o progresso e desempenho das atividades desenvolvidas na Aveleda.

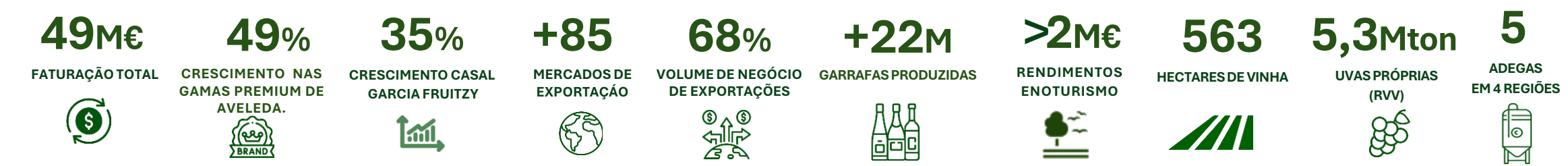
Este relatório reporta a informação não financeira, referente ao período de **1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024**.

Pedidos de esclarecimentos adicionais, informação complementares ou sugestões sobre este documento podem ser enviados para:

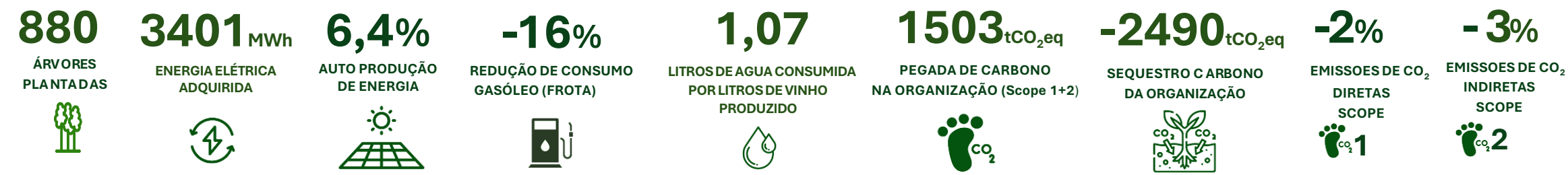
Sara Dias
Head of Quality and Sustainability
Email: sara.dias@aveleda.pt

AVELEDA EM 2024

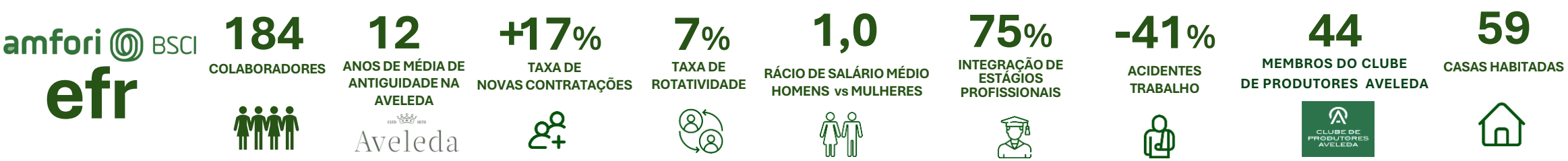
DESEMPENHO ECONÓMICO



DESEMPENHO AMBIENTAL



DESEMPENHO SOCIAL



ORGULHO EM DEIXAR MARCA

Em 2024 a Aveleda continua a reconhecida pela excelência e qualidade.

Os prêmios e distinções conquistados evidenciam o compromisso em superar as mais exigentes expectativas do mercado, aliando tradição e inovação.

Estes reconhecimentos refletem a dedicação de todos os colaboradores, parceiros e outros *stakeholders*, que contribuem para fortalecer a posição da Aveleda como referência no setor, sempre guiada pelos valores de qualidade e sustentabilidade.

130

**DISTINÇÕES
EM 2024**

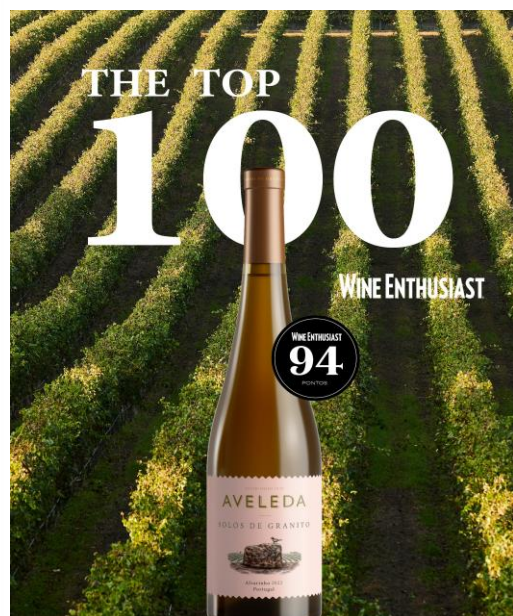


+38%

**MEDALHAS ATRIBUIDAS
+90 PONTOS|17 PONTOS PRATA E OURO
(2024 vs 2023)**



ORGULHO EM DEIXAR MARCA



PRÉMIOS E DISTINÇÕES NOS MAIS PRESTIGIADOS CONCURSOS E REVISTAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

1

DIVULGAÇÕES GERAIS



1.1

**AVELEDA ONDE
OS SONHOS SE
CULTIVAM**





ÉTICA

HUMILDADE
TRABALHO EM EQUIPA
SUSTENTABILIDADE

EXCELÊNCIA

AMBIÇÃO
ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
BRIO PROFISSIONAL
AUTONOMIA

PAIXÃO

COMPROMISSO
INCONFORMISMO
IDENTIFICAÇÃO

ADN AVELEDA

AS NOSSAS MARCAS

Com 6 marcas estratégicas no portefólio e mais de 80 referências

CASAL GARCIA
SINCE 1939

“HAJA ALEGRIA, HAJA CASAL GARCIA”

Com mais de 85 anos de história e presente em mais de 70 países, Casal Garcia é um verdadeiro embaixador dos vinhos portugueses no mundo. É uma marca inovadora e com um portefólio diversificado que inclui vinhos, sangrias e bebidas aromatizadas à base de vinho.

AVELEDA
ESTABLISHED 1870

“PEQUENOS DETALHES. GRANDES VINHOS.”

O encontro perfeito entre o legado, a mestria e o espírito descobridor numa marca de vinhos verdes intemporais que explora as castas, os solos e os territórios da região.

QUINTA
VALE D. MARIA

“VIVERO DOURO”

O Douro na sua plenitude, viver a sua essência através de uma gama exclusiva, cuja identidade reflete a emoção e o detalhe com que cada vinho é criado. Vinhos únicos que contam a história do *terroir* ao qual pertencem.

ADEGA
VELHA

UMA OBRA-PRIMA QUE SE CRIA LENTAMENTE

Uma das mais antigas marcas portuguesas de aguardente vínica, com mais de 50 anos e com uma oferta premium e de extrema qualidade desde a sua origem histórica, desenvolvida através de um processo artesanal de envelhecimento lento nas antigas caves da Quinta da Aveleda.

VILLA
ALVOR

“DESCUBRA A ESSÊNCIA DO ALGARVE”

De raízes profundamente algarvias, a marca Villa Alvor resulta de uma fusão entre o património vínico e cultural. Os vinhos Villa Alvor personificam um *terroir* imbuído da essência algarvia. Um equilíbrio vivo entre natureza e cultura.

QUINTA D'
AGUIEIRA
Os vinhos singulares desamam o Tempo do Tempo

“VINHOS SINGULARES DESENHADOS COM TEMPO”

Os vinhos da Quinta d'Aguieira são desenhados através de um sonho que reflete tempo e dedicação. O respeito pelo *terroir* permite obter vinhos com identidade que refletem o berço onde nasceram. A essência da singularidade é espelhada em cada garrafa e sublimada pelo tempo.

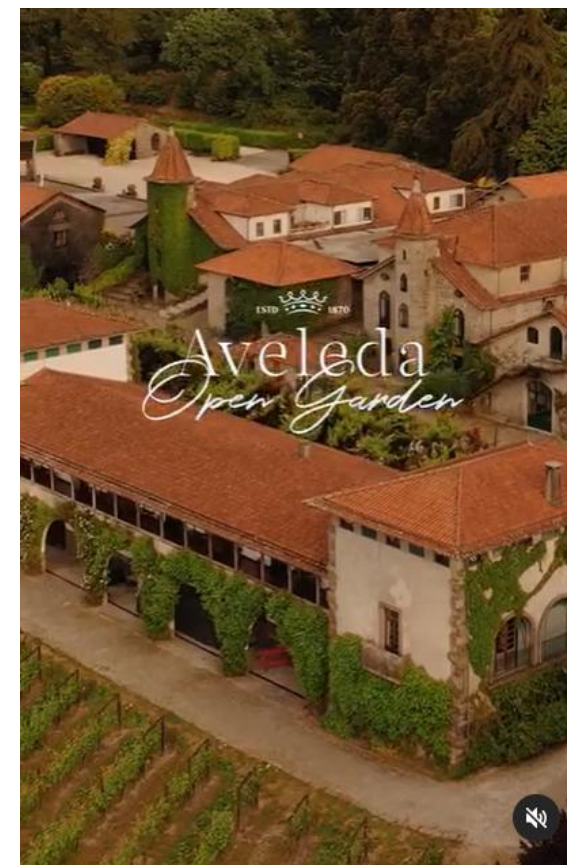
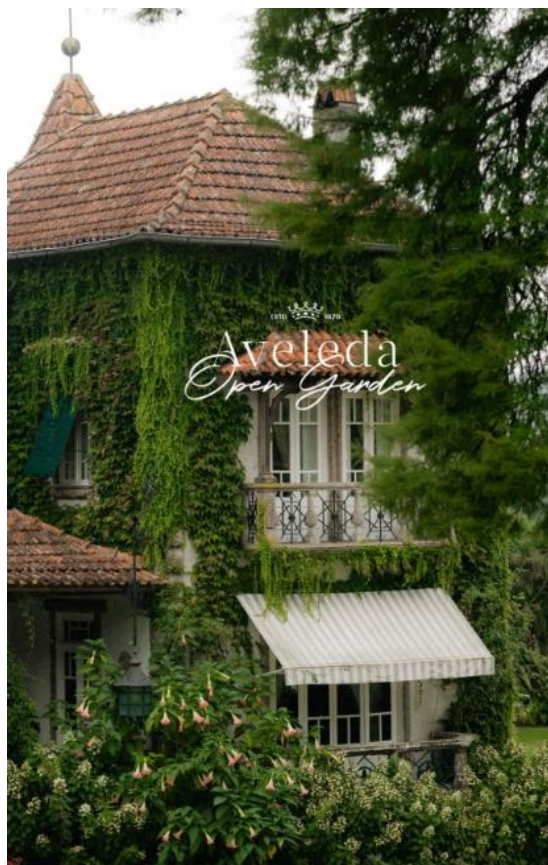
mandriola
de Lisboa

“ESTÁ NA CARA QUE É MANDRIOLA”

Mandriola de Lisboa é uma celebração da vida, inspirada pelo espírito vibrante de Lisboa. Com a sua natureza descontraída, versátil e fácil de beber, Mandriola convida-o a aproveitar o momento, saborear a cidade e descobrir novas experiências.

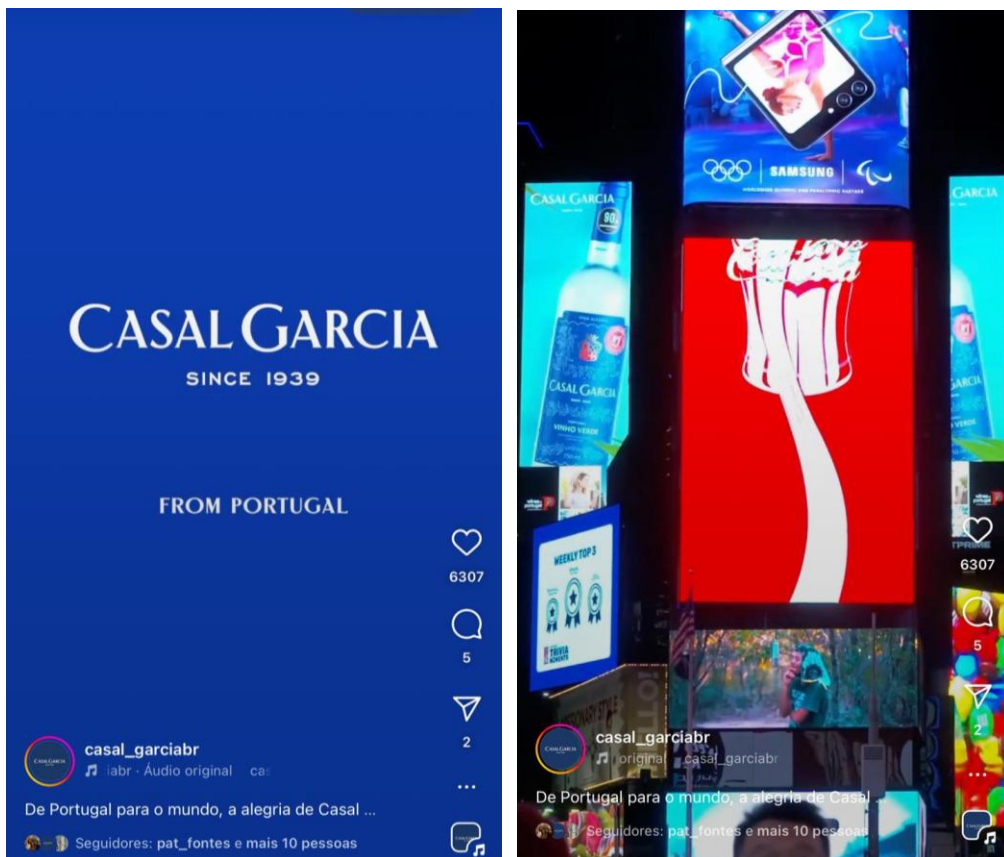
DESTAQUES EM 2024

2ª EDIÇÃO DO AVELEDA OPEN GARDEN



Entre os momentos mais marcantes deste dia de partilha, foi realizado o lançamento da nova colheita do vinho **Manoel Pedro Guedes** e a comemoração dos 85 anos da marca **Casal Garcia**.

DESTAQUES EM 2024



📍 New York, New York

Casal Garcia Celebrates 85th Anniversary with Times Square Billboard

Casal Garcia iluminou a icónica Times Square de Nova York com um espetacular anúncio nas telas gigantes gêmeas.

A Times Square foi iluminada com as cores vibrantes e a rica história de Casal Garcia, mostrando seu compromisso de longa data com a qualidade na vinificação.

Haja Alegria. Haja Casal Garcia.

AVELEDA NO MUNDO

Os mercados internacionais têm sido fundamentais para o crescimento da empresa e a expansão global da Aveleda.

A Aveleda tem nas exportações mais de dois terços do seu volume de negócios anualmente.

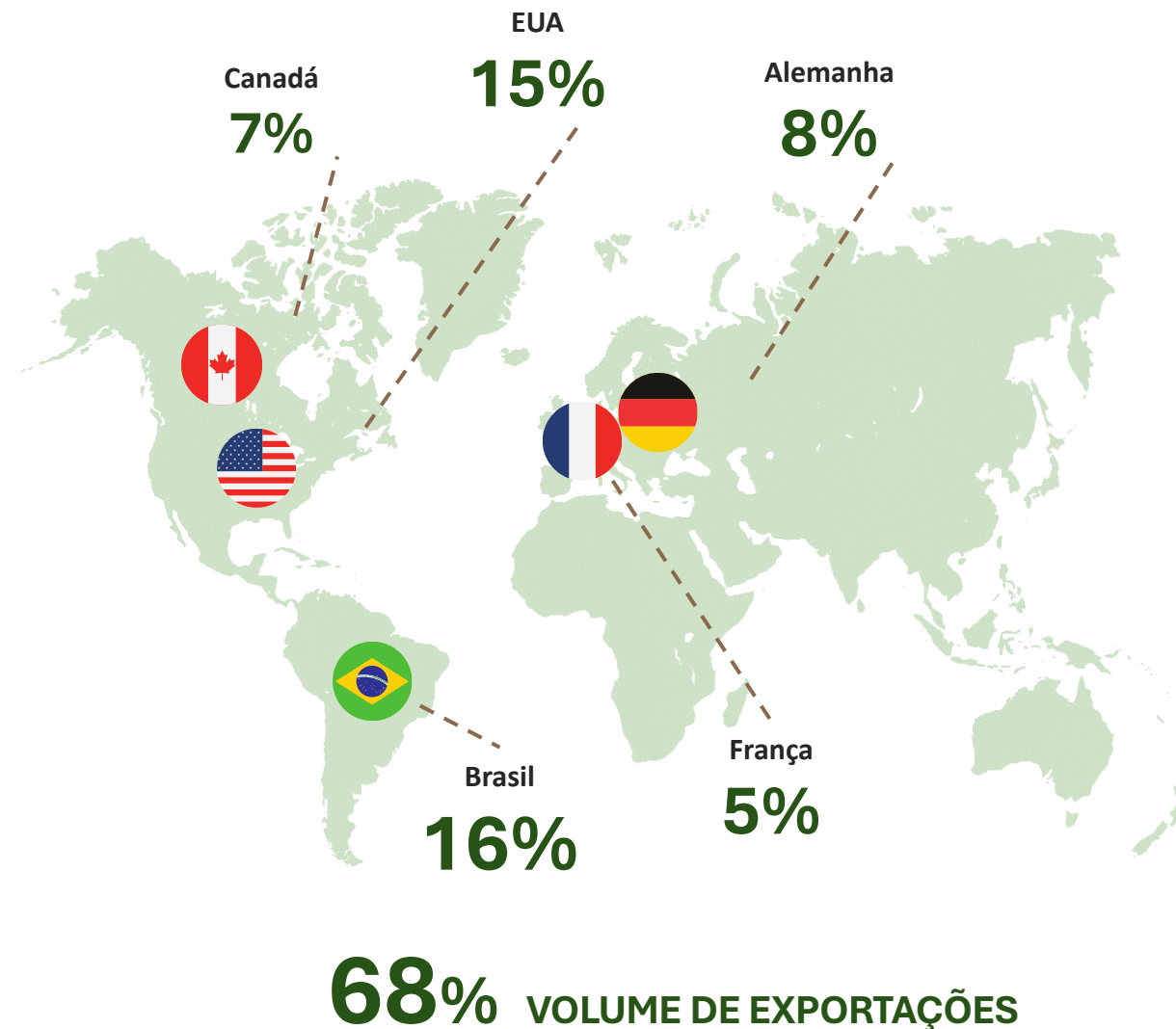
Atualmente, são mais de 80 os países onde os vinhos do grupo marcam presença e são reconhecidos internacionalmente.

MERCADOS BIG 5

Em 2024, as exportações representaram 68% do volume de negócios total. Destes valor, grande parte das vendas está associada aos cinco principais mercados: EUA, Alemanha, Brasil, Canadá e França que em 2024 representaram 76% do total de exportações.

MERCADOS NEXT 5

Além dos BIG 5, outros mercados estratégicos como Polónia, Japão, México, Bálticos e China, têm ganho destaque, representando 3% do total das exportações em 2024.



ENTIDADES PARCEIRAS



Desenvolvimento sustentável da viticultura duriense e nacional



Promoção de castas autóctones



Crescimento das empresas e valorização do setor



Entidade Certificadora



EMPRESAS FAMILIARES
Associação das Empresas Familiares
Portuguese Family Businesses

Ferramentas para um crescimento sustentado, eficaz e transparente



the porto protocol

Mitigação das alterações climáticas



Cooperativa de solidariedade com foco no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e musicais



Educação de crianças e jovens em situação de carência económica



Promoção da inclusão de indivíduos com deficiências físicas ou intelectuais no setor do vinho



Desporto Adaptado



Organização Interprofissional do Vinho de Portugal



Organismos Reguladores



Reforçar a competitividade do setor agroalimentar

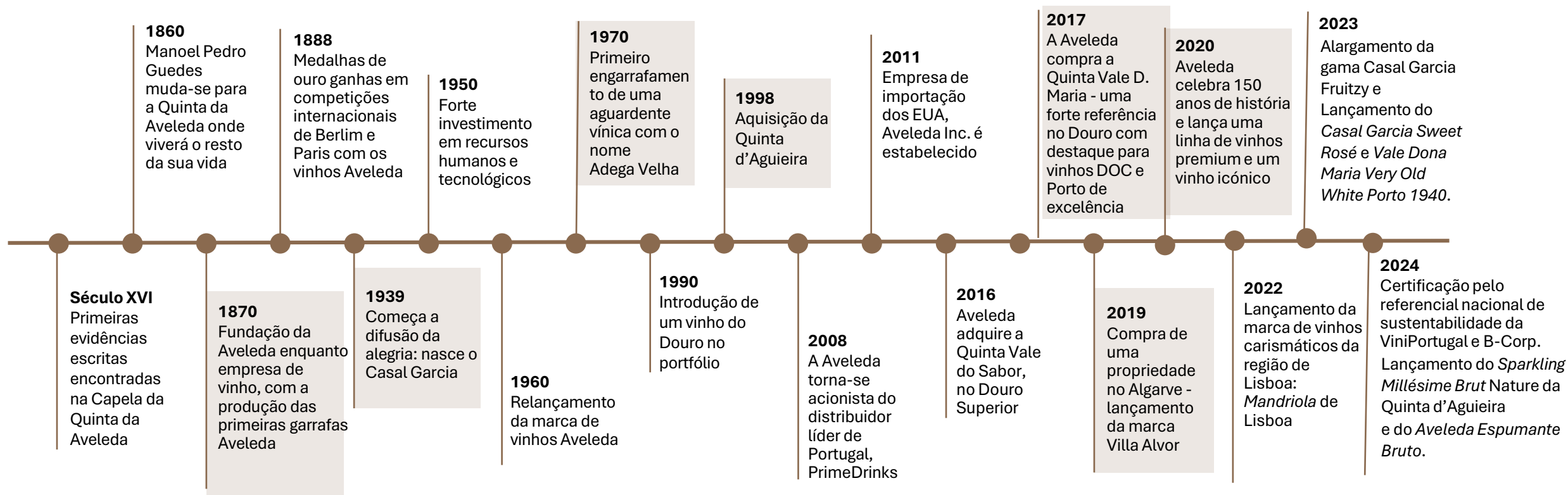


Eficiência Operacional



**Comunidade B Corp
Iniciativas de ação climática**

UMA HISTÓRIA MARCANTE



ONDE ESTAMOS PRESENTES

AS 4 REGIÕES

A Aveleda nasceu na atual Região Demarcada dos **Vinhos Verdes**, estando atualmente presente em mais três regiões: **Douro, Bairrada e Algarve**.

A presença nas quatro regiões compreende **10 quintas**, para um total de cerca de **600 hectares** de vinha com características únicas e emblemáticas.

1. AVELEDA (TOTAL DE TODAS AS VINHAS) | VINHOS VERDES | 430HA

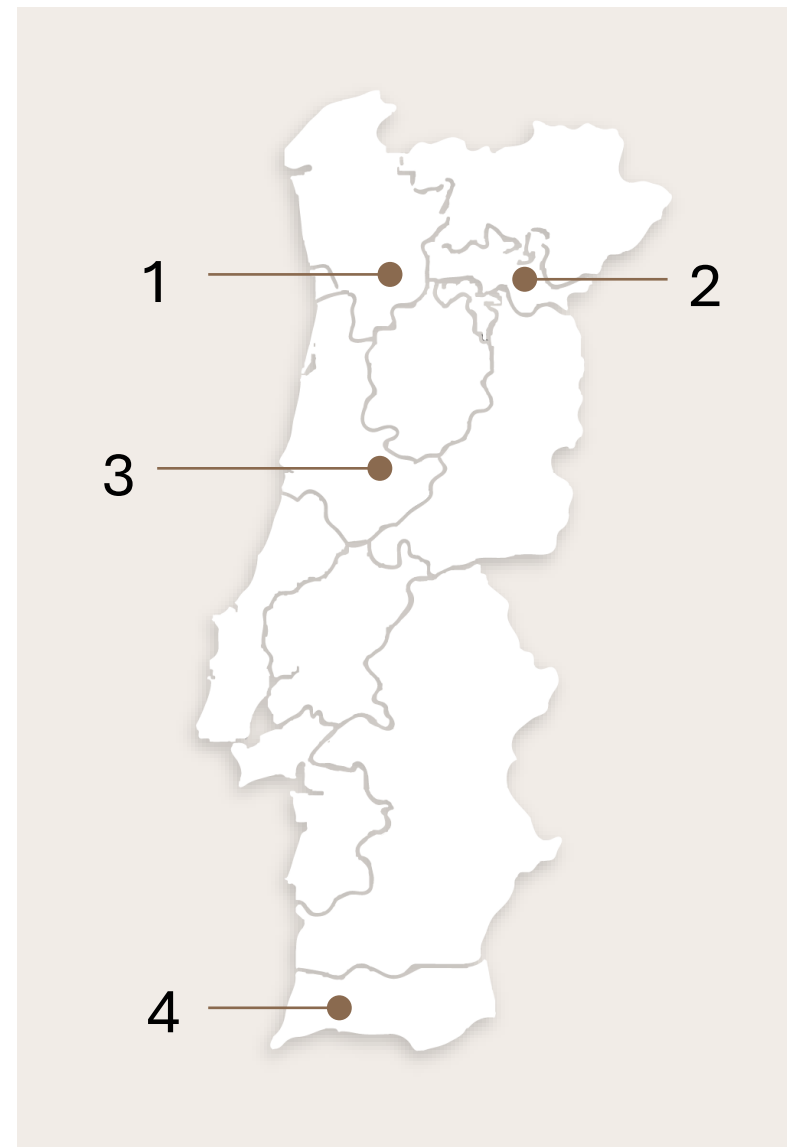
2. QUINTA VALE D. MARIA E QUINTA VALE DO SABOR | DOURO | 78HA

3. QUINTA DA D'AGUIEIRA | BAIRRADA | 21HA

4. VILLA ALVOR | ALGARVE | 34HA

563

HECTARES DE VINHA



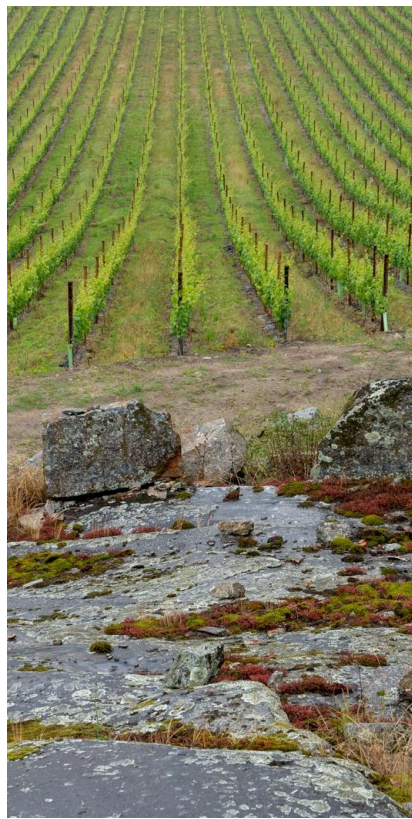
ONDE ESTAMOS PRESENTES

AS QUINTAS

Quinta da Aveleda
Vinho Verde



Quinta de Ruivães
Vinho Verde



Quinta de Celorico
Vinho Verde



Quinta de Meinedo
Vinho Verde



Quinta de Casas do Porto
Vinho Verde



ONDE ESTAMOS PRESENTES

AS QUINTAS

Quinta da Cabração
Vinho Verde



Quinta d'Aguieira
Bairrada



Quinta Vale D. Maria
Douro



Quinta Vale do Sabor
Douro



Villa Alvor
Algarve



ENOTURISMO

QUINTA DA AVELEDA

O berço e sede da empresa.

Além do seu importante património arquitetónico, a Quinta da Aveleda é também reconhecida pelos seus históricos jardins, onde a vegetação floresce, há quase 300 anos, em harmonia com a vinha em redor.



QUINTA VALE D. MARIA

No Douro, na região do Cima Corgo, o enoturismo ainda está no início, e a estratégia assenta em abrir as portas da Quinta a pequenos grupos, para que desfrutem de uma experiência exclusiva e personalizada com provas de vinhos de raras quantidades.

QUINTA VALE DO SABOR

Em 2023 abrimos, em modo piloto, o Polo de Enoturismo no Douro Superior em Torre de Moncorvo.

O ano de 2024 foi de consolidação da aposta e de abertura durante todo o ano, mostrando o melhor que a Aveleda faz nesta região vitivinícola.

VILLA ALVOR

Uma vinha que termina no mar.

Entre a ria de Alvor e a Serra de Monchique encontra-se a propriedade Villa Alvor que abre uma janela para os vinhos do Algarve. A Aveleda tem vindo a apostar no enoturismo algarvio e ambiciona poder receber num futuro próximo mais de 50 mil pessoas por ano.

Em 2024 o Enoturismo da Aveleda atingiu um novo record de faturação.

>2M€

RENDIMENTOS ENOTURISMO

ENOTURISMO

Perante o legado deixado pelas várias gerações da família Guedes, e o caminho de sucesso percorrido no mundo do vinho, o Enoturismo surgiu como uma aposta de futuro, proposto de forma muito personalizada com um extremo rigor, elegância e um forte carácter diferenciador.

EXPERIÊNCIAS

Das experiências que são possíveis realizar na **Aveleda** destacam-se as visitas guiadas, as provas de vinhos e aguardentes, os workshops de vinho e de pão, os jogos “Aveleda Escape Garden” e “Prova que Sabes” e diversos eventos gastronómicos - piqueniques e almoços na quinta, eventos para outras empresas - *team building*, apresentação de produtos.

A Aveleda disponibiliza ainda inúmeras atividades que visam proporcionar experiências memoráveis para todas as idades e celebrar ocasiões especiais de maneira única.

“Programa de integração com escolas locais”

“Uma experiência para toda a família”

“Celebre o Dia dos Namorados de uma maneira diferente”

“Caça aos ovos”

“Celebre ocasiões especiais”.

INICIATIVAS REALIZADAS EM 2024

NOVAS OFERTAS

- Prova que Sabes
- Minicurso Vínico
- Vin-dim’art! (programa de vindimas)
- Cinema nas Vinhas

VISITAS

- Visita às Vinhas
- Experiência Casal Garcia (percurso de bicicleta)



4,3%

RENDIMENTOS DO ENOTURISMO
EM RELAÇÃO GLOBAL 2024

ENOTURISMO

Para além de um passeio pelos jardins românticos, as visitas incluem uma passagem ao longo das vinhas e adega velha, local onde envelhecem as aguardentes da marca **Adega Velha**.

Na antiga eira encontra-se a loja e a sala de provas onde também decorrem muitas vezes alguns eventos. A cozinha velha, repleta de história e tradição, era o local onde antes se serviam refeições dos feitores e se confeccionava a “sopa das vindimas”. Atualmente é utilizada para workshops.



Existe ainda a possibilidade de visitar a cocheira e a cavalariça, edifícios do século XIX onde ficavam os cavalos, coches e arreios e que atualmente são espaços museológicos.

LOJA DE NATAL

A Aveleda inaugurou uma loja de Natal no *MarShopping* Matosinhos, onde foi disponibilizada uma seleção diversificada de cabazes de Natal com produtos vínicos e artesanais exclusivos.

Ao visitar a loja de Natal no *MarShopping*, os clientes tiveram ainda a oportunidade de conhecer as histórias e a dedicação que estão por detrás de cada garrafa.



4

LOJAS EM 2024

CULTIVAR PATRIMÓNIO

REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Detentora de propriedades icónicas, a Aveleda conta com um património cultural, vitícola e botânico extremamente rico e diverso.

Na **Quinta da Aveleda** encontram-se 8 hectares de jardins românticos com inúmeras espécies, entre elas sequoias, sobreiros, carvalhos, diversas espécies de cameleiras e um eucalipto centenário com mais de 300 anos. Ao percorrer os jardins passa-se pelos caminhos ladeados de diversas flores, fontes, lagos e cantos que convidam a apreciar a passagem do tempo e a natureza.

A diversidade arquitetónica da Quinta da Aveleda inclui a residência da família, a capela do século XVII, o *chalet* antigo, a casa do porteiro, a casa de chá, a fonte da Vandoma, a ilha da janela manuelina, a adega velha, os edifícios da eira e a cozinha velha.

As 8 propriedade que hoje compõem a Aveleda nesta região têm 4 castas brancas e 3 castas tintas.



CULTIVAR PATRIMÓNIO

REGIÃO DA BAIRRADA

Com uma história que remonta ao século XVIII a casa conta com uma capela que foi contruída em 1735. A casa tem uma arquitetura icónica, criando um arco por onde passa uma estrada por baixo, dividindo a quinta em duas principais parcelas de vinha.

Os 21 hectares de vinha da **Quinta d'Aguieira** estão plantados com 4 castas brancas e 4 tintas para a produção dos seus vinhos.



CULTIVAR PATRIMÓNIO

REGIÃO DO DOURO

O património natural das vinhas velhas da **Quinta Vale D. Maria** conta com cerca de 41 castas de origem genética variada, um dos grandes fatores que permitem a sua adaptação às alterações climáticas.

A Quinta Vale D. Maria tem ainda 14 castas brancas que entram nos seus vinhos. A maioria das vinhas foi plantada nos anos 30 do século XX, sendo hoje um dos mais antigos patrimónios vitícolas da empresa. As bordaduras na Quinta Vale D. Maria têm uma grande variedade de árvores como as oliveiras, laranjeiras, marmeleiros, limoeiros e cerejeiras. Uma plantação de 2020 faz hoje com que a Quinta tenha adicionado mais cerca de 1800 plantas de mais de 17 espécies diferentes, entre elas Glicínias, medronheiros, carvalhos e roseiras.



CULTIVAR PATRIMÓNIO

REGIÃO DO ALGARVE

Villa Alvor é uma propriedade de 80 hectares próxima de Alvor, onde a vinha, a fauna e a flora locais convivem em perfeita harmonia. Este projeto nasce de uma interação profunda entre a terra e o mar do Algarve - região onde a cultura árabe e romana se cruzam, e com ainda tanto por explorar.

Entre a Serra de Monchique e a Ria de Alvor, a cerca de 4 km do mar, o clima é fresco e os solos são marcados pela argila e calcário que se cruzam neste local. Através da produção de vinho e atividades de enoturismo, Villa Alvor vem reavivar o sentido de pertença da cultura vínica do Algarve, num reflexo do estilo de vida mediterrânico.

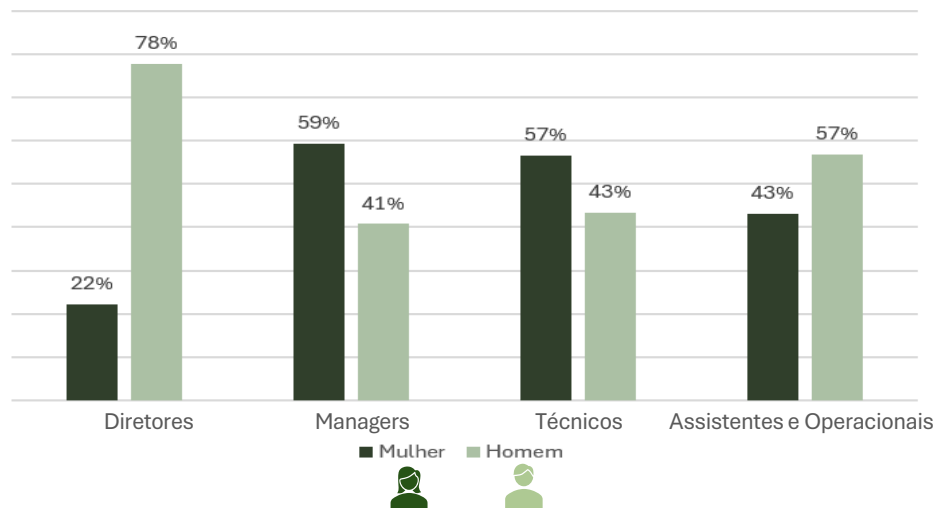


MODELO DE GOVERNANCE

Com o objetivo de integrar práticas responsáveis e inovadoras em todas as suas operações e alinhamento interno, a organização dos temas relacionados com a sustentabilidade na Aveleda é assegurada pela equipa interna da Sustentabilidade, coordenada pela *Head of Quality and Sustainability*.

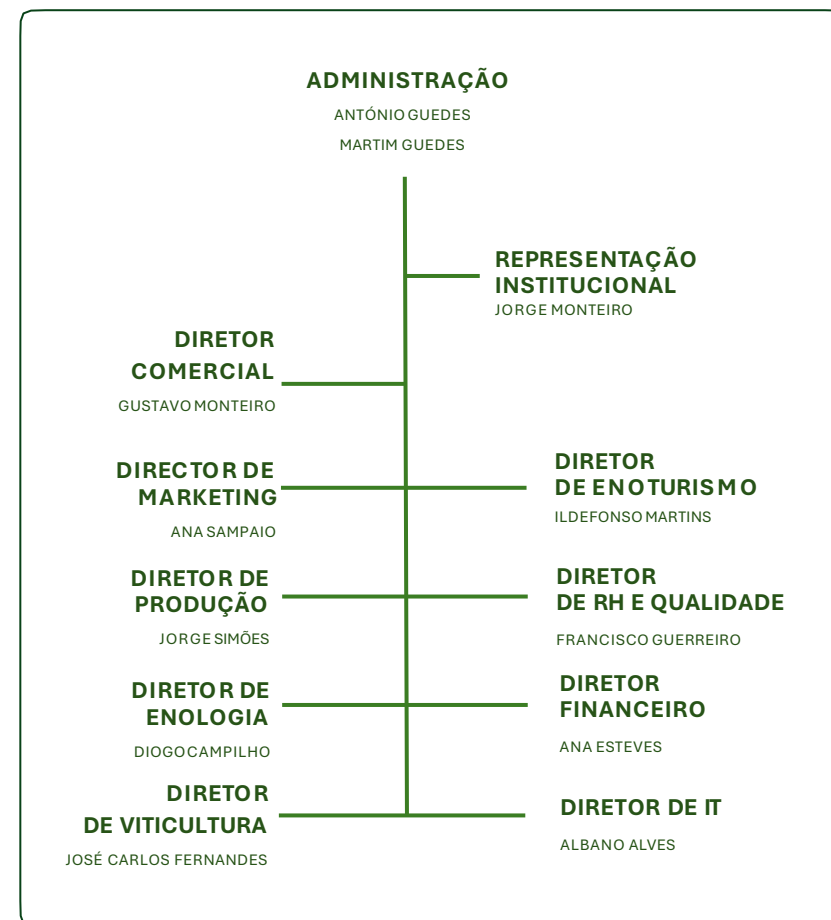
Esta equipa junto com a Administração, promove um alinhamento estratégico entre as diversas áreas, assegurando uma colaboração eficaz entre todos os envolvidos. Garante ainda a implementação de iniciativas, medidas adotadas, comunicação interna e externa assim como seguimento de planos de ação e *reporting*, construindo assim uma visão integrada das várias dimensões da sustentabilidade.

Através de reuniões periódicas, são avaliados os resultados e o progresso dos projetos em curso, definidas novas estratégias e discutidos temas relevantes tanto para a organização e comunidade.



ORGANOGRAMA GERAL

A estrutura de governance da Aveleda está organizada em **9 direções** com report direto à Administração.



1.2

CULTIVAR O FUTURO



CULTIVAR O FUTURO

Há 150 anos que a Aveleda cultiva o vinho de uma forma sustentável, com uma forte aposta no ambiente, nas pessoas e num crescimento económico sustentado.

Em 1870, quando Manoel Pedro Guedes definiu o futuro da Aveleda e converteu uma área agrícola em vinha, a Quinta da Aveleda desenvolveu em paralelo um jardim romântico de 8 hectares onde se respira a diversidade da natureza e que se sente a passagem lenta do tempo ao som das águas que correm nas fontes e lagos.

A importância da biodiversidade de flora e fauna, e lugares naturais de contemplação e sonho para as pessoas que aqui trabalham, sempre estiveram na origem desta empresa. Foi importante para a empresa definir uma identidade para o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido há 150 anos, com olhos postos no futuro, e por isso nasceu uma identidade e assinatura para o nosso trabalho de “sustentabilidade”.

Para assegurar que as gerações seguintes recebem algo melhor do que nos foi entregue, e preservar um lugar onde se cultivam o vinho, grandes marcas e sonhos, é necessário **Cultivar o Futuro**.

A criação de uma identidade separada para a área de sustentabilidade reforça o compromisso que a empresa tem com esta área e salienta como esta se interliga com o nosso ADN.

Desde 2022 que utilizamos esta “assinatura”. O progresso alcançado ao longo do ano reflete o esforço coletivo da equipa Aveleda e seus parceiros, que vêm a sustentabilidade como parte integrante de um negócio resiliente, responsável, que prioriza o bem-estar das pessoas, comunidade e consumidores.

A política de sustentabilidade, **Cultivar o Futuro**, além de implementar diversas medidas e iniciativas práticas, tem como objetivo a educação e formação de uma cultura com foco em fazer melhor, fazer mais com menos, e promover uma vida próspera a quem aqui trabalha. Com a modernização de técnicas de viticultura e enologia, investimentos em melhorias tecnológicas e a pressão económica de um sector em permanente crescimento, muitas tradições e hábitos mais sustentáveis foram-se perdendo. A Aveleda tem consciência que muitas destas poderão melhorar a condição individual da vida dos seus colaboradores, os seus familiares e amigos, para além de contribuir para um sector e atividade de negócio mais equilibrado.

“Pensar a sustentabilidade, pensar o bem de todos, pensar toda a cadeia de negócio, é fundamental para que o negócio e a empresa possam cá estar daqui a mais 150 anos.”

António Guedes

ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

Acionistas	Fornecedores	Clientes
Empresas Associadas	Entidades Oficiais/ Legislação	Comunidade Local
Concorrência	Colaboradores	Meios e redes sociais
Seguradoras	Banca	Famílias de colaboradores
Entidade certificadora	Turistas e agências	Associações setoriais

Cultivar o Futuro passa também pelo envolvimento com os seus *stakeholders*.

Este contacto próximo permite desenvolver confiança e obter abertura para responder aos padrões éticos e às necessidades do setor e das várias partes interessadas de forma transparente.

As partes interessadas da Aveleda estão mapeadas e organizadas na *Tabela de Partes Interessadas*, onde são identificadas as suas necessidades e expectativas, risco, formas de comunicação e envolvimento.

O acompanhamento é realizado periodicamente através de diversos mecanismos de comunicação estabelecidos, nomeadamente, comunicação regular, reuniões, visitas, eventos, entrevistas, *reports*, inquéritos, especificações de compra, website, redes sociais, relatório de sustentabilidade.

ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

ENVOLVIMENTO COM CLIENTES

Os Clientes continuam a ser um ativo precioso da Aveleda, pelo que a avaliação da sua satisfação é fundamental para a melhoria do desempenho dos produtos e serviços fornecidos pela Aveleda, na produção de vinhos e aguardentes.

Para tal, no decurso do ano 2024, e à semelhança de anos anteriores, foi enviado o inquérito a todos os Clientes, visando a análise do índice global de satisfação e da qualidade dos serviços prestados e a importância dada relativamente a temas da sustentabilidade.

A informação é assim disponibilizada para este relatório como forma de avaliação da dupla materialidade e para o processo global de avaliação da satisfação dos clientes/distribuidores.

	INQUÉRITOS ENVIADOS	RESPOSTAS	% RESPOSTA
Português	58	12	21%
Inglês	140	28	20%

Os 5 temas mais valorizados foram:

Responsabilidade Social, Solo, Impacto na Comunidade, Gestão de Resíduos e Gestão Ambiental.

Das respostas destacaram-se os seguintes temas com respetiva importância atribuída pelos clientes da Aveleda:



GESTÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

RISCOS E OPORTUNIDADES

No âmbito da Gestão de Risco e como resposta às normas ISO (9001 e 14001), a Aveleda realiza anualmente uma avaliação para identificação de riscos e oportunidades do negócio. Para os riscos que possuem um nível elevado são definidos planos de ação com o objetivo de mitigação.

Esse processo está integrado na revisão anual ao SGI, envolvendo a Comissão Executiva.

No âmbito da entrada em vigor da Diretiva Europeia de Reporte de Sustentabilidade Corporativa (2022/2464, de 14 de dezembro de 2022, conhecida como CSRD), e ainda antes da sua transposição para a legislação nacional, a Aveleda iniciou o processo de revisão da sua Materialidade e Estratégia de Sustentabilidade.

Em 2024, alinhamos nosso reporte de sustentabilidade com a nova Diretiva CSRD, antecipando sua obrigatoriedade a partir de 2026 (ano fiscal de 2025). No entanto, a recente comunicação da *Omnibus* (26/02) veio propor alterações nos prazos e requisitos, adiando essa obrigatoriedade. Independentemente da regulação, a Aveleda mantém a gestão e o reporte de seus temas ESG como prioridade, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade.

AVALIAÇÃO DE DUPLA MATERIALIDADE

A realização de uma avaliação da materialidade é necessária para que a empresa identifique os impactos, riscos e oportunidades materiais a comunicar.

A nova diretiva CSRD exige que as empresas realizem uma análise de dupla materialidade para garantir que os riscos e oportunidades ESG sejam adequadamente relatados, considerando sua influência no desempenho financeiro e seu impacto externo.

Desta forma, a metodologia de estabelecimento dos temas materiais a reportar no presente relatório foi alterada em 2024.

A Aveleda desenvolveu uma matriz de riscos e oportunidades para dupla materialidade com o objetivo de mapear os impactos ESG (ambientais, sociais e de governança) sob duas perspectivas, em conformidade com a Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD):

- **Materialidade Financeira:** Como os fatores ESG impactam os resultados da empresa.
- **Materialidade de Impacto:** Como as atividades da empresa afetam a sociedade e o meio ambiente.

O conjunto de temas levados à auscultação foi idêntico a 2023 (20 temas), com base numa análise de tendências, estratégia e análise de benchmarking do setor.

DUPLA MATERIALIDADE

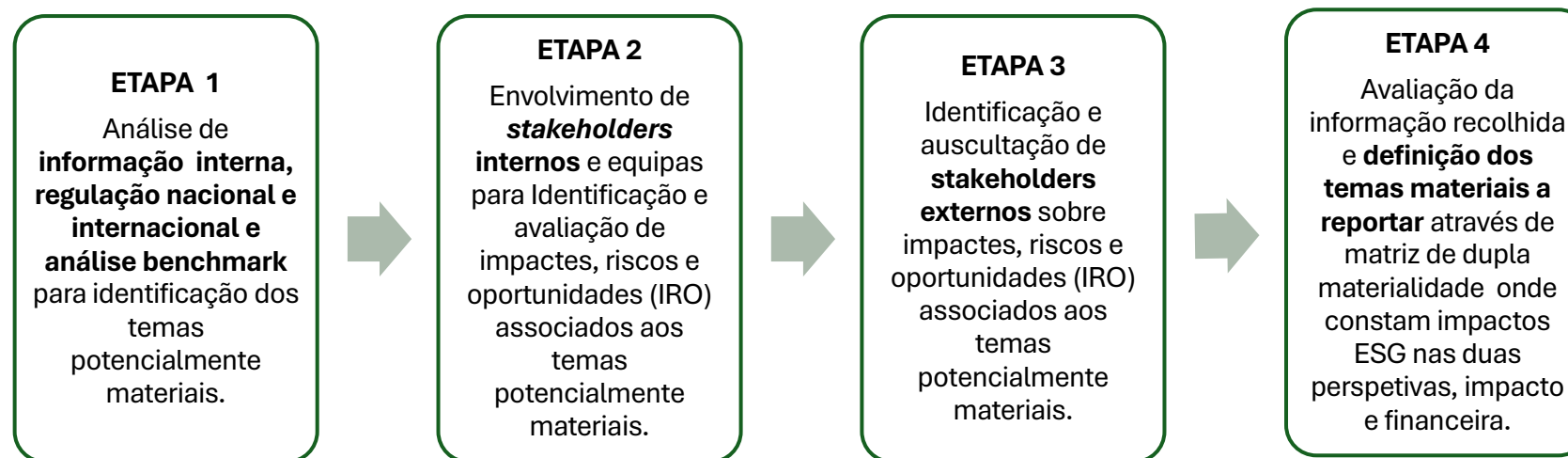
PROCESSO

O processo de análise de materialidade decorreu entre Janeiro e Fevereiro 2025 e seguiu o conceito e a abordagem da Dupla Materialidade (DM), de acordo com a orientação da própria Diretiva Europeia para apurar os tópicos, sub-tópicos relacionados com temas ESG (Environmental, Social e Governance) mais relevantes para a Aveleda e sobre os quais deve ser reportada informação aos vários *Stakeholders*.

A abordagem seguiu as diretrizes de implementação definidas e publicadas pela EFRAG*, para um processo de dupla materialidade.

A análise incidiu sobre as diferentes etapas da cadeia de valor e para os horizontes temporais: curto, médio e longo-prazos.

Os impactos foram ainda avaliados em positivos ou negativos e em atuais ou potenciais. Já os riscos e oportunidades foram classificados considerando a sua magnitude e probabilidade de ocorrência.

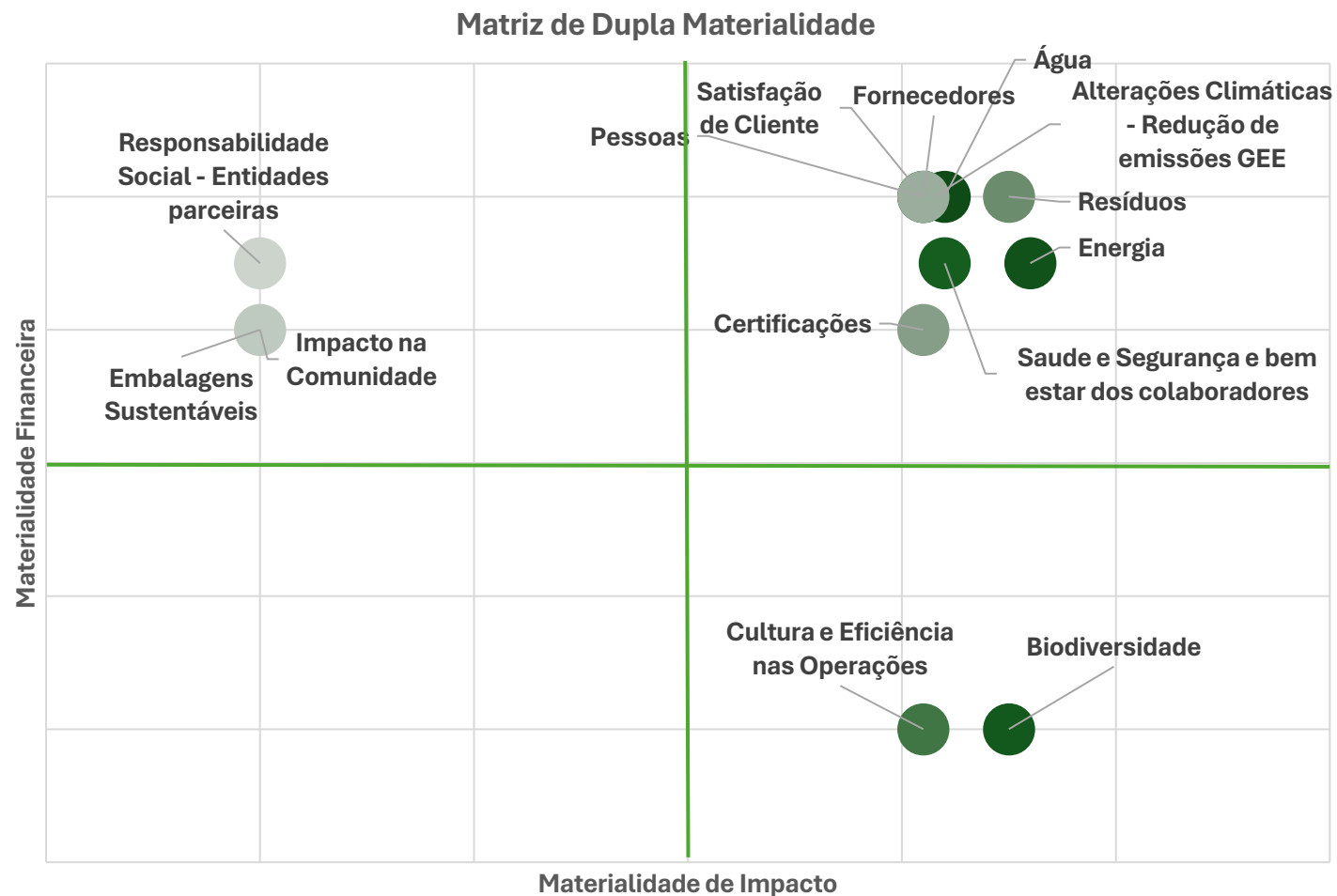


Fonte: [www.efrag.org/system/files/sites/webpublishing/Meeting%20Documents/2307280747599961/06 02%20Materiality%20Assessment%20SRB%20230823.pdf](http://www.efrag.org/system/files/sites/webpublishing/Meeting%20Documents/2307280747599961/06%20Materiality%20Assessment%20SRB%20230823.pdf)

DUPLA MATERIALIDADE

MATRIZ DE DUPLA MATERIALIDADE

Este processo resultou na matriz de sustentabilidade seguinte onde 14 tópicos foram considerados materiais.



Materialidade de Impacto:

- Nº Total de Impactes identificados: 53
- Nº de Impactos Materiais: 12

Materialidade Financeira:

- Nº Total de Risco e Oportunidades(RO): 41
- Nº de RO Materiais: 12

Dupla Materialidade:

- Nº de IRO materiais: 14

DUPLA MATERIALIDADE

TEMAS MATERIAIS

O resultado do exercício indicou a materialidade dos seguintes temas:

- **Alterações Climáticas - Redução de emissões GEE**
- **Gestão da Água**
- **Gestão de Energia**
- **Biodiversidade**
- **Gestão de Resíduos**
- **Pessoas**
- **Saúde e Segurança e bem-estar dos colaboradores**
- **Responsabilidade Social - Entidades parceiras**
- **Impacto na Comunidade**
- **Fornecedores**
- **Embalagens Sustentáveis**
- **Satisfação de Clientes**
- **Certificações**
- **Cultura e eficiência nas operações**

Estes temas são distribuídos foram agrupados em 3 dimensões: Ambiental, Social e Governance.

Este exercício foi fundamental para reforçar as prioridades da Aveleda garantindo alinhamento com os temas materiais identificados.

EIXOS PRIORITÁRIOS, AMBIÇÕES E METAS 2025

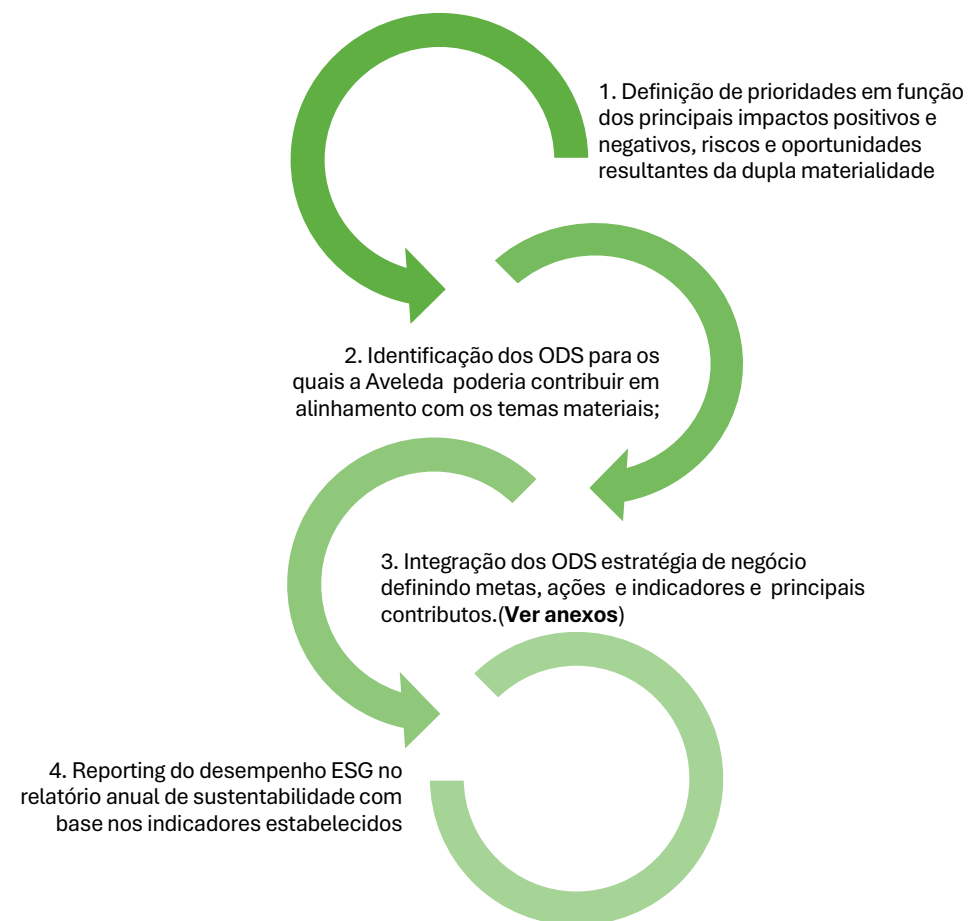
			
PESSOAS	BIODIVERSIDADE	ÁGUA	EMISSIONES
2 Casas Aveleda renovadas 59 Casas Total Habitadas	320 Espécies Preservadas	1,02 L Água/L Vinho Pegada de Água	75% Frota de passageiros elétrica
6% Rotatividade de Colaboradores	1500 Árvores Plantadas	30000 m ³ Consumo Global	≥96% Garrafas Leves Utilizadas
70.000€ Apoios no âmbito da Responsabilidade Social	-	-	10% Autoprodução de Energia
5 Entidades Parceiras	-	-	2500 tCO ₂ eq – Sequestro de Carbono (emissões diretas)
			1450 tCO ₂ eq - Pegada de Carbono (Scope 1+2)

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

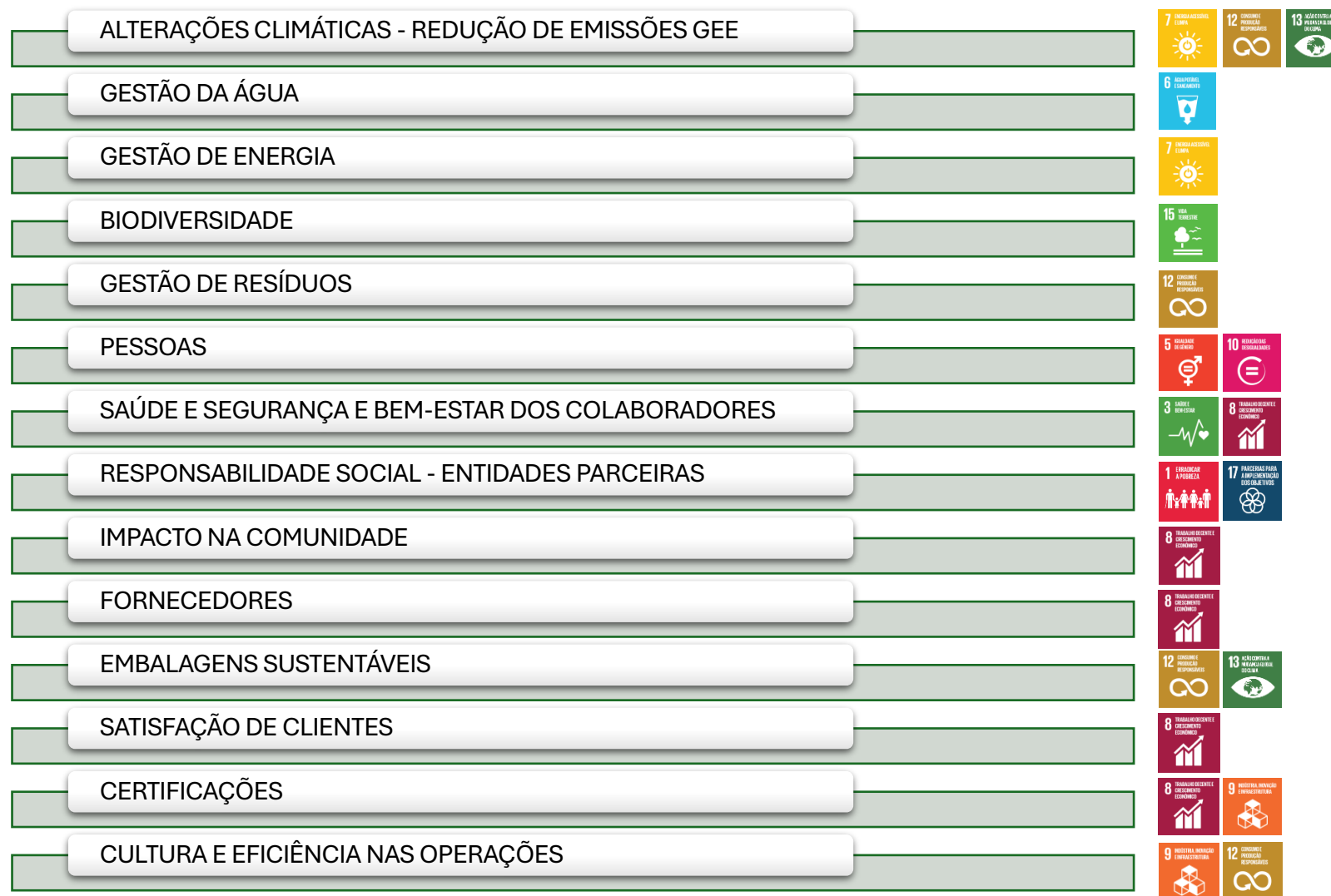


A integração dos ODS na análise de dupla materialidade foi realizada através de um processo de 4 etapas representado na figura seguinte.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PRINCIPAIS CONTRIBUTOS DAS PRIORIDADES AVELEDA PARA OS ODS



2

COMO CULTIVAMOS O FUTURO



2.1

AMBIENTE



DESEMPENHO AMBIENTAL

As preocupações de carácter ambiental e o desenvolvimento sustentável do negócio são aspetos fundamentais para a garantia da competitividade nos diversos mercados.

Na vertente ambiental, a Aveleda continua a apostar nas melhores práticas ambientais, aplicação de energias renováveis, medidas de eficiência energética, desenvolvimento sustentável e ecoeficiência, com o objetivo de conservação do meio e recursos, minimizando os impactes ambientais das suas atividades.

Assim, o objetivo é continuar a desenvolver os conhecimentos e competências nestas áreas onde o desempenho ambiental, a prevenção da poluição, a transparência e a comunicação com o exterior e com a comunidade continuam a ser fatores de destaque na sua atuação.

O desempenho ambiental é avaliado pela Aveleda em Reporting periódico onde são estabelecidos os KPIs específicos para as várias atividades destes processos.

Neste capítulo são reportados cinco temas materiais relacionados com desempenho ambiental: **Emissões de GEE, Água e Energia, Biodiversidade e Resíduos.**

ÍNDICE AMBIENTAL

O Índice Ambiental, calculado mensalmente é um indicador ponderado vários KPI's dos processos como o consumo de água, descarga de água residual, produção de garrafas e valorização de resíduos, coimas e contraordenações, reclamação ambientais e não conformidades internas. Para todos os incumprimentos detetados são desencadeados planos de ação.

A redução do Índice Ambiental em relação ao ano anterior deve-se sobretudo ao aumento do consumo de água e geração de resíduos.

Em 2024 a operação contínua na produção intensificou esses impactos de forma temporária, decorrente da necessidade da produção trabalhar em regime de 24h para atender a encomendas.

83,3%
2023

78,2%
2024

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS- REDUÇÃO EMISSÕES GEE

O impacto mais premente das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) é o aquecimento global e consequentes alterações climáticas.

EFEITO DE ESTUFA

EFEITO QUE DECORRE DA CONCENTRAÇÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA NA ATMOSFERA E QUE É MAIOR CONTRIBUIDOR PARA O IMPACTE AMBIENTAL DO "AQUECIMENTO GLOBAL"

PEGADA DE CARBONO

INDICADOR DO IMPACTE AMBIENTAL "AQUECIMENTO GLOBAL" QUE CONTABILIZA AS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA.

A PEGADA DE CARBONO É MEDIDA EM CO₂ EQUIVALENTE.

EMISSÕES DE GEES EM UNIDADES DE CO₂ EQUIVALENTE

OS GASES COM EFEITO DE ESTUFA NÃO CONTRIBUEM TODOS DA MESMA FORMA PARA A PEGADA DE CARBONO, SEJA PORQUE TÊM DIFERENTES MECANISMOS DE REMOÇÃO DA ATMOSFERA, COMO TAMBÉM TEMPOS DISTINTOS DE PERMANÊNCIA NESTA.

ASSIM CONVENCIONOU-SE QUE O RESULTADO DAS EMISSÕES DEVE SER APRESENTADO EM UNIDADES EQUIVALENTES DE CO₂, PELO QUE TODOS OS GEE SÃO CONVERTIDOS PARA O SEU "PESO" EM CO₂ ATRAVÉS DOS RESPECTIVOS POTENCIAIS DE AQUECIMENTO GLOBAL.

A Aveleda monitoriza as suas emissões de GEE e desde 2021 calcula anualmente a sua Pegada de Carbono.

As emissões foram calculadas de acordo com o GHG Protocol, publicado pelo WBCSD e World Resources Institute (WRI), Despacho 17313/2008 do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE) e ainda alguns fatores de emissão da norma Corporate Standard aplicada ao setor agrícola fornecida pelo Porto Protocol.

A Aveleda relata também as emissões de GEE em CO₂eq e leva em consideração as emissões provenientes de fugas dos sistemas de refrigeração e outros equipamentos.

Os GEE abrangidos na contabilização correspondem aos do protocolo de Quioto, nomeadamente CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆ e NF₃.

Em 2024 foram mantidos os pressupostos de 2023 incluindo a contabilização das emissões das **4 regiões** onde a Aveleda está presente nos âmbitos 1 (emissões diretas) e 2 (emissões indiretas).

Relativamente à **Gestão do Solo** foi realizado um levantamento exaustivo desde 2004 das áreas onde foi alterada de forma permanente o tipo de vegetação ou uso do solo para outro (nos últimos 20 anos no local) e calculadas as respetivas emissões.

Este valor foi calculado de acordo com a metodologia OIV: *Methodological Recommendations for accounting for GHG Balance in the Vitivinicultural Sector*.

Para 2025 está previsto o calculo das emissões de GEE do âmbito 3.

Referências:

Greenhouse gas protocol | ISO 14064; ISO 14067 | OIV: Methodological Recommendations for accounting for GHG Balance in the Vitivinicultural Sector | GHG Protocol Agricultural Guidance

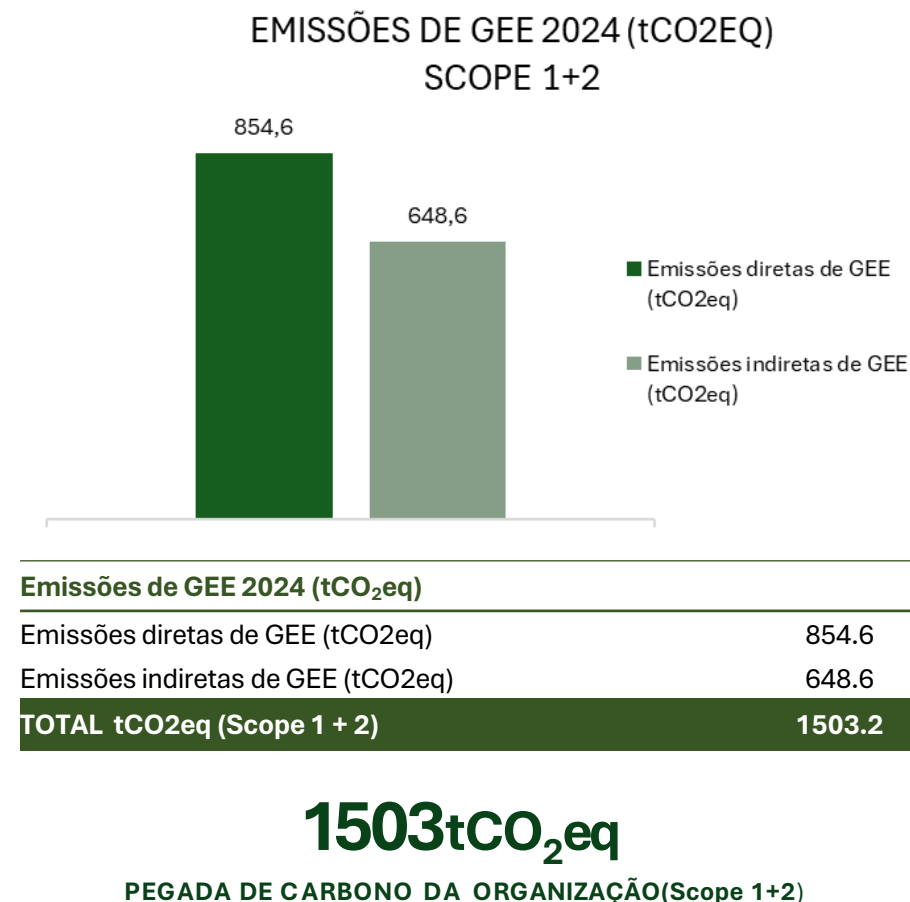
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS- REDUÇÃO EMISSÕES GEE

EMISSÕES DIRETAS DE ÂMBITO 1 E INDIRETAS DE ÂMBITO 2

As emissões diretas correspondem às fontes de emissões que pertencem ou são controladas pela organização enquanto que as emissões indiretas de âmbito 2 são consequentes da utilização de energia que é detida ou controlada por outra entidade.

A contribuição dos diferentes âmbitos para a pegada de carbono total de 2024 é de **57%** e **43%** de âmbito 1 e 2 respetivamente.

0,08	0,06
2023	2024
KG/CO₂ POR GARRAFA PRODUZIDA	
0,11	0,08
2023	2024
KG/CO₂ POR LITRO PRODUZIDO	



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - REDUÇÃO EMISSÕES GEE

Das emissões diretas (**âmbito 1**) a fonte que mais contribui para as emissões foram as emissões moveis, resultantes da combustão móvel, associadas ao consumo de combustível em veículos e equipamentos (*consideramos neste âmbito os veículos de frota, veículos de estrada e maquinaria agrícola*).

Em 2024, neste âmbito houve uma redução de **(-2%)** no total de emissões resultante de um menor consumo de gás propano devido à maior utilização de *pellets* e a redução em **(-16%)** de consumo de gasóleo (*Galp frota*) justificada pela substituição de frota de passageiros por veículos elétricos.

As emissões fugitivas também reduziram **(-9%)** e assim como na gestão do solo a aplicação de ureia e compostos azotados também teve impacto na redução das emissões diretas **(-16%)**.

-2%

EMISSÕES DE CO₂
DIRETAS (SCOPE 1)



-16%

REDUÇÃO DE CONSUMO
GASÓLEO (FROTA)



-9%

EMISSÕES FUGITIVAS

-16%

EMISSÕES - FERTILIZAÇÃO
UREIA E COMPOSTOS AZOTADOS



Scope 1

Emissões de Combustão Estacionária (tCO₂eq)

Emissões diretas de GEE de caldeiras, Alambique e geradores	75,7
---	------

Emissões de Combustão Móvel (tCO₂eq)

Veículos de Estrada (Gasóleo Agrícola)	270
Veículos de Estrada (Gasóleo- Repsol)	81,5
Veículos de Estrada (Galp)	143,6

Emissões Fugitivas (tCO₂eq)

Emissões fugitivas de gases refrigerantes: ar condicionado e chillers	43,5
---	------

Emissões de Gestão Solo (tCO₂eq)

Aplicações no solo - Pesticidas (Fungicida, Herbicida e Inseticida)	29
Aplicações no solo- Fertilização (ureia e outros compostos azotados)	86,2
Aplicações no solo- Mobilização da Vinha e enrelvamento	96
Alteração permanente solo - Floresta/Vegetação - Vinha	29,1

TOTAL tCO₂eq (Scope 1)	854,6
--	--------------

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS- REDUÇÃO EMISSÕES GEE

EMISSÕES INDIRETAS

Apesar do aumento de 2% na produção global de garrafas, verificou-se uma redução de 31% nas emissões do âmbito 2. Esse resultado deve-se a um *mix* de energias renováveis mais favorável adotado pelo operador de energia, o que levou a um fator de emissão mais baixo associado ao consumo de eletricidade.

Scope 2	
Emissões indiretas por energia comprada (tCO2eq)	
Emissões de eletricidade comprada	648,6
TOTAL tCO2eq (Scope 2)	648,6

ELETRIFICAÇÃO DA FROTA AUTOMÓVEL

Em 2023, 59% das viaturas da nossa frota eram elétricas (EV) ou híbridas plug-in (PHEV), demonstrando um progresso significativo na transição para uma mobilidade mais ecológica. Em 2024, este número evoluiu para 64%, validando o nosso contínuo investimento na descarbonização. O objetivo para 2025 é ainda mais ambicioso: alcançar uma percentagem de 75% de viaturas elétricas, fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade e a inovação.

A Aveleda tem instalados 32 carregadores divididos da seguinte forma: 29 na sede em Penafiel, 2 no douro (QVDM«QVDS) e 1 na Quinta da Agueira.

As projeções para 2025 é instalar mais 2 carregadores na QVDM e 1 em Cabração, totalizando 35 carregadores.

Este avanço faz parte de uma estratégia mais ampla de responsabilidade ambiental, estruturada com as melhores práticas do setor e com as metas globais de redução de emissões.



+2%

GARRAFAS PRODUZIDAS



+8%

AUMENTO DE VIATURAS ELÉTRICAS



64%

% DE VIATURAS EL/PHEV

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS- REDUÇÃO EMISSÕES GEE

SEQUESTRO DE CARBONO

A tabela seguinte demonstra o sequestro total de emissões da Aveleda em 2024.

Podemos considerar que o sequestro de carbono é alcançado pelas atividades como reflorestamento, conservação de floresta, projetos de agricultura regenerativa e aplicações no solo (*cobertura, rejuvenescimento, etc*)

Desta forma, e pela análise dos resultados obtidos, a Aveleda compensa as suas emissões de GEE com controlo direto dentro das instalações e já alcançou **emissões líquidas negativas** uma vez que **remove mais carbono da atmosfera do que emite relativamente às suas Emissões diretas de âmbito 1**.

No entanto, é importante ter em conta que o **âmbito 3** é muitas vezes o que tem um maior contributo para a pegada de carbono de uma organização e assim torna-se fundamental de futuro ser relatado, de forma a obtermos uma visão mais completa e precisa do seu impacto ambiental, bem como identificar oportunidades adicionais de redução de emissões da Aveleda.

CRÉDITOS/ SEQUESTRO DE CARBONO (tCO ₂ eq)	
Aplicações no solo - Mulching	
Utilização de Subprodutos da Vindima para cobertura do solo e Cobertura com plástico	-9,5
Aplicações no solo - Rejuvenescimento do Solo	
Aplicação de composto 100% Orgânico	-117,6
Utilização do Solo - Modificação	
Baldio/ Infestantes - Vinha	-87,3
Milho - Vinha	-294,3
Carbon Stored (Armazenamento)	
Vinha	-1347,2
Floresta (Árvores Arbustos)	-603,1
Zona Ecológica Protegida	-31,0
TOTAL SEQUESTRO CARBONO tCO₂eq	-2490,0

TOTAL EMISSÕES tCO₂eq (Scope 1)	854,6
TOTAL SEQUESTRO CARBONO tCO₂eq	-2490,0
BALANÇO tCO₂eq	-1635,4

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS- REDUÇÃO EMISSÕES GEE

As emissões evitadas são aquelas que não ocorreram por escolha ou boa prática em relação a fornecedores e ações ou medidas tomadas.

Emissões Evitadas (tCO2eq)	2024
Resíduos embalagem para reciclagem *Sociedade Ponto verde	192,0
Paletes de Madeira **Pela utilização dos serviços de pooling da CHEP Portugal	55,9
Rolhas de cortiça	1093,2
Total (tCO2eq)	1341,2

-1341,2CO₂eq.
EMISSÕES EVITADAS



GESTÃO DA ÁGUA

METAS RELACIONADAS COM OS RECURSOS HÍDRICOS

A Aveleda tem como objetivo definido na sua estratégia a redução do consumo de água. Sendo utilizado um rácio de consumo de água para medir a redução do consumo de água.

Uma das métricas é a relação entre o consumo de água e o vinho produzido.

O consumo de água, em 2024, global registou um aumento de face a 2023 de +7%.

Em 2024 a Aveleda captou no total **30099m³** de água*:

O consumo específico em litros de água por litro de vinho produzido aumentou ligeiramente face a 2023.

A necessidade de produzir um maior número de lotes de menor dimensão, com uma maior diversidade de produtos, resultou num aumento da frequência de mudanças de linha e, consequentemente, num maior consumo de água para a higienização dos equipamentos entre os lotes.

Além disso, o incremento da taxa de ocupação das linhas menos eficientes, que possuem um consumo específico de água mais elevado, contribuiu para um aumento no volume de água utilizado por litro de vinho produzido.

O funcionamento em três turnos e o aumento da equipa operacional também intensificaram a demanda nos processos de limpeza e higienização, refletindo-se diretamente neste indicador.

**Captação do Outeiro Alto e água utilizada nos processos de produção e operações.*

CONSUMO ESPECÍFICO ÁGUA

(Lágua/Lvinho produzido)*

2022 = 1,08 2023 = 1,04

2024 = 1,07



A Aveleda implementa sistemas de monitorização rigorosos para controlar o consumo de água em todas as etapas do processo de produção.

Isso permite identificar áreas de desperdício e melhorar a eficiência do uso da água, garantindo que seja utilizada da forma mais eficaz possível.

A Aveleda utiliza água na viticultura, adega, produção, limpeza das instalações e equipamentos, consumo humano e sanitário.

Ao longo dos anos, a empresa melhorou o sistema de fornecimento de água da sua captação principal, que abrangeu investimentos nas infraestruturas e no sistema de tratamento garantindo a qualidade da água captada em todos os pontos de entrega.

GESTÃO DA ÁGUA

A Aveleda reconhece que a disponibilidade e a conservação da água são desafios constantes para a indústria e para a sociedade em geral. Temos consciência de que a escassez de água se tornou um problema crítico a nível global e que a sua disponibilidade é essencial tanto para a sustentabilidade do nosso negócio como para a qualidade de vida das comunidades.

Desta forma, estamos profundamente comprometidos em gerir o uso da água com o máximo cuidado e eficiência, adotando todas as medidas necessárias para minimizar qualquer impacto negativo que possa resultar da sua utilização nas nossas operações.

A água utilizada provém de diversas fontes, dependendo da disponibilidade, da localização das instalações e da regulamentação local. Estas fontes incluem águas superficiais, águas subterrâneas, água da rede municipal e reutilização.

Em 2024, foi implementada a separação das fontes de abastecimento de água, destinando a água de furo para uso industrial e a água da rede pública para todas as atividades do enoturismo. Essa medida visa reduzir a dependência da água captada, minimizar riscos e otimizar a gestão dos recursos hídricos.

As certificações exigem também informação sistematizada e relatórios regulares sobre as nossas práticas de sustentabilidade, incluindo a gestão da água. Isso envolve a medição contínua e a melhoria dos indicadores de desempenho relacionados à eficiência hídrica.

Finalmente, é fundamental a sensibilização periódica dos colaboradores sobre a importância da conservação deste recurso, promovendo uma cultura de uso responsável e sustentável em todos os processos.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS NA GESTÃO DA ÁGUA

Construção de charcas que permitem armazenar águas pluviais;

Rega das vinhas por microirrigação;

Muros de pedra posta no Douro para encaminhar e reter águas que correm nas encostas até ao tanque

Sistema de monitorização por drone que faz uma leitura da qual resulta, entre outros parâmetros, uma correlação entre o vigor da vinha e o consumo de água. Em algumas quintas têm também sondas de humidade

Sistematização e Monitorização mensal de caudalímetros com *reporting*

Sensibilização periódica dos colaboradores para boas práticas;

Georreferenciação da rede de água que permite mapear os fluxos de água e de uma forma preventiva evitar intervenções drásticas nos recursos hídricos;

Estudos (em curso) de viabilidade de reaproveitamento de águas residuais para irrigação ou outros usos não potáveis

Utilização de sistemas CIP (*Clean-in-Place*)

GESTÃO DA ÁGUA

Na viticultura, utilizamos tecnologias rigorosas de irrigação, como sistemas gota-a-gota, que minimizam o desperdício de água e garantem que a vinha receba apenas a quantidade necessária. Esses sistemas são frequentemente ajustados com base em dados rigorosos que monitorizamos, com origem nas estações meteorológicas e em parâmetros do solo para otimizar o uso da água.

A captação de águas pluviais é outra prática adotada pela Aveleda nas várias regiões, onde a água da chuva é armazenada para ser usada em momentos de maior necessidade, assim é reduzida aa dependência de fontes de água subterrâneas ou de rios.

Todos os novos sistemas de rega são trabalhados para que todas as vinhas sejam regadas apenas com água da chuva.

Em 2024, registou-se uma redução global de 6% na reutilização da água da “chuva” nas charcas, devido à menor necessidade de captação desse recurso, dado ter sido um ano de mais precipitação em alguns locais.

Para 2025 esta projetada a execução de 2 charcas para reservatório de aguas pluviais em Lagares.



VOLUME DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA DE CHARCAS*
(MILHÕES LITROS)

Unidade operacional Região	Fonte Água	Consumo de água (Milhões L) 2024
Quinta da Aveleda - RVV	Furo Outeiro Alto	30,1
	Rio	2,6
	Companhia	0,3
Quinta de Ruivães - RVV	Charca	14,8
Quinta de Cabração – RVV	Rio	2,6
	Charca	16,5
	Furo	0,0
Quinta de Celorico - RVV	Rio	2,8
	Charca	15,6
Quinta d’Aguieira - Bairrada	Furo (mina)	-
Quinta Vale D. Maria – Douro	Companhia (para adega)	0,2
	Charca	0,3
Quinta Vale do Sabor - Douro	Companhia	0,3
	Charca	0,2
Villa Alvor – Algarve	Companhia	0,7
	Furo (Associação de Regantes) + Charca	0,0

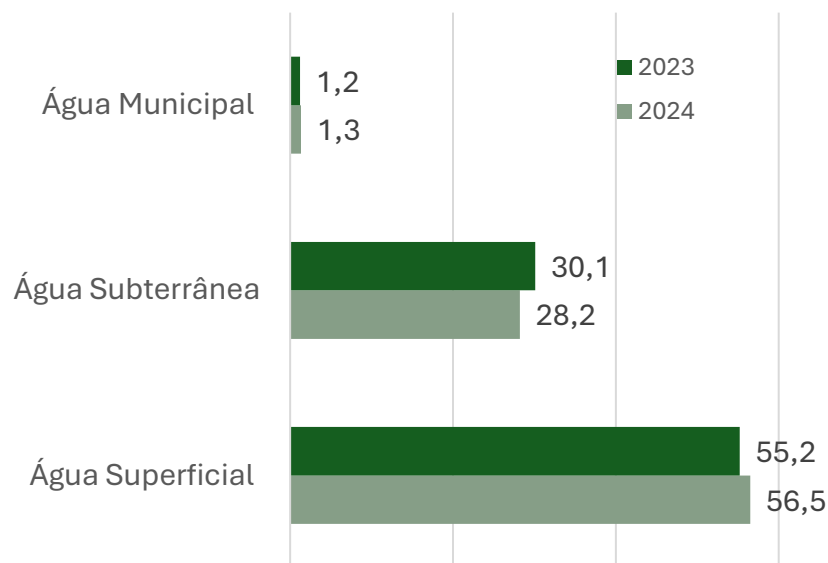
* Nos últimos dois anos, a retirada de água da charca na região do Algarve foi interdita devido à escassez do recurso, resultante da seca e da necessidade de preservar os níveis hídricos para garantir a sustentabilidade ambiental.

GESTÃO DA ÁGUA

A medição de pegada hídrica da Aveleda através da metodologia da *Water Footprint Network* (WFN), é também um objetivo a curto prazo na melhoria da gestão sustentável dos recursos.

Com o uso da metodologia, será avaliada o consumo total de água em todas as etapas da cadeia de valor, o que permite otimizar o uso desse recurso e reduzir impactos ambientais. O consumo específico atual, sendo também mais baixo do que a média do sector*, reflete o compromisso da Aveleda com a sustentabilidade.

EXTRAÇÃO DE ÁGUA (Milhões de Litros H2O)



Fontes: sustentabilidade.vinhosdoalentejo.pt | ADVID - Vine and Wine Cluster

Ao consultar o *Aqueduct Water Risk Atlas*, a Aveleda identificou o risco de stress hídrico dos locais onde tem operações.

Com o objetivo de compreender onde e como surgem os riscos e oportunidades relacionados com a água, a Aveleda consulta anualmente a exposição das suas operações aos riscos hídricos. Para esta avaliação, é utilizada a ferramenta Aqueduct do World Resources Institute (WRI), que se baseia num conjunto de 12 indicadores globais, agrupados em três categorias de risco e numa pontuação geral. A avaliação inclui indicadores sobre disponibilidade, variabilidade, qualidade, acesso e vulnerabilidade do ecossistema.

RISCO DE STRESS HÍDRICO

BAIXO

VINHOS VERDES
AVELEDA, RUIVÃES,
CELORICO, MEINEDO,
CASAS DO PORTO,
CABRAÇÃO

MÉDIO-BAIXO

BAIRRADA
QUINTA
DÁGUIEIRA
DOURO
VALE D.MARIA,
VALE DO SABOR

ALTO

ALGARVE
VILLA ALVOR

Atualmente, a Villa Alvor, no Algarve, encontra-se numa zona de alto risco de stress hídrico. A empresa tem uma gestão da água mais atenta a esta unidade e utiliza água da companhia e da associação de Regantes.

GESTÃO DE ENERGIA

O processo produtivo associado ao setor vitivinícola tipicamente está associado a elevado consumo energético. Desde o consumo de combustíveis em maquinaria agrícola na viticultura, à energia necessária para refrigeração das cubas até à finalização nas linhas de produção.

Desde 2012, a Aveleda tem participado ativamente de diversos ciclos do Programa de Eficiência Energética (PREN), implementando uma série de medidas voltadas à melhoria da eficiência energética. Essas ações foram motivadas por uma consciência crescente sobre a importância de utilizar energia de forma mais eficiente, alinhada a uma gestão racional e responsável dos recursos financeiros.

Em 2025, a Aveleda dará continuidade a esse compromisso, realizando um novo **ARCE no âmbito do Sistema de Gestão de Consumo de Energia (SGCIE)** para o período de **2025 a 2032**, reafirmando seu foco na sustentabilidade e na otimização de suas operações energéticas.

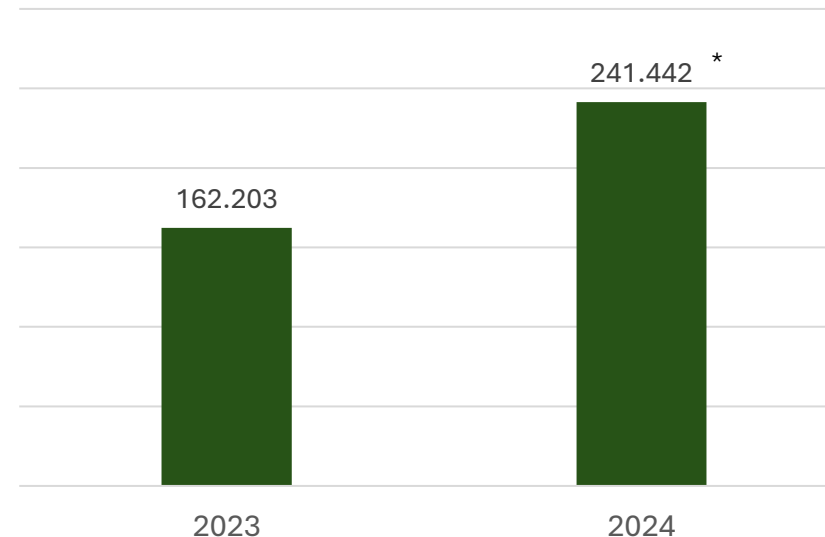
A empresa tem implementado o seu sistema de gestão de energia de acordo com a ISO 50001 desde 2014, resultado de um projeto de melhoria na área de energia.

A evolução dos consumos energéticos e alcance dos indicadores definidos é monitorizada através de um *software específico* para gestão dos vários analisadores, plano de racionalização, auditorias internas e relatório anual.

Existe ainda negociação periódica com operadores de energia com base em critérios definidos na política de compras da Aveleda.

PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL (KW/H) PAINÉIS FOTOVOLTAICOS



*Referente a Penafiel e Vale do Sabor

Para 2025:

Aumento da instalação em Penafiel

6,9%

AUTO-PRODUÇÃO DE ENERGIA

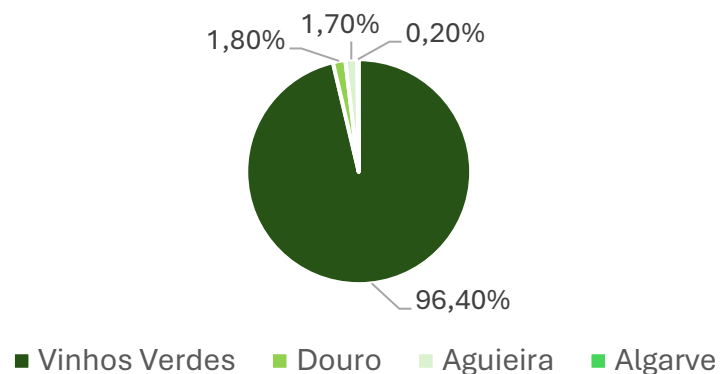


GESTÃO DE ENERGIA

ELETRICIDADE ADQUIRIDA

2022 = 3255 MWh 2023 = 3618 MWh
2024 = 3401 MWh

CONSUMO ENERGIA ELÉTRICA POR REGIÃO (%)



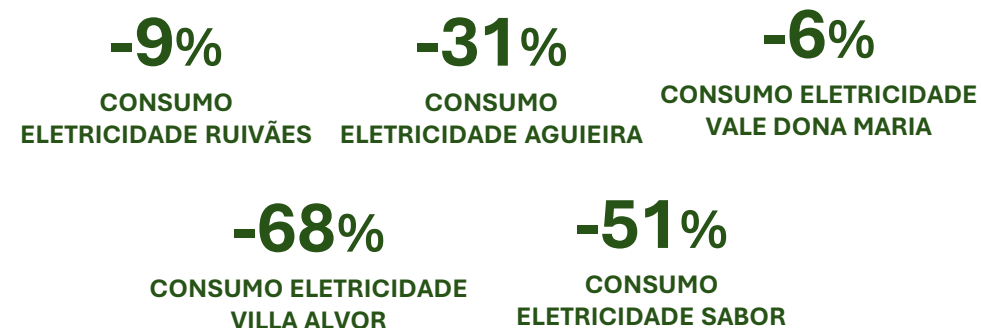
3401 MWh

CONSUMO DE ENERGIA
ELÉTRICA COMPRADA

-6%

CONSUMO DE ENERGIA
ELETRICA GLOBAL COMPRADA

Tipo Combustível	Consumo anual 2023	Consumo anual 2024	% Desvio
Gás (kg)	51 481	35 243	-32%
Pellets (kg)	117	198	69%



A Aveleda recorre a *pellets* e gás propano para aquecimento dos edifícios, esterilização diária das linhas de produção, e ainda para o processo de destilação.

GESTÃO DE ENERGIA

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA			
FONTE ENERGIA	2023	2024	ÂMBITO/FRONTEIRAS
Eletricidade Comprada (kw)	3 464 674	3 401 051	Todas as Quintas
Gás Propano (kg)	51 481	35 243	Quinta Aveleda
Pellets (ton)	117	198	Quinta Aveleda
Gasóleo (L)	63 920	53 563	RVV, Douro, Bairrada e Algarve
Energia Solar Produzida (kw)	162 203	221 915	Quinta Aveleda e Quinta Vale do Sabor

+2%

GARRAFAS PRODUZIDAS



+8%

AUMENTO DE VIATURAS ELÉTRICAS



+69%

PELLETS



-32%

GÁS PROPANO



-6%

CONSUMO DE ENERGIA ELETTRICA GLOBAL COMPRADA



6,9%

AUTO- PRODUÇÃO DE ENERGIA



-16%

REDUÇÃO DE CONSUMO GASÓLEO (FROTA)



+ Produção de garrafas e regime de 24h na Produção | + Viaturas elétricas | + Consumo de Pellets | - Consumo de gás propano| - Energia comprada | +Energia produzida| - Consumo de gasóleo (Frota)

BIODIVERSIDADE

ÁREAS VERDES

Quando nasce a vinha na Quinta da Aveleda, nasce um imenso jardim. Desde a nossa origem, que a biodiversidade e locais de contemplação da natureza são essenciais para a criação de vinhos com alma e caráter e para o bem-estar de quem aqui trabalha.

A resiliência dos ecossistemas está diretamente ligada à amplitude da biodiversidade, que carece do maior cuidado e é essencial às atividades da empresa. Com esta consciência, a empresa integra a biodiversidade na sua estratégia com o intuito de garantir a sobrevivência de espécies vegetais e animais, a diversidade genética e os ecossistemas naturais.

A nível global, a perda de biodiversidade é um risco e a viticultura pode ter impactos potencialmente negativos, em particular por se tratar de uma monocultura que pode interferir com o ecossistema e a degradação do solo cultivado. Identificados estes impactos, a Aveleda procura reduzi-los através de diversas iniciativas e monitorização das atividades que decorrem nestas áreas. Pelo lado positivo, a fomentação e proteção da biodiversidade e as boas práticas de viticultura permitem a presença de espécies e organismos com capacidade de suportar processos críticos do solo.

É notório o esforço contínuo por parte da Aveleda em manter o pilar da biodiversidade como um dos principais e de maior importância. É uma questão de atitude e perseverança merecendo todo o esforço contínuo por parte da Aveleda

Entre 3 a 4% da área de cada vinha está alocada para biodiversidade, nomeadamente bordaduras e cabeceiras.



BIODIVERSIDADE

BIODIVERSIDADE NAS QUINTAS



Jardins da Quinta da Aveleda

Com um jardim romântico de 8 hectares, o trabalho anual de preservação deste jardim é calendarizado e cuidado com a mesma dedicação que as vinhas. Aqui encontram-se mais de 230 espécies botânicas identificadas nos jardins históricos da Quinta da Aveleda e um eucalipto com 300 anos de vida.

Quinta Vale D. Maria

Num terreno com as características do Douro revelou-se essencial a implementação de muros de pedra posta e galerias ripícolas, que não só permitem a estabilização dos solos e a sua humidade, como são importantes locais de abrigo para diversas espécies de flora e fauna, ajudando a combater as pragas de forma natural.

Criação de cantos de biodiversidade com a plantação de diversas árvores de fruto, incluindo medronheiros, laranjeiras, ciprestes, castanheiros e folhados comuns.

Villa Alvor

No Algarve, em Villa Alvor foi construída uma charca rodeada com vegetação. A presença desta permite satisfazer parte das necessidades hídricas da vinha e simultaneamente reduzir o seu impacto visual e promover a biodiversidade.

VITICULTURA

Conscientes do impacto de uma exploração intensiva e com vista à proteção de espécies e aumento da biodiversidade na vinha a Aveleda tem vindo a procurar soluções e a implementar diversas ações nas várias regiões onde está presente.

Bordaduras e cabeceiras - 3 a 5% das vinhas

As bordaduras e cabeceiras são áreas de vinha alocadas para a biodiversidade através da plantação de flora nativa. Estas estruturas ecológicas de árvores e arbustos permitem mitigar alguns efeitos causados pela intensificação das atividades agrícolas e servem nomeadamente como refúgio para a fauna existente nas vinhas aquando dos tratamentos.

Enrelvamentos

Com o intuito de enriquecer o solo, as práticas de viticultura na Aveleda englobam enrelvamento comum e diferenciado. No primeiro aplica-se um produto rico em matéria orgânica que provém de resíduos verdes e permite a regeneração dos solos. Há ainda uma recolha e trituração da lenha de poda da vinha para que esta matéria orgânica seja incorporada, a seu tempo, no solo. O enrelvamento diferenciado, isto é, de leguminosas ou de gramíneas é aplicado consoante o estado do solo da videira. Em solos mais fracos cultivam-se leguminosas para sideração, que por serem ricas em azoto são incorporadas no solo e essa biomassa será convertida em matéria orgânica. Além de darem flor, criam ainda micro habitats para as espécies que ali se encontram. Contrariamente, quando a videira tem demasiado vigor, procede-se à plantação de gramíneas que, conhecidas por competir com a videira, consomem o alimento disponível reduzindo o vigor desta.

BIODIVERSIDADE

Em vinhas cujos solos se apresentam mais pobres, a técnica de sideração que prevê incorporação de espécies leguminosas como por exemplo o tremoço ou a *tremocilha*, permite aumentar quer o teor de azoto e quer os níveis de biomassa que se reconverterá em matéria orgânica proporcionando alimento para a fauna do solo e contribuindo para o equilíbrio do ecossistema vitícola.

MODELO DE PREVISÃO DE MÍLDIO

A equipa de viticultura da Aveleda desenvolveu internamente um sistema e protocolo de gestão que permite prever e detetar a presença e maturação do fungo do solo míldio. Assim, a informação sobre probabilidade de contaminação permite tomar medidas para prevenção desta e ajuda na redução dos tratamentos da vinha, o que permite maior proteção da natureza à sua volta e permite poupar recursos humanos e financeiros.

Desta forma, a Aveleda otimiza o produto e a oportunidade do tratamento em função do estado de maturidade e quantidade do fungo.

Mulching

O Mulching é o processo de utilização de subprodutos da Vindima como cobertura de solo.

Esta ação permite preservar as condições do solo, aumentar a incorporação de matéria orgânica e controlar determinados infestantes.

OUTRAS PRÁTICAS

A viticultura é de plantio direto e as práticas de cultivo visam manter os habitats estáveis.

A Aveleda incrementa as áreas verdes em todas as quintas com a plantação anual de árvores.

Em 2024 continuou a ser realizado o levantamento para identificação de fauna e flora dos nossos jardins perfazendo 317 espécies preservadas de flora e fauna, que integram o ecossistema e biodiversidade.

O tratamento fitossanitário é realizado por pulverização com painéis que servem de barreira para impedir que estes alcancem as bordaduras e sejam aplicados apenas nas vinhas. Além de proteger a população de espécies auxiliares, as barreiras permitem ainda que o tratamento seja reutilizado.



GESTÃO DE RESÍDUOS

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

A gestão global de resíduos é efetuada de acordo com a “Matriz de Resíduos”, documento e procedimento interno em que a monitorização é estabelecida nas diversas áreas responsáveis que garantem o controlo operacional e as evidências que podem ser acompanhadas em suportes específicos. A Aveleda possui um parque de resíduos e zonas definidas para armazenagem intermédia. As entidades operadoras de resíduos têm recolhas periódicas planeadas e fluxos estabelecidos.

Os resíduos resultantes das diferentes atividades em 2024 foram submetidos a operações que permitem a sua reutilização, tratamento e/ou valorização.

O volume total de resíduos em 2024 foi de **182 toneladas**, dos quais **79%** correspondem a resíduos não perigosos e **21%** a resíduos perigosos.

Do total de resíduos gerados, 135 toneladas correspondem a resíduos seletivos gerados na produção de vinhos (vidro, cartão e plástico).



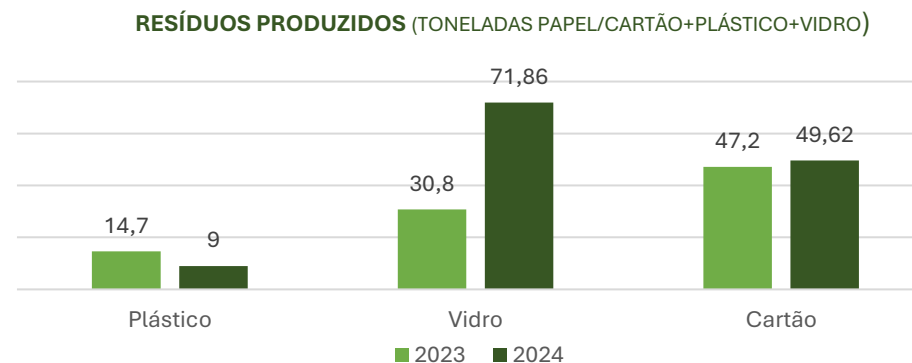
*DADOS OBTIDOS A PARTIR DO MIRR SUBMETIDO A 12/03/2025

De salientar em 2024 a redução de (-38%) em embalagens de Plástico decorrente de período de paragem na produção no âmbito do projeto da nova linha que resultou numa menor necessidade de embalagens durante esse período.

Por outro lado, o aumento da reutilização e recirculação de embalagens internamente contribuiu significativamente para a redução desta tipologia de resíduo.

Relativamente às embalagens de vidro, houve um aumento devido à utilização de garrafas mais leves, que são consequentemente mais “frágeis”, aliado ao regime de produção de 24 horas. Além disso, foi alterada a tipologia de garrafas em algumas linhas de enchimento que não eram tão ajustadas, impactando o processo.

Tendo em conta os resíduos incluídos no MIRR* no ano de 2024, a Aveleda alcançou 93% de valorização dos resíduos. Esta valorização resulta de parcerias com as entidades gestoras de resíduos, que são responsáveis pelo respetiva operação e tratamento.



2.2

SOCIAL



PESSOAS

Na Aveleda, acreditamos que um crescimento sustentável só é possível com uma cultura organizacional forte e coesa, líderes inspiradores e equipas envolvidas.

Assim, procuramos alinhar a estratégia da empresa às necessidades das equipas, através de um **acompanhamento estruturado em todas as fases do ciclo de vida do colaborador**: integração, desenvolvimento e offboarding.

O nosso compromisso reflete-se na valorização contínua dos colaboradores, apostando na **formação** e no **desenvolvimento** de talento, através do reforço das ferramentas de gestão de talento e da promoção de **oportunidades de mobilidade interna** e **progressão profissional**.

Para promover a qualidade de vida dos nossos colaboradores e garantir um equilíbrio saudável entre a vida profissional e pessoal, em 2024, implementámos uma **nova medida EFR**, assegurando que os colaboradores em licença parental ficam elegíveis para o prémio anual. Além disso, disponibilizamos um pacote abrangente de benefícios, que inclui saúde e bem-estar, desporto e lazer, entre outros.

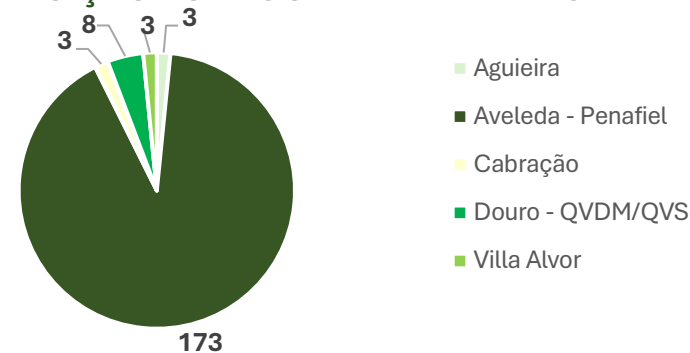
Seguimos empenhados em inovar e fortalecer a nossa cultura, proporcionando um ambiente onde cada colaborador possa crescer, prosperar e viver os valores da Aveleda - **Ética, Excelência e Paixão**.

amfori @ BSCI

efr
ENTIDADE FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

	Média Antiguidade (anos)	Média Idade (anos)
Diretores	8	44
Gestão intermédia	8	38
Técnicos	13	40
Assistentes e Operacionais	12	41
Média Global	12	41

DISTRIBUIÇÃO POR LOCAL DE TRABALHO



NÚMERO COLABORADORES

184

MÉDIA ANTIGUIDADE

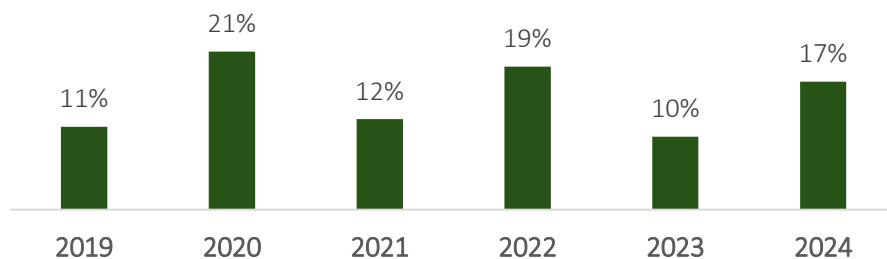
12

MÉDIA IDADE

41

PESSOAS CRIAÇÃO DE EMPREGO

EVOLUÇÃO DA TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES (%)



59%

**TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES
COM CONTRATO A TERMO EM 2024**

7%

**TAXA DE
ROTATIVIDADE**

TAXA DE ROTATIVIDADE (EVOLUÇÃO):

2022: **8%** | 2023: **7,4%** | 2024: **7%**

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Na Aveleda a formação é encarada como uma das melhores estratégias para não só capacitar os seus colaboradores a desempenhar a suas funções da melhor forma possível, mas também para que seja possível desenvolver novas competências e progredir na carreira.

EX. FORMAÇÕES

2024:

RESILIÊNCIA E GESTÃO EMOCIONAL

LIDERANÇA

SUSTENTABILIDADE

WSET

IFS 8 E CULTURA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

CIBERSEGURANÇA

TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO EM 2024

7168h

Todos os colaboradores são avaliados regularmente quanto ao seu desempenho e desenvolvimento de carreira.

PESSOAS

DIVERSIDADE CORPORATIVA E IGUALDADE DE CONDIÇÕES

As políticas de renumeração na Aveleda desempenham um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades, sendo também um fator estratégico de atração e retenção de talento qualificado.

Todas as decisões internas são tomadas com base no mérito individual, garantindo a igualdade de condições independentemente da raça, género, idade, incapacidade física, opiniões políticas ou convicções religiosas.

Em 2025, manteremos o compromisso de evoluir continuamente neste percurso, reforçando práticas que consolidem a Aveleda como uma empresa onde todos têm voz e oportunidade para crescer, num ambiente de trabalho justo, transparente e respeitador das diferenças individuais.

55% vs 45%

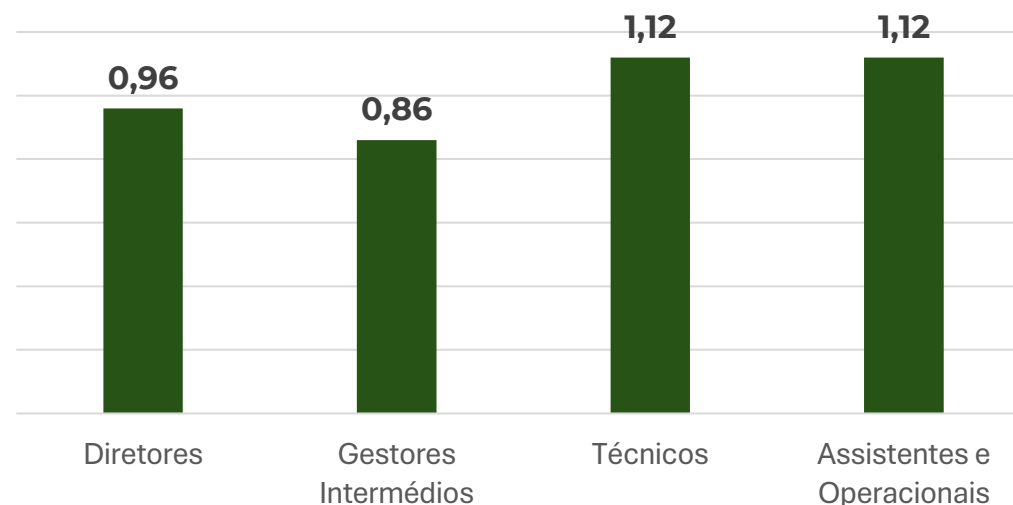
**DISTRIBUIÇÃO
HOMENS vs MULHERES**

1,0

**RÁCIO DE SALÁRIO MÉDIO
HOMENS vs MULHERES**

EVOLUÇÃO RÁCIO SALARIAL ENTRE HOMENS E MULHERES

RÁCIO SALÁRIO MÉDIO H/M POR CATEGORIA FUNCIONAL 2024



2022 = 1,2

2023 = 1,1

2024 = 1,0

PESSOAS

AVELEDA +FAMÍLIA

Na Aveleda, acreditamos que a motivação e o bem-estar físico e mental dos nossos colaboradores são essenciais para um equilíbrio saudável, tanto no trabalho como na vida pessoal.

Foi com este propósito que criámos o projeto **Aveleda +Família**, refletindo os nossos valores, a cultura empresarial que promovemos e os pilares que orientam a nossa forma de trabalhar.

Conscientes da importância da família e da conciliação entre vida profissional e pessoal, somos certificados, desde 2017, pela norma **Entidade Familiarmente Responsável**, tendo sido pioneiros no setor do vinho.

Esta certificação assenta em 5 eixos: qualidade no trabalho, flexibilidade temporal e espacial, apoio à família do colaborador, desenvolvimento de competências profissionais e igualdade de oportunidades.

CASAS AVELEDA

Uma das práticas de maior impacto social da Aveleda é a atribuição de habitação nas propriedades da empresa aos seus colaboradores.

Esta medida reflete o nosso profundo reconhecimento para com todos aqueles que, com dedicação e compromisso, têm contribuído, ou já contribuíram, para o sucesso da empresa e fizeram da Aveleda parte das suas vidas.

21

COLABORADORES NO ATIVO

59

CASAS

38

CASEIROS REFORMADOS

ALGUNS DOS BENEFÍCIOS

TODOS OS COLABORADORES

TRANSVERSAL A TODAS AS QUINTAS:

- DESCONTOS NOS PRODUTOS AVELEDA
- OFERTA DE ANIVERSÁRIO E VÉSPERA DE NATAL
- FLEXIBILIDADE NA ESCOLHA DO FERIADO MUNICIPAL
- OFERTA DIÁRIA DE PÃO E FRUTA
- PARCERIAS INSTITUCIONAIS E PROTOCOLOS
- PRÉMIO ANUAL E PRÉMIO DE ANTIGUIDADE
- KIT BEBÉ E KIT CASAMENTO
- MEDICINA CURATIVA (PRESENCIAL E/OU ONLINE)
- PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL (ONLINE)
- SORTEIO DE BILHETES PARA EVENTOS
- POSSIBILIDADE DE TELETRABALHO

EXCLUSIVO POLO PENAFIEL:

- OSTEOPATIA
- POSSIBILIDADE DE TAKE-AWAY PARA O JANTAR

COLABORADORES EFETIVOS:

TRANSVERSAL A TODAS AS QUINTAS:

- SEGURO DE VIDA
- SEGURO DE SAÚDE
- FUNDO DE PENSÕES

SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A saúde e segurança dos colaboradores é uma das principais prioridades da Aveleda. Com este objetivo, o código de conduta da organização estabelece que todos os colaboradores devem cumprir rigorosamente as regras e práticas de segurança em vigor, adotando todas as medidas preventivas necessárias para garantir a proteção de todos. A política da empresa determina que qualquer colaborador que identifique comportamentos ou condições que possam comprometer a segurança dos colaboradores e/ou do meio ambiente deve notificar imediatamente a sua deteção.

No que diz respeito à Saúde e Segurança no Trabalho (SST), todas as atividades são cuidadosamente planeadas e executadas em conformidade com as exigências legais, assim como com outros requisitos internos da empresa. O processo de planeamento inclui, além das atividades de suporte e registos, a realização de avaliações de risco específicas para cada posto de trabalho, programas de formação, auditorias 6S e *Safety Walks*, garantem as boas práticas bem como a gestão de planos de ação para a resolução de não conformidades.

10
NOVAS AVALIAÇÕES
DE RISCO



CONTROLO DE SUBCONTRATADOS

A Aveleda garante um controlo rigoroso dos subcontratados, assegurando que todas as atividades sejam realizadas em conformidade com os mesmos elevados padrões de segurança e conformidade estabelecidos para os colaboradores internos.

No fim de 2024, com **Projeto Nova Linha 21**, reestruturação de layout, climatização da sala de enchimento e o regime de funcionamento na produção de 24 horas por dia, foi necessário realizar uma revisão profunda do processo de gestão de subcontratados.

Esse processo é extremamente exigente e rigoroso, pois envolve o controlo simultâneo de várias empresas dentro das instalações, o que aumenta a complexidade devido aos diversos riscos envolvidos e à necessidade de cumprir requisitos legais específicos.

Esta revisão teve como objetivo garantir a segurança e o cumprimento de todos os requisitos, assegurando que os padrões de segurança estabelecidos fossem mantidos em todas as fases do projeto procurando sempre a melhoria dos processos e a minimização dos riscos.

14
Nº TOTAL PRESTADORES EXTERNOS
NA OBRA EM 2024

243
CONTROLOS DE ACESSO REALIZADOS*
NO AMBITO DO PROJETO DA OBRA
*entre set .a dez. 2024

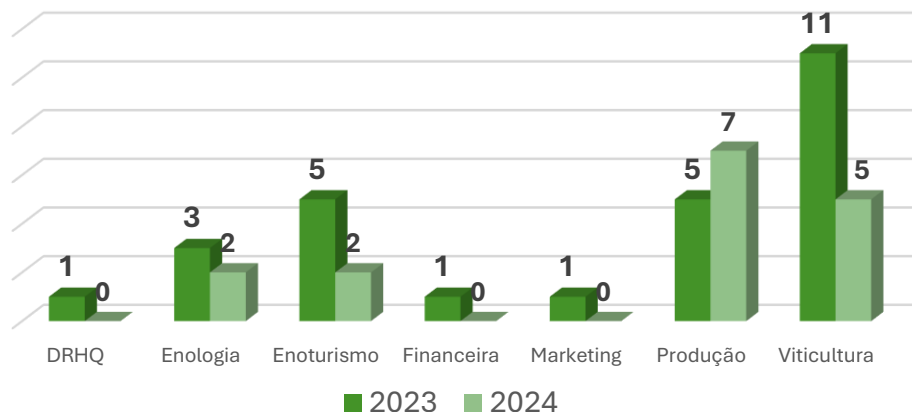
SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES

GESTÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Em 2024 ocorreram 16 acidentes de trabalho, **uma redução de -41 % face a 2023**. A taxa de maior incidência verificou-se na Produção, onde se verificam a ocorrência de 7 acidentes de trabalho.

Os processos de acidentes de trabalho na Aveleda são sempre acompanhados pela área da Qualidade, em parceria com uma empresa externa de saúde e segurança no trabalho. São elaborados relatórios de investigação detalhados, identificando causas e definindo planos de ação para prevenção e melhoria contínua.

ACIDENTES DE TRABALHO POR ÁREA
2023|2024



A Aveleda realiza ainda neste âmbito anualmente, uma consulta aos trabalhadores, permitindo identificar riscos, recolher sugestões e melhorar continuamente as condições de trabalho.

Este processo contribui para a implementação de medidas mais eficazes e alinhadas com as necessidades dos colaboradores.

27 acidentes
2023



16 acidentes
2024

-41%

ACIDENTES
TRABALHO

27

NOVAS AÇÕES DECORRENTES
DOS ACIDENTES DE TRABALHO



RESPONSABILIDADE SOCIAL

ENTIDADES PARCEIRAS

As pessoas das comunidades próximas à Aveleda são abrangidas pelas políticas de responsabilidade social desenvolvidas internamente e que têm como principal objetivo apoiar na educação e desenvolvimento cultural de pessoas menos favorecidas com foco nas comunidades locais.

A Aveleda partilha internamente novidades sobre o envolvimento com as entidades que apoiamos, a nível de responsabilidade social.

Estas partilhas seguem um *cronograma* estabelecido e são realizadas pelos responsáveis internos por estas *entidades parceiras*.



A **ACIP** é uma cooperativa de solidariedade social que se dedica à capacitação, *empowerment*, qualidade de vida e inclusão de crianças, jovens e adultos com deficiência e incapacidades motoras. Desde 2018 que a Aveleda apoia o projeto de percussão da ACIP que permite aos jovens o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e musicais.

HUMANWINETY

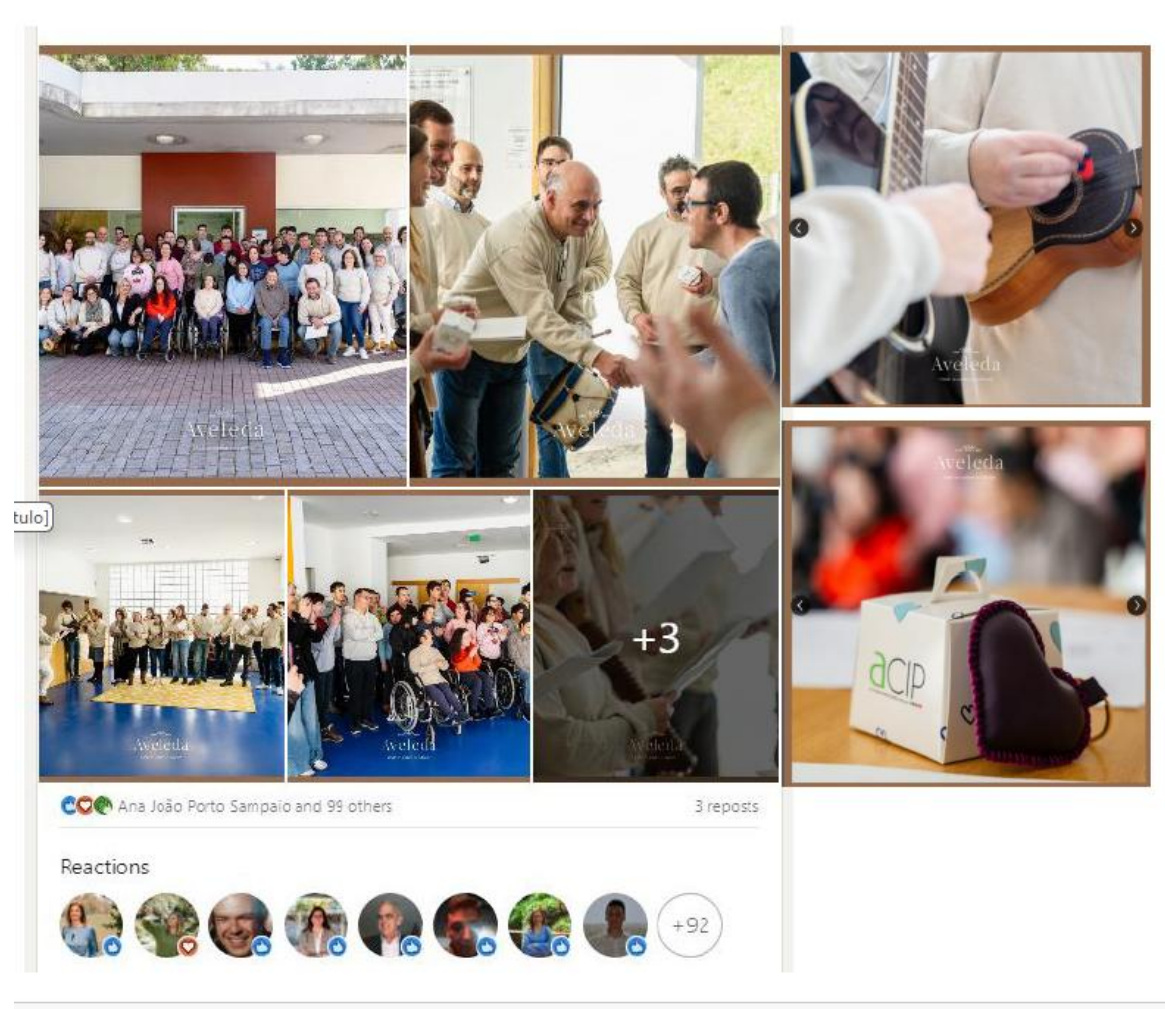
Desde 2022, a Aveleda tornou-se parceira da Humanwinety. Este é um projeto que tem como objetivo a promoção da inclusão de indivíduos com deficiências físicas ou intelectuais, bem como de outras minorias no negócio do vinho e do turismo. Assim, também a falta de trabalhadores nesta indústria é colmatada.



BAGOS D'OURO Associação que promove a educação de crianças e jovens no Douro como forma de inclusão social na região. A Aveleda patrocina ativamente a Bagos d'Ouro desde 2015 através da Quinta Vale D. Maria.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ENTIDADES PARCEIRAS



COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



RESPONSABILIDADE SOCIAL

ENTIDADES PARCEIRAS



AVELEDA | ACIP

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ENTIDADES PARCEIRAS



Evento Vinha da Francisca no MAAT onde foi anunciado o apoio à educação de uma jovem duriense em parceria com Bagos d'Ouro.



AVELEDA | BAGOS D'OURO

IMPACTO NA COMUNIDADE

ChallANJE

Acreditamos no poder da inovação e da colaboração para impulsionar o desenvolvimento das novas gerações.

Neste sentido, marcámos presença no evento ChallANJE, um projeto de empreendedorismo júnior multidisciplinar promovido pela ANJE, que aproxima estudantes do ensino superior e empresas de referência.

Com o objetivo de estimular a criatividade e o pensamento estratégico, desafiámos os participantes a desenvolver uma abordagem inovadora para a entrada da marca **Casal Garcia** numa nova plataforma digital, tendo como inspiração o seu valor central: **Alegria**.

Esta iniciativa reforça o nosso compromisso com a capacitação dos jovens talentos, proporcionando-lhes oportunidades para crescerem profissionalmente e se conectarem com o mundo empresarial, ao mesmo tempo que promovemos um ambiente de partilha de conhecimento e inovação.



IMPACTO NA COMUNIDADE

LIMPEZA DE MATAS

A sustentabilidade é um compromisso partilhado por toda a nossa equipa, refletindo-se nas ações que promovemos para proteger o meio ambiente e sensibilizar para a importância da sua preservação.

No Dia Mundial da Terra, celebrado a 22 de abril, os nossos colaboradores uniram esforços numa ação de limpeza das matas da Quinta da Aveleda, contribuindo para a remoção de espécies invasoras que ameaçam o equilíbrio do ecossistema. Esta iniciativa não só reforçou o nosso papel ativo na conservação da biodiversidade, como também promoveu a consciencialização ambiental entre os participantes.

Acreditamos que cada gesto conta na construção de um futuro mais sustentável, e a participação ativa da nossa equipa é imprescindível para garantir um impacto positivo e duradouro no planeta.



IMPACTO NA COMUNIDADE VOLUNTARIADO

Acreditamos que um futuro sustentável começa com o bem-estar das pessoas e das comunidades onde estamos inseridos. Como parte do nosso compromisso social, juntámo-nos à *Just a Change*, uma associação sem fins lucrativos que reabilita habitações e espaços comunitários, proporcionando melhores condições de vida a quem mais precisa.

Nesta parceria, a nossa equipa integrou um projeto de reabilitação na APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral, contribuindo para transformar uma sala comum num ambiente mais acolhedor e acessível.

Com empenho e dedicação, os nossos colaboradores participaram ativamente na renovação do espaço, promovendo um impacto positivo na qualidade de vida dos seus utilizadores.

Esta iniciativa reflete a nossa visão de responsabilidade social, onde pequenos gestos podem fazer uma grande diferença na construção de um futuro mais justo e inclusivo.



IMPACTO NA COMUNIDADE

CASA DA ARQUITETURA

O projeto Aveleda Partilha nasceu de uma paixão comum: dar a conhecer a essência da nossa região e partilhar o saber acumulado ao longo de gerações. Através de testemunhos pessoais e experiências autênticas, esta iniciativa pretende aproximar as pessoas da cultura e tradição da Região dos Vinhos Verdes, valorizando o seu património único.

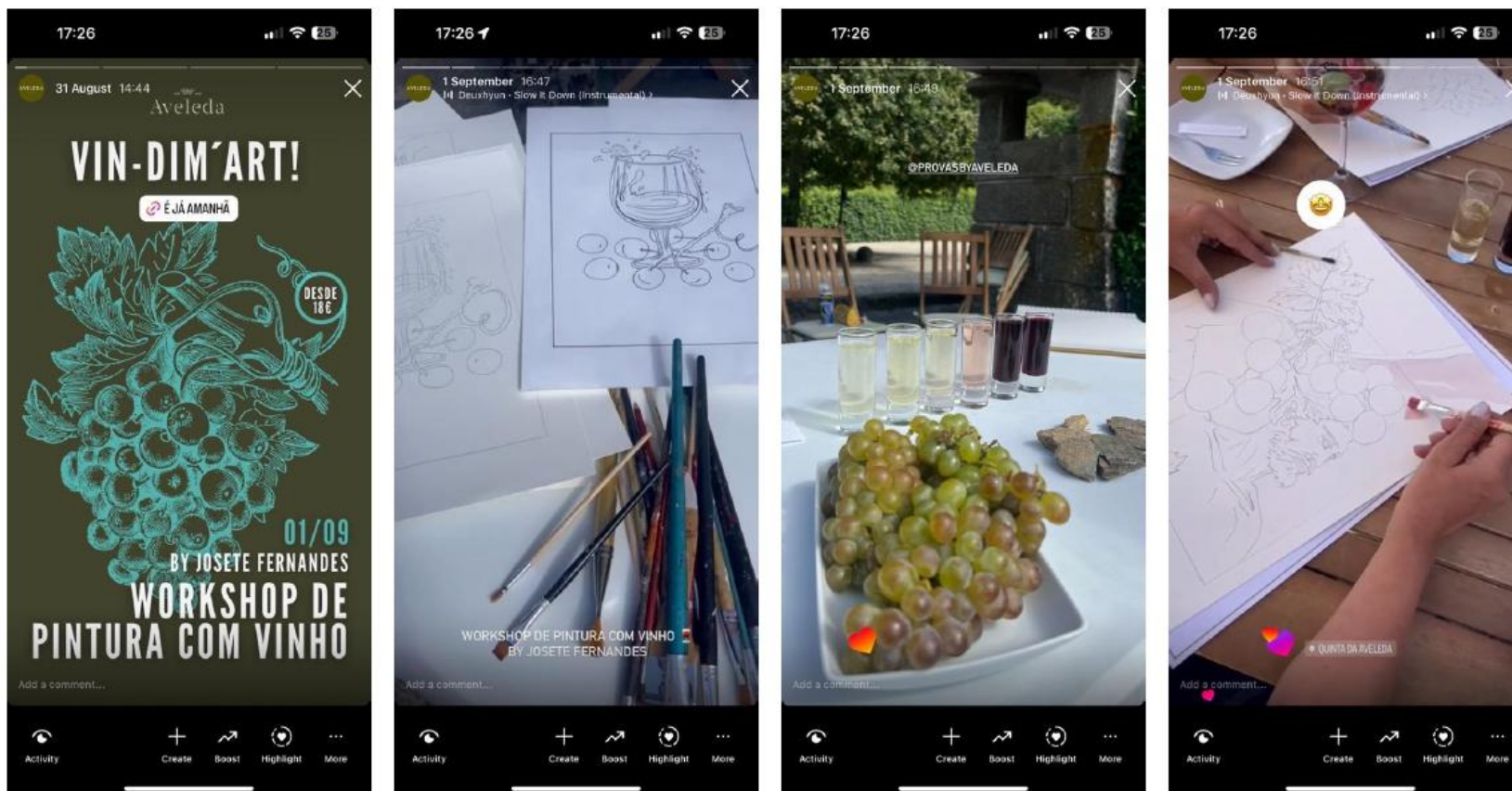
Com o Aveleda Partilha, reforçamos o nosso compromisso com a partilha de conhecimento e com a valorização das pessoas que contribuem para a autenticidade dos nossos vinhos.



Projeto Aveleda Partilha

IMPACTO NA COMUNIDADE

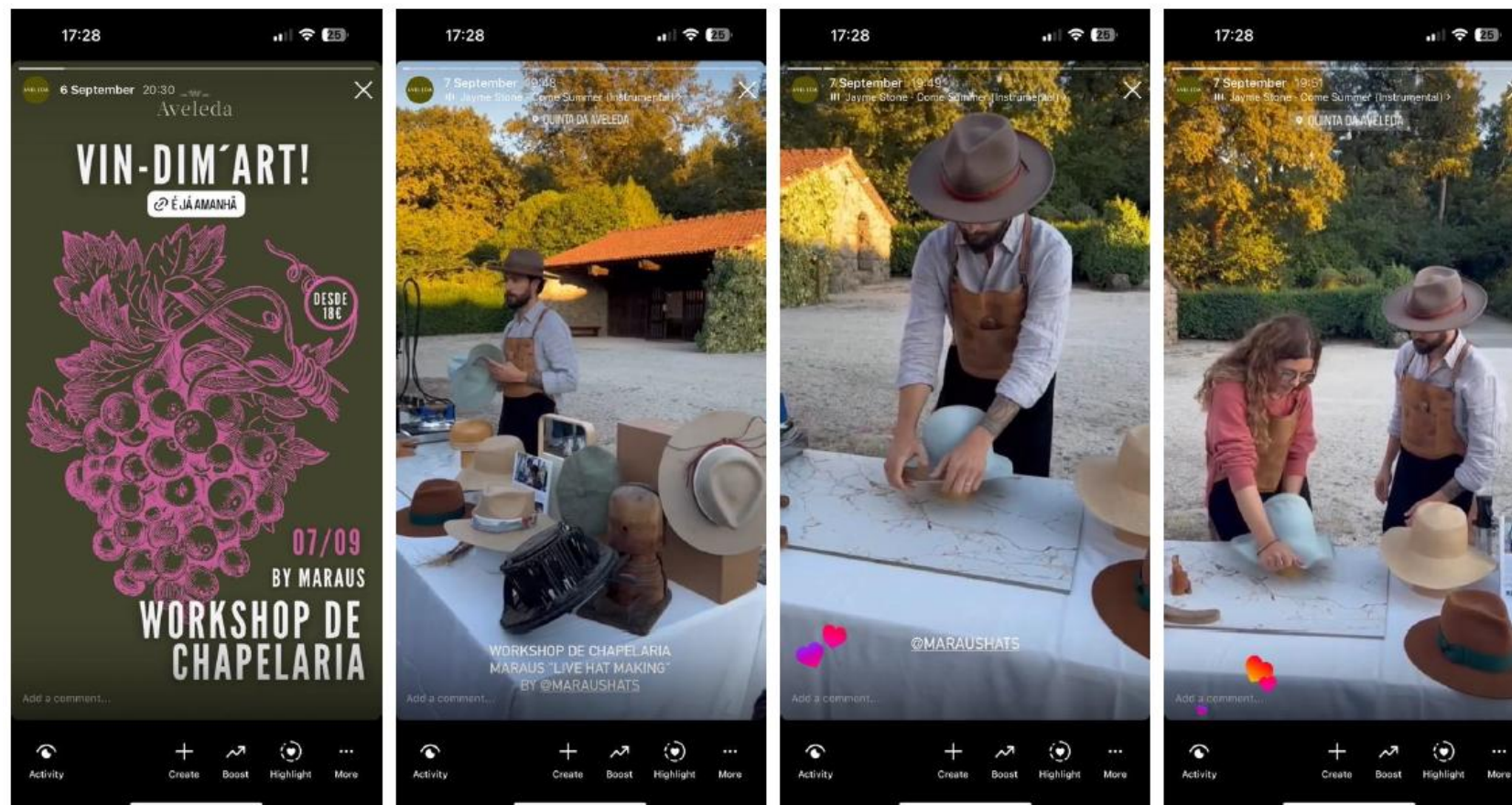
QUINTA DA AVELEDA



WORKSHOP DE PINTURA COM VINHO, DE ACESSO GRATUITO À COMUNIDADE

IMPACTO NA COMUNIDADE

QUINTA DA AVELEDA



WORKSHOP CHAPELARIA REALIZADO POR UM COLABORADOR DA AVELEDA

2.3

ECONÓMICO



DESEMPENHO ECONÓMICO

VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

	2023	2024
Valor económico direto gerado (€)	47.791.216 €	49.621.725 €
Receitas	47.791.216 €	49.621.725 €
Valor económico distribuído (€)	40.324.379 €	41.081.444 €
Custos variáveis	24.629.069 €	22.991.354 €
Custos operacionais	9.608.327 €	10.692.618 €
Salários e benefícios dos empregados	4.856.309 €	5.728.487 €
Pagamentos ao Estado	1.179.695 €	1.579.197 €
Investimentos na comunidade	50.979 €	89.788 €
Valor económico retido (€)	7.466.837 €	8.540.281 €

Nota: As receitas consideram tanto o Volume de Negócios como outros ganhos operacionais assim, como subsídios e rendimentos suplementares.
Os investimentos na comunidade consideram donativos e quotas.

DA UVA AO COPO FORNECEDORES

Da **Uva ao Copo** é o caminho que a uva percorre até chegar ao consumidor. Numa visão holística, o presente tópico material aborda os impactos da produção de vinhos e aguardentes na cadeia de valor, desde a viticultura até ao consumidor.

Ao demonstrar e documentar este processo, a Aveleda consegue identificar todos os passos necessários para a produção do vinho, implementar processos de melhoria e respeitar todos os envolvidos na criação de vinhos que transmitem o seu *terroir*.

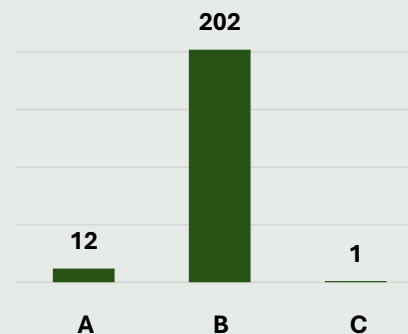
FORNECEDORES

Existem três grupos principais de fornecedores na Aveleda - os viticultores, os que aprovisionam componentes, produtos e materiais e os que disponibilizam serviços.

A seleção dos fornecedores é feita de acordo com a política de compras da Aveleda, o que permite um maior controlo, rastreabilidade e capacidade de influência.

Em 2024 foram Incorporados requisitos de sustentabilidade aos processos de aquisição de bens ou serviços a serem adquiridos, onde se inclui condições que visam minimizar os potenciais impactes negativos ambientais, económico ou sociais e maximizar os potenciais impactes positivos nessas três dimensões.

CLASSIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES 2024



TOTAL: 216

FORNECEDORES A E B
2023=99,6% | 2024=99,5%

Uma vez integrados na cadeia de fornecedores da empresa, estes passam a ser avaliados anualmente através de uma categorização (A, B e C) mediante critérios relativos a nível de faturação, estabilidade económica, impacto legal/normativo e relação estratégica/comercial.

Na estrutura de gestão dos fornecedores, a empresa tem ainda um procedimento de avaliação de risco de *food fraud* que inclui um plano de mitigação em caso de nível de risco significativo.

A classificação A é atribuída aos fornecedores com melhor desempenho face aos critérios estabelecidos e B **Nível Regular**.

Os de nível C são notificados pela empresa com os pontos de melhoria e são desenvolvidos planos de monitorização que podem resultar em substituições no caso de não cumprimento dos requisitos.

DA UVA AO COPO FORNECEDORES

O Clube de Produtores da Aveleda (CPA) surge com a longa relação que a empresa tem com os seus fornecedores de uva e o compromisso de qualidade que tem para os seus produtos. O crescimento em volume contínuo e equilibrado ao longo dos anos, exigiu uma crescente compra de uva. A Aveleda é dos principais compradores de uva da região dos Vinhos Verdes e de acordo com os seus valores de Ética, Excelência, Paixão, criou este Clube onde fornece apoio à viticultura, mantendo as práticas ecológicas e sustentáveis na vinha, oferece formação aos seus membros, dá apoio técnico e incentivos para melhor rentabilidade e compromete-se a comprar a uva.

Na ótica do negócio, o CPA permite à Aveleda ampliar a sua área de vinha, pois todos os membros têm entre 5 a 50 *hectares* de vinha, rentabilizar o uso das suas máquinas de vindimar e fixar pessoas na região ao promover este Clube onde se partilha a paixão e conhecimento de viticultura.

Em 2024, o nº de membros do CPA aumentou devido à alteração de critério para nº de entidades por contrato.

36 44
2023 2024



DESENVOLVIMENTO DE MANUAL DE SUSTENTABILIDADE PARA O VITICULTOR NO ÂMBITO DA NORMA DA VINIPORTUGAL (RNSSV):

A sustentabilidade na viticultura é um fator essencial para a competitividade e resiliência do setor.

A Norma Nacional de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola (RNSSV), desenvolvida pela *ViniPortugal*, estabelece critérios que orientam os viticultores na adoção de práticas ambientalmente responsáveis, economicamente viáveis e socialmente justas.

Neste contexto, a elaboração de um Manual de Sustentabilidade do Viticultor em 2025 surge como objetivo de desenvolvimento de uma ferramenta essencial para a Aveleda, no apoio aos seus fornecedores de uva na implementação das melhores práticas sustentáveis, garantindo conformidade com este referencial e promovendo uma viticultura mais sustentável e eficiente.

Este projeto visa desenvolver um documento prático e acessível, adaptado às realidades da Viticultura nas regiões onde a Aveleda está presente, que resuma os requisitos da RNSSV e facilite a sua aplicação no terreno.

DA UVA AO COPO FORNECEDORES

MATÉRIAS-PRIMAS, COMPONENTES, PRODUTOS E MATERIAIS ENOLÓGICOS

Além de ser uma parte importante da gestão de uma empresa, as práticas de compra podem impactar a cadeia de valor, determinar o consumo de recursos e, consequentemente, um maior ou menor impacto dos mesmos. Assim, é imperativo considerar alguns critérios que permitam fazer escolhas mais conscientes e responsáveis.

A política de compras da Aveleda permite monitorizar as relações de compras estabelecidas e destaca, de uma forma transparente, todos os requisitos definidos pela empresa nos vários âmbitos do *Sistema de Gestão Integrado como segurança alimentar, qualidade, ambiente e sustentabilidade, responsabilidade social e código de conduta*.

POLITICA DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS- PRINCIPAIS BENEFÍCIOS:

- Obter uma estrutura prática com especificações, RSC e outras áreas-chave trabalharem em conjunto.
- Proteger a reputação mediante a gestão eficiente dos riscos à sustentabilidade nas cadeias de fornecimento
- Antecipar as exigências futuras dos clientes e dos reguladores
- Obter uma vantagem competitiva na indústria aproveitando oportunidades para inovar
- Demonstrar o envolvimento da cadeia de fornecimento para GRI ou outros índices.

UVAS

O vinho começa com a uva e daí a preocupação em que esta seja de qualidade e produzida de uma forma responsável.

Em 2024, o indicador do €URO Kg/Uva sofreu um ligeiro aumento em relação ao ano anterior devido a uma redução no abastecimento de uvas na vindima face a 2023.

O projeto de aumento de área de vinha própria que iniciou em 2015 traz já os seus resultados ano após ano e mediante o aumento de produção de uvas.

Em 2024 foram vinificadas mais de **16 Milhões de Kg** de uva.

563	5,2ton	0,57
HECTARES DE VINHA	UVAS PRÓPRIAS (RVV)	€URO Kg/Uva (RVV)

DA UVA AO COPO

EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

No âmbito da qualidade e segurança alimentar, todos os produtos e serviços da empresa são avaliados e controlados de forma rigorosa. É através de atividades planeadas e definidas nos vários processos, procedimentos operativos, planos de inspeção e ensaio, requisitos e recomendações estabelecidos que se assegura a sua execução em condições controladas.

A supervisão foi estabelecida nas diversas áreas responsáveis que garantem o cumprimento de todo o controlo operacional e as evidências da sua monitorização que podem ser acompanhadas em suportes específicos. O desempenho do sistema é acompanhado e divulgado periodicamente através de *reporting*.

Para *compliance* legal, todos os produtos são certificados pelos organismos reguladores.

Desde 2023 a Aveleda passou incluir na rotulagem de todos os vinhos, aromatizados e espirituosas a informação nutricional e a indicação obrigatória da lista de ingredientes no rótulo físico ou eletrónico (*Ulabel*).

MATERIAIS RECICLADOS INCORPORADOS EM GARRAFAS E EMBALAGEM

PARA ANÁLISE DA PERCENTAGEM DE MATERIAIS RECICLADOS POR GARRAFA CONSULTARAM-SE OS FORNECEDORES EM QUESTÃO.

PARA A ESTIMATIVA DO MATERIAL RECICLADO DAS GARRAFAS FEZ-SE UMA MÉDIA ENTRE OS DIFERENTES TIPOS DE CASCO (63%)

MÉDIA DE MATERIAIS RECICLADOS

23% POR GARRAFA

35% POR GARRAFA + CAIXA DE CARTÃO

85% CAIXAS DE CARTÃO

63% GARRAFA DE VIDRO

50% CÁPSULA ALUMÍNIO

0% CÁPSULA DE COMPLEXO

0% RÓTULO/ ROLHA

96%

GARRAFAS
MAIS LEVES

100%

FORNECEDORES DE
RÓTULOS CAIXAS E ROLHAS
CERTIFICADOS FSC



DA UVA AO COPO EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

Na Aveleda, estamos comprometidos em reduzir o nosso impacto ambiental através da adoção de soluções de embalagem mais sustentáveis. A introdução de caixas sustentáveis na gama Aveleda resultou em benefícios significativos, tanto ambientais como económicos.



- 5,77 toneladas de CO₂ **11600 kg de fibras**
Redução Total da Pegada de Carbono | Redução no Consumo de Materiais*

*Valores estimados calculados pelo fornecedor com as quantidade de caixas compradas em 2024 da gama Aveleda

DA UVA AO COPO EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

Como parte do nosso compromisso com a sustentabilidade, em 2024 reduzimos o peso de algumas das nossas garrafas, diminuindo assim o consumo de matéria-prima e a pegada de carbono associada à sua produção e transporte, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Na gama **AVELEDA – CASTAS** a garrafa passou de **500g para 380g**, representando uma redução de **24% no consumo de vidro**.

Impacto Ambiental Positivo

Redução da Pegada de Carbono*:

- **42 toneladas de CO₂/ano** (Scope 1 e 2)
- **25 toneladas de CO₂/ano** (Scope 3)
- **Total: 67 toneladas de CO₂/ano poupadas**

Menor Consumo de Matérias-Primas: redução significativa na extração de recursos naturais

Eficiência no Transporte: menor peso total significa menos emissões no transporte.

Com esta iniciativa, reforçamos a nossa aposta na inovação sustentável, alinhada com os desafios ambientais globais. Seguimos empenhados em reduzir o nosso impacto ambiental sem comprometer a qualidade dos nossos produtos.

*Cálculo realizado para um consumo de 1.000.000 garrafas na cor Canela.

*Cálculo realizado com uma taxa de emissões do ano 2022 (Alcance 1&2) do grupo Verallia.

*Alcance 3 com base na Declaração Extrafinanceira Verallia de 2021.

REDUÇÃO DE PESO DA GARRAFA: MENOS IMPACTO AMBIENTAL OUTROS EXEMPLOS DE 2024

12KNIGHTS - Redução de 28,2%
AVELEDA FONTE - Redução de 13,6%
QUINTA DA AGUEIRA - Redução de 8,3%
VINHAS DO SABOR - Redução de 3,5%



SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Os clientes e distribuidores são um ativo fundamental para a Aveleda, tornando essencial a avaliação da sua satisfação para a melhoria contínua do desempenho dos produtos e serviços fornecidos, nomeadamente na produção de vinhos e aguardentes. Assim, à semelhança de anos anteriores, foi enviado um inquérito a todos os clientes com o objetivo de analisar o índice global de satisfação e a perceção da qualidade dos serviços prestados em 2024.

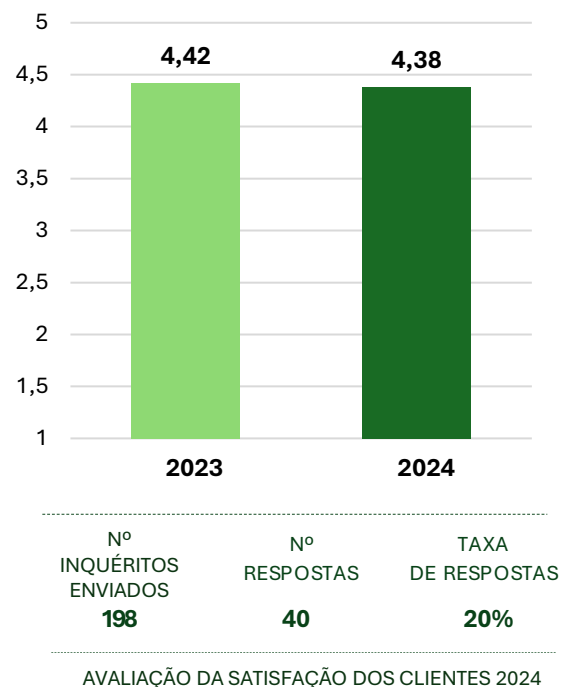
Este processo reforça o compromisso da Aveleda com a excelência e a melhoria contínua, alinhando-se com as expectativas dos seus parceiros e do mercado.

Através destas ferramentas, a Aveleda obtém informação essencial para aperfeiçoar e desenvolver produtos e serviços alinhados com as necessidades dos seus clientes. Além disso, permite à empresa reforçar o compromisso com a excelência na qualidade do atendimento e do serviço prestado. Dessa forma, a satisfação do cliente é assumida como um princípio central da gestão da Aveleda.

Os inquéritos foram enviados por e-mail, através de um formulário *Forms*, pela Qualidade, que acompanhou a participação, reforçando a importância das respostas como um instrumento fundamental para a melhoria contínua.

Em 2024, foi incluída uma nova questão relacionada com as certificações da Aveleda, com o objetivo de compreender quais são as mais valorizadas pelos clientes, reforçando assim a relevância das mesmas no posicionamento e reconhecimento das marcas.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES



Relativamente ao questionário dos clientes destaca-se um elevado nível de satisfação relativamente aos valores da empresa e ao facto de a quase totalidade dos clientes considerarem que a Aveleda é uma empresa que tem **vido a melhorar ao longo do tempo (93%)**.

Destaca-se também o elevado nível de satisfação em relação à **qualidade dos produtos em geral**, e às **certificações existentes**.

Como aspetos menos positivos, de destacar, o nível de insatisfação de alguns clientes em relação processo de encomendas e tratamento de reclamações.

Em 2024 a necessidade de produzir lotes menores e mais diversos levou a mudanças frequentes nas linhas de produção. Essa alteração de processos gerou algumas ineficiências operacionais. A combinação de fatores como as mudanças de linha constantes, ocupação de linhas menos eficientes, o funcionamento em regime de três turnos assim como o aumento da equipa operacional, comprometeu a eficiência e a capacidade de cumprir com os prazos de entrega piorando o nível de serviço em algumas situações. O aumento da carga de trabalho nos processos internos impactou também diretamente o tempo de resposta a reclamações e a gestão eficiente das encomendas.

CERTIFICAÇÕES

O compromisso de oferecer produtos de alta qualidade, seguros para consumo e com as devidas certificações está muito presente na cultura da Aveleda. As certificações na Aveleda, são muito mais do que um “selo”, promovendo na organização o fomento de uma cultura de Qualidade e Segurança Alimentar para “fazer bem à primeira”.

É através das várias normas que a empresa melhora as relações com as partes interessadas, aumenta a credibilidade e confiança na cadeia de valor, e garante a presença em mercados exigentes a nível ambiental, social e de *governance*.

O International Featured Standard (IFS) Food é um referencial reconhecido pela *Global Food Safety Initiative* (GFSI) para certificar a segurança alimentar e a qualidade de produtos e processos.

Em 2024 a Aveleda procedeu à transição para a versão **IFS8** e **melhorou o seu resultado**.



A Aveleda demonstra um forte compromisso com os mais elevados padrões de qualidade e segurança alimentar dos seus produtos, refletido nos seus processos e normas estabelecidos.

Na Aveleda as práticas de controlo de qualidade estão implementadas em cada etapa da produção, desde a receção de matérias e matérias primas até à expedição do produto acabado.

QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO

CONTROLO DE QUALIDADE

O Controlo de Qualidade controla e monitoriza os processo de produção, de forma a assegurar o cumprimento das especificações e dos requisitos legais e normativos aplicáveis.

Todas as monitorizações são asseguradas através de Planos de Inspeção e Ensaio e *Cartas de Controlo* que integram todas as atividades verificação.

Os controlos a efetuar são identificados e distribuídos pelas diferentes etapas do processo de produção e são evidenciados através de registos de suporte realizados em software específico - *Accept Quality*.

Os colaboradores responsáveis são formados adequadamente, garantido a sua aptidão para assegurar o cumprimento dos parâmetros e *standards* estabelecidos.

GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

Ainda neste âmbito, a Aveleda estabeleceu um Processo de Gestão de Reclamações que visa assegurar a receção e o tratamento adequado de todas as reclamações de clientes, através de um rigoroso registo, análise, seguimento e avaliação da eficácia das ações implementadas. Cada reclamação é classificada e analisada de acordo com critérios previamente definidos sendo sempre garantida a rastreabilidade do produto e a monitorização de indicadores como o prazo de fecho e os custos associados.

Em 2024, o número global de reclamações registou uma **redução de 33%** em relação a 2023, evidenciando a eficácia das medidas implementadas, das ações internas e da monitorização contínua dos processos.

CERTIFICAÇÕES

CERTIFICAÇÃO B-Corp

Trabalhar “com a natureza e não contra a natureza” é um objetivo da empresa familiar com mais de 150 anos. As práticas sustentáveis estendem-se a quatro regiões vitivinícolas nacionais, de Norte a Sul. A Aveleda recebeu em 2024 a certificação de sustentabilidade **B Corp** uma distinção criada nos Estados Unidos para reconhecer as boas práticas sociais e ambientais das empresas.

A B-Corp é concedida pela **B Lab**, uma organização sem fins lucrativos que avalia as empresas em cinco áreas de atuação: governance, colaboradores, clientes, comunidade e ambiente. Uma das missões das empresas certificadas é promover uma economia mais inclusiva e sustentável, dedicando-se ativamente a reduzir as disparidades sociais, combater a pobreza, preservar o ambiente, fortalecer comunidades e criar empregos que proporcionem qualidade, dignidade e propósito.

Com esta certificação, a Aveleda passa a integrar o movimento B Corp, juntando-se a um grupo exclusivo de empresas em todo o mundo cuja visão assenta no princípio “Make Business a Force For Good”. Através de uma redefinição do conceito de sucesso nos negócios, as empresas que integram o movimento B Corp procuram a sustentabilidade dos seus negócios integrando as variáveis de impacto social e ambiental, numa ótica de melhoria contínua e de partilha das melhores práticas.



Revisão de Standards da B Corp: Compromisso da Aveleda com a Ação Climática.

Como empresa comprometida com a sustentabilidade, a Aveleda acompanha atentamente a revisão dos standards da *B-Corp*, que passaram a exigir que todas as empresas certificadas reportem obrigatoriamente suas emissões de gases de efeito estufa nos Scopes 1, 2 e 3 e estabeleçam metas de redução já em 2026.

Neste sentido, a medição de carbono, a definição de metas e a divulgação transparente deixam de ser critérios voluntários e passam a ser requisitos essenciais para a manutenção e renovação desta certificação.

A Aveleda vê essa evolução como um passo positivo para reforçar a sua responsabilidade corporativa e acelerar a transição para um futuro de baixo carbono estando previsto já em 2025, o calculo das emissões no *Scope 3*.

"A conquista da certificação B Corp é um marco significativo para a Aveleda e reflete o nosso compromisso contínuo com a natureza e a comunidade. Foi o culminar de um processo rigoroso e exigente que valida as nossas práticas responsáveis para uma economia mais inclusiva e sustentável. Cultivamos o futuro na Aveleda desde 1870, e ao longo de cinco gerações, tudo temos feito para preservar o legado familiar que herdámos e que assenta nos nossos valores de ética, excelência e paixão".

Martim Guedes

CERTIFICAÇÕES

CERTIFICAÇÃO PELO REFERENCIAL NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE DO SETOR VITIVINÍCOLA (RNSSV)

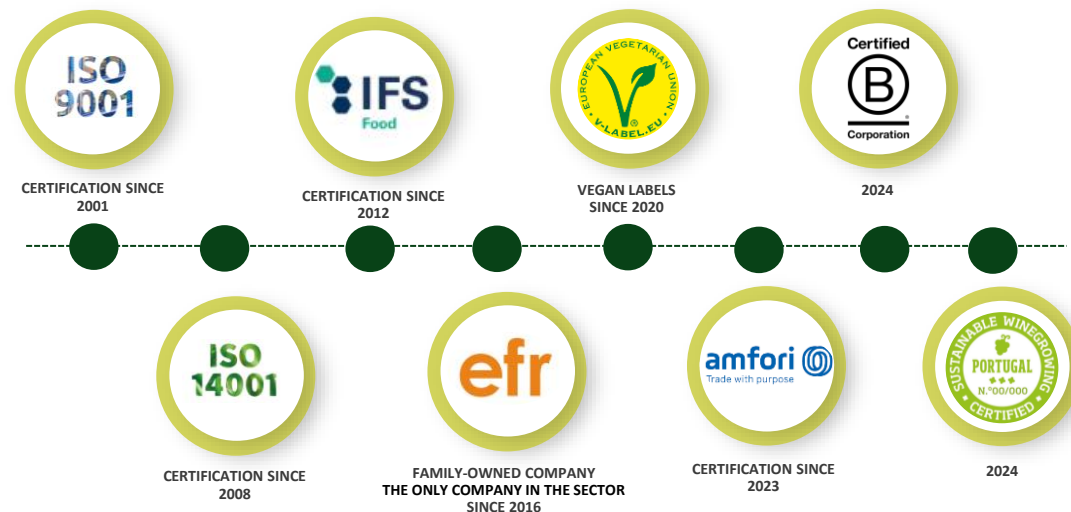
Também em 2024, a Aveleda alcançou mais marco significativo ao ser distinguida com a Certificação de Sustentabilidade concedida pela ViniPortugal em todas as regiões onde está presente.



O Referencial Nacional de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola, criado pelo Instituto da Vinha e do Vinho e pela ViniPortugal, pretende ser um compromisso dos produtores nacionais face à produção sustentável e uma garantia da credibilidade e confiabilidade dos vinhos portugueses nos mercados internacionais.

Este reconhecimento valida as práticas ambientais, sociais e de gestão responsáveis e representa mais um marco na trajetória de compromisso com a sustentabilidade na estratégia *Cultivar o Futuro*.

CERTIFICAÇÕES NA AVELEDA



2024 foi sem dúvida, o 'ano da sustentabilidade' com a obtenção de reconhecimentos que são um reflexo da nossa visão que alia a tradição, a inovação e a responsabilidade social em tudo o que fazemos.

2.4

CULTURA E OPERAÇÕES EFICIENTES



VITICULTURA

Os 150 anos de história da Aveleda permitem um *know-how* de viticultura muito vasto. Segue-se os passos de Manoel Pedro Guedes, fundador da empresa, que utilizou técnicas de plantação inovadoras na região e aliou a estas práticas muitos estudos e experiências distintos.

Isto pautou a filosofia da viticultura da empresa que procura inovar nos seus processos de plantação e tratamento, e mantém uma área de estudo em paralelo.

Por isso na Aveleda acredita-se que olhar para o passado se pode melhorar práticas do presente e criar condições para inovar no futuro.

Estas medidas tanto são a curto prazo como aplicar caulino nas folhas ou potenciar ensombramento dos cachos, até às de médio a longo prazo de, por exemplo, perceber onde plantar as próximas vinhas e quais as castas mais adaptadas.

A adaptação das castas é fundamental para reduzir o número de tratamentos, uso de água e outros consumos da vinha e para a melhoria de qualidade dos frutos.

Transversalmente praticam viticultura de precisão e procuram reduzir o uso de fertilizantes, com a manutenção ou aumento da matéria orgânica do solo e assim minimizando a erosão e perturbação do solo. A aplicação de composto 100% orgânico ajuda tanto no rejuvenescimento dos solos como na manutenção dos níveis de matéria orgânica ao longo dos anos, o que permite que as vinhas tenham níveis de produtividade economicamente viáveis.

São aplicados ainda porta-enxertos diferenciados para os diversos tipos de solos, sendo que a presença de água e fertilidade do solo são 2 critérios principais na escolha do porta-enxerto adequado.

Para irrigação das vinhas as águas pluviais são reutilizadas através de charcas onde ficam armazenadas.

MODELO DE PREVISÃO DE MÍLDIO

A equipa de viticultura da Aveleda desenvolveu internamente um sistema e protocolo de gestão que permite prever e detetar a presença e maturação do fungo do solo **míldio**. Assim, a informação sobre probabilidade de contaminação permite tomar medidas para prevenção desta e ajuda na redução dos tratamentos da vinha, o que permite maior proteção da natureza à sua volta e permite poupar recursos humanos e financeiros.

Desta forma, a Aveleda otimiza o produto e a oportunidade do tratamento em função do estado de maturidade e quantidade do fungo

Em 2025, será iniciado o processo de patenteação deste protocolo, para a previsão e conhecimento da principal doença da região dos Vinhos Verdes. **“AVELEDA DID – Do It Yourself** .

VITICULTURA

2024 foi um ano em que o perfil de frescura dos vinhos das Quintas pertencentes à Aveleda se fez sentir, mesmo nas regiões mais quentes.

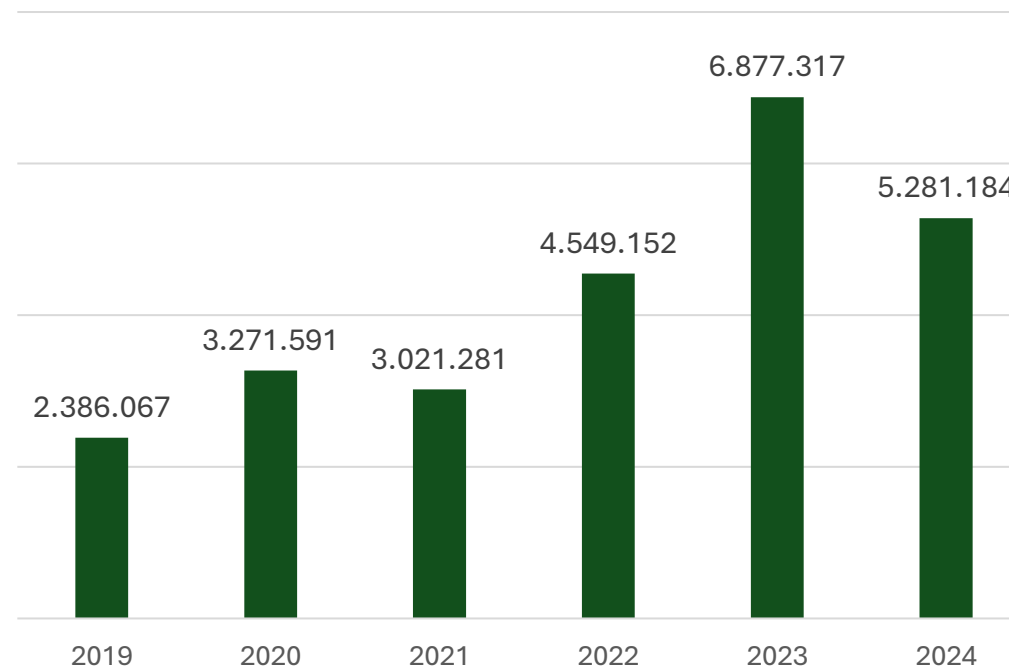
A região dos Vinhos Verdes registou uma produção média este ano, mas com vinhos muito equilibrados, de aromas intensos e acidez marcante.

No Douro, uma maturação mais lenta e um toque de frescura conferiram aos vinhos uma textura aveludada e elegante, num ano em que houve um aumento da produção.

Na Bairrada, foi um ano de rendimentos reduzidos devido à falta de horas de sol e chuva durante a floração, mas que resultou num aumento da qualidade e trouxe vinhos com um potencial extraordinário.

Por fim, no Algarve, tivemos uma vindima muito longa, com períodos de maturação espaçados e onde a seca voltou a fazer-se sentir. Apesar do baixo teor de água no solo e da pouca precipitação, as temperaturas foram amenas, permitindo a produção de vinhos com excelente estrutura e muito equilibrados.

EVOLUÇÃO PRODUÇÃO PRÓPRIA RDVV (KG)



VITICULTURA

Na vindima de 2024, houve um aumento no número de viticultores que recorreram à vindima mecânica, permitindo à Aveleda vinificar uma maior quantidade de uvas colhidas durante os períodos de temperaturas mais favoráveis à preservação da frescura e dos aromas.

A colheita de 2024 promete vinhos marcantes, resultado de um equilíbrio perfeito entre as condições climáticas e a dedicação à viticultura.

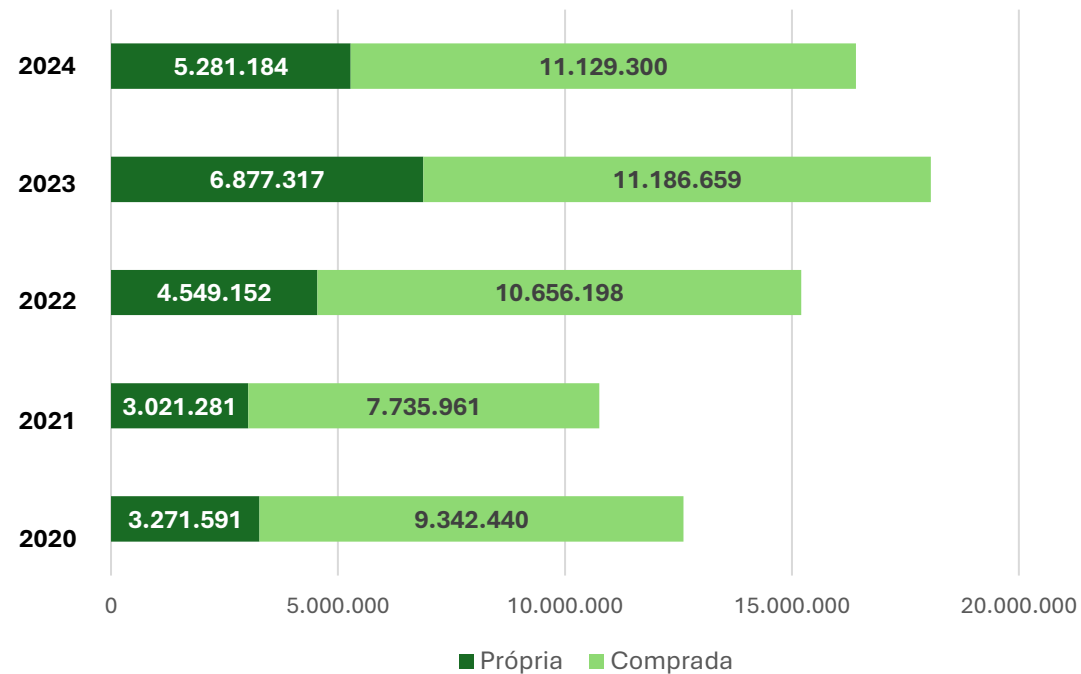
Em 2024 a Aveleda produziu na só na região de Vinhos Verdes **5,281,184 Kg** de uva própria.

5,3Mton

UVAS PRÓPRIAS
(RVV)



Evolução Relação Produção Própria / Comprada (kg)



ENOLOGIA

A produtividade da adega determina o número de litros de vinho produzido por hora e por número de colaboradores.

Em 2024 verificou-se um crescimento de **8%** deste indicador face ao ano anterior resultante de Melhorias na logística interna, ajustes nos fluxos de trabalho por outro lado, uma melhor capacitação da equipa e sua reorganização permitiu alcançar um desempenho mais eficiente.

A eficiência de equipamentos da Adega em 2024 foi de 71% , valor superior 13% **relativamente a 2023 (63%)**.

O melhoria deste indicador foi devido à utilização em teste do novo filtro tangencial durante 5 meses (aquisição em 2025).

Em 2024 o nível de comparação interlaboratorial obtido foi de **81%**.

Este indicador permite avaliar o desempenho dos resultados do laboratório e estabelecer um padrão de medição.

Face a 2023, verificou-se uma ligeira redução de 6% neste indicador, devido a avarias e desajustes das curvas no equipamento FTIR (Fourier Transform Infrared Spectroscopy), cuja tecnologia já não responde plenamente às necessidades atuais. A substituição deste equipamento está prevista para 2025.

71%
EFICIÊNCIA DE
EQUIPAMENTOS DA ADEGA

MEDIDAS IMPLEMENTADAS EM 2024

- Implementação de novo sistema CIP (*Clean-in-Place*) que permite economizar água ao otimizar a limpeza de equipamentos sem desmontagem, utilizando recirculação de soluções, sensores para ajustar o tempo de enxaguamento e higienização, e automação para controlo do consumo com precisão.

- Compra Filtro Tangencial aumentando assim a capacidade e flexibilidade no processo de filtração

Em 2025 a aquisição do novo equipamento *WineScan* garantirá maior eficiência no controlo dos parâmetros, otimizando recursos e processos, permitindo obter resultados de forma mais rápida e completa.

PRODUTIVIDADE DA ADEGA:

2023=4801L/h/FTE 2024=5209L/h/FTE

81%
NÍVEL COMPARAÇÃO
INTERLABORATORIAL

PRODUÇÃO

No contexto da cadeia de valor da Aveleda, a produção refere-se aos processos de engarrafamento (enchimento e vedação), capsulagem, rotulagem e encaixotamento do vinho produzido.

99,8%

NÍVEL SERVIÇO
COMPRAS



22,1Mgfs

MILHÕES GARRAFAS
PRODUZIDAS



98,3%

NÍVEL SERVIÇO
MANUTENÇÃO



67%

NÍVEL SERVIÇO
CLIENTE



Indicadores Produção	2023	2024
Garrafas produzidas	21,495,514	22,097,951
Litros Produzidos	16,156,575	16,465,419
Nível de serviço das compras	82.95%	99.8%
Nível serviço logística	85.05%	67.00%
Nível de serviço manutenção	97.36%	98.34%
OEE linhas	*Valor não disponível	53.66%

*Mudança de erp – meses junho, julho e agosto sem info, não permitiram o cálculo

MEDIDAS IMPLEMENTADAS EM 2024

- Software *Accept Quality* (Sistematização e controlo)
- Projeto *Nova Linha 21*, reestruturação de lay-out e climatização da sala de enchimento.
- Aquisição de compactador de resíduos
- Compressores mais eficientes de ar comprimido.
- Substituição da motorização da L1 por motores mais eficientes
- Reestruturação operacional e criação de novas funções intermédias.
- Produção em regime de 24h.

Em 2024, iniciamos o ano com três semanas de paragem para inventário e encerramos com um mês e meio sem produção (apenas linha móvel).

Apesar desses desafios, alcançamos um recorde de produção, mesmo operando com lotes menores e um maior número de produtos, o que exigiu um aumento na frequência de mudanças.

Além disso, houve um crescimento na taxa de ocupação das duas linhas menos eficientes.

Para atingir esse resultado, foi necessário implementar um regime de três turnos de produção e reforçar a equipa operacional, garantindo a continuidade e eficiência do processo produtivo.

PROJETO KAIZEN

Na procura da melhoria contínua nos seus processos, a Aveleda voltou a estabelecer uma parceria com o *Kaizen Institute*.

Em 2024, foi realizado projeto de mapeamento de processos, identificação dos problemas para melhorar o serviço ao cliente e as relações com os *stakeholders*, formando e capacitando as equipas internas.

As principais áreas envolvidas foram **Desenvolvimento de Produtos, Marketing, Qualidade e Operações**.

Inicialmente foi realizada uma análise detalhada da cadeia de valor VSA (*Value Stream Analysis*) que visou intervir em três áreas fundamentais: a estratégia de planeamento, o modelo de gestão de stocks e a eficiência no processo produtivo, com o objetivo de promover um compromisso equilibrado entre as atividades produtivas e os níveis de stock.

O primeiro exercício consistiu no mapeamento da situação atual do processo produtivo desde o armazenamento do vinho, passando pelas linhas de enchimento até ao armazém de produto acabado, detalhando todos dados referentes a cada etapa.

Após este mapeamento associou-se à cadeia de valor, o fluxo de informação e critérios de planeamento utilizados.

O mapeamento deu origem à discussão de problemas associados a cada etapa incluindo as operações produtivas e o modelo de planeamento em causa.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS - SQUAD

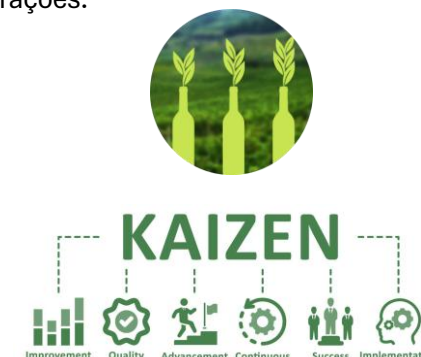
No âmbito do desenvolvimento de novos produtos, em 2024, o processo foi revisto globalmente para otimizar a gestão de projetos, promovendo a melhoria contínua e aumentando a eficiência na resposta ao cliente, garantindo ainda o cumprimento de todos os requisitos legais e normativos aplicáveis.

Para isso, foi criada a **SQUAD**, uma equipa interna multidisciplinar que assegura um desenvolvimento mais ágil, integrado e eficiente de todos os projetos nesta área, fomentando a colaboração dinâmica entre os membros.

PRÓXIMOS PASSOS EM 2025:

Intervenção em 4 áreas fundamentais com o objetivo de promover um compromisso equilibrado entre as atividades produtivas e os níveis de stock e revisão global dos processos das operações.

1. Estratégia de planeamento,
2. Modelo de gestão de stocks,
3. Eficiência no processo produtivo,
4. Normalização de portfolio.



3

ANEXOS

TABELA GRI/ESRS
MATERIALIDADE E ODS

TAXONOMIA AMBIENTAL EUROPEIA



TABELA GRI / ESRS

TABELA GRI/ESRS

NºGRI	ESRS	Divulgação	Páginas	Conteúdo e capítulo
GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS 2021				
A organização e as suas práticas de relato				
2-1	2 SBM-1	Detalhes da organização	18	Nome legal: Aveleda, S.A., sociedade anónima com sede na Rua da Aveleda nº2, 4560-570 Penafiel, Portugal
2-2	1	Entidades incluídas no reporte	33, 34	Aveleda S.A., Técnico Oficial de Contas (TOC) e Revisor Oficial de Contas (ROC); Empresa de referência a nível de demonstrações financeiras – EY. Este relatório foi elaborado de acordo com as normas atualizadas da GRI 2021, seguindo a abordagem <i>in accordance</i>. Adicionalmente, de forma voluntária, foi também alinhado com as Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade (ESRS). O processo de identificação dos temas materiais foi revisto e atualizado, conforme descrito no capítulo dedicado à Dupla Materialidade. Para a compilação dos dados provenientes das diferentes unidades operacionais, foram realizadas reuniões e consultados os documentos partilhados, bem como os reportes disponibilizados pelas diversas áreas. Dupla Materialidade
2-3	2 GOV-4	Período, frequência e ponto de contacto do reporte	5	O período do relato financeiro está alinhado com o período do relato de sustentabilidade. Sobre este relatório
2-4	1	Reformulações de informação		Relativamente a reformulações de informação reportada no ano anterior destaca-se o recálculo das emissões de GEE referentes a 2022 e 2023 no âmbito 1 da gestão do solo. O Consumo de água e de energia foi apresentado para todos os locais/regiões.
2-5	2 GOV-1 e GOV-2	Verificação externa	-	O presente relatório não foi submetido a verificação externa.

TABELA GRI/ESRS

NºGRI	ESRS	Divulgação	Páginas	Conteúdo e capítulo
GRI 2 CONTEÚDOS GERAIS 2021				
Atividades e trabalhadores				
2-6	2 SBM-2	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	12, 21, 22, 23, 79, 80	A montante da organização encontram-se os fornecedores de matérias-primas e componentes, enquanto a jusante estão os distribuidores e os consumidores finais. Em ambos os sentidos da cadeia de valor, a empresa mantém relações com diversos prestadores de serviços. As nossas marcas Enoturismo Da uva ao copo
2-7	S1	Empregados	61	A divulgação foi compilada ao longo do ano com base num conjunto de informações e Reporting periódico. Pessoas
2-8	S2	Trabalhadores não empregados	-	5 Facilities-Limpeza, 3 na segurança e 4 estagiários.

TABELA GRI/ESRS

Governança				
2-9	2 GOV-1	Estrutura de governança e sua composição	28	O mais alto órgão de Governance é constituído por 2 elementos executivos (CEO + Co-CEO) do sexo masculino. Não existe representação de stakeholders. Modelo de governance
2-10	2 GOV-1 e GOV-2	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	-	Os Co-CEOs são alternados a cada 3 anos na assembleia geral de <i>stakeholders</i> . As reuniões de assembleia geral ocorrem 1 vez por ano e são discutidas decisões, estratégia, políticas, resultados económicos e financeiros.
2-11	2 GOV-1	Presidente do mais alto órgão de governança	-	O presidente do mais alto órgão de Governance é também o administrador executivo. O elemento ocupa esta dupla função devido ao facto de a Aveleda ser uma empresa familiar.
2-12	2 GOV-2	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão de gestão dos impactos	28	Modelo de governance
2-13	2 GOV-2	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	28	A empresa delega nas diferentes equipas internas a responsabilidade pela gestão de impactos da sua área. Têm implementado diversos reportings e reuniões de melhoria com todas as áreas onde partilham KPIs, analisam desvios e definem as medidas de melhoria. Desde novembro de 2021 que a delegação de responsabilidades é realizada através de grupos funcionais e é divulgado um manual de funções com níveis de autonomia total e parcial e plano de substituição. Modelo de governance
2-14	2 GOV-1	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no reporte de sustentabilidade	-	A gestão de topo é envolvida no projeto e na definição da estratégia de sustentabilidade. A equipa interna de sustentabilidade tem uma relação direta com administração que valida estratégia, big numbers, comunicação, entre outros.
2-15	2 GOV-3	Conflitos de interesse	-	Os mecanismos relativos a conflitos de interesse estão contemplados no código de conduta. Sempre que estejam ou possam estar em causa interesses financeiros ou outros do próprio colaborador ou de pessoas ou entidades relacionadas com aquele, devem de imediato, comunicar a existência dessas relações e abster-se de participar na tomada de decisões a esse respeito.

TABELA GRI/ESRS

Governança				
2-16	2 GOV-4	Comunicação de preocupações cruciais	-	Esta comunicação é realizada através da Tabela de Comunicação Global - documento partilhado do SGI. Número total de preocupações críticas comunicadas: 0 A metodologia utilizada é a matriz de riscos e oportunidades, na qual se reúnem informações sobre os métodos de suporte, ações, formas de acompanhamento e prazos definidos para a monitorização dos stakeholders.
2-17	2 GOV-5	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	Reuniões trimestrais com a equipa interna de sustentabilidade. A Administração participa também em reuniões mensais, sessões, conferências, entre outros.
2-18	2 GOV-6	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-	A avaliação da gestão de topo é realizada anualmente em assembleia geral, não constituindo por isso um processo de autoavaliação. O processo de certificação B-corp em 2024 envolveu a revisão dos estatutos.
2-19	2 GOV-2	Políticas de remuneração	-	A remuneração dos altos executivos está definida na política de recursos humanos, através do mecanismo de grupos funcionais e do regulamento de Sistema de Gestão de Desempenho (SGD). A gestão de topo tem um valor de remuneração fixo e os salários de executivos seniores são revistos anualmente pela gestão de topo. Relativamente a rescisões, os pagamentos são os estabelecidos. Existe ainda distribuição de resultados que passa por prémio de desempenho a todos os colaboradores. Benefícios de aposentadoria: os colaboradores efetivos beneficiam de um fundo de pensões com uma contribuição anual correspondente a 1% do salário bruto. A remuneração dos colaboradores é definida na política de recursos humanos, através do mecanismo de grupos funcionais e do regulamento de SGD. Não há consultores envolvidos na determinação de remunerações.
2-20	2 GOV-2	Processo para determinação da remuneração	-	A política é revista anualmente e a estratégia passa também por fazer o acompanhamento da evolução dos salários a nível nacional. São tidas em conta as opiniões de stakeholders em assembleia geral.
2-21	S1-13	Proporção da remuneração total anual	-	No cálculo não foram incluídos os bónus nem benefícios devido à sua variabilidade.

TABELA GRI/ESRS

Estratégia, políticas e práticas				
2-22	2 SBM-1	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	Mensagem da administração
2-23	2 SBM-3	Compromissos de política	-	Os compromissos de política para uma conduta empresarial responsável estão contemplados no código de conduta e na política de gestão e objetivos estratégicos. A Aveleda aposta na garantia de qualidade e segurança alimentar dos produtos, na preservação do ambiente e sustentabilidade, com utilização de energia eficiente, capitalizando uma imagem excecional de organização eficiente, saúde e segurança de todos os colaboradores, preservação e desenvolvimento de um património familiar e de responsabilidade social.
2-24	2 SBM-3	Incorporação de compromissos de política	-	Os compromissos de política são partilhados com todos os colaboradores da organização e a Aveleda promove a participação e consciencialização de todos para a sua responsabilidade na melhoria contínua e eficácia do Sistema de Gestão Integrado. Os valores, princípios, normas e códigos de comportamento estão definidos no código de conduta da Aveleda, em vigor. O código de conduta orienta todos os colaboradores e membros dos órgãos sociais da Aveleda e de empresas controladas direta ou indiretamente e aplica-se a procuradores, mandatários e prestadores de serviços que estejam de alguma forma titulados para agir em nome e/ou representação da Aveleda.
2-25	1 e 2 IRO-1	Processos para remediar impactos negativos	-	A identificação dos impactos negativos é feita através da Matriz de Riscos e Oportunidades. Novos Riscos identificados 2024/2025: 5 Controlo de processo/ extensão a outras regiões, Projeto nova linha e alterações, Medição da Pegada de Carbono, outsourcing/turnos produção e Sustentabilidade/Referencial ViniPortugal para fornecedores de uvas A abordagem seguida para dar prioridade a determinados riscos e oportunidades tem como base a estimativa da sua probabilidade de ocorrência e intensidade. Outro método de determinação é através de uma análise SWOT. Consoante a avaliação do risco são consequentemente definidos planos de ação para mitigar os riscos identificados.

TABELA GRI/ESRS

Estratégia, políticas e práticas				
2-26	2 GOV-4	Mecanismos para procurar aconselhamento e apresentar preocupações	-	Em cumprimento do disposto na Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, a Aveleda disponibiliza, através do link http://denuncias.aveleda.com/ , um canal de denúncias interno, para que todos aqueles que, no exercício das suas funções, tenham conhecimento de factos que possam integrar a prática de “infração”, possam efetuar as respetivas denúncias.
2-27	2 GOV-6	Conformidade com leis e regulamentos	-	Não foram registadas situações de não conformidade/incumprimento com leis e regulamentos durante o ano de 2024
2-28	2 SBM-3	Participação em associações	16	Entidades parceiras
Stakeholder engagement				
2-29	2 SBM-3	Abordagem de stakeholder engagement	31, 32	A identificação de stakeholders é feita através de uma matriz revista anualmente que tem em conta a tipologia de stakeholder, a sua influência/contexto operacional (necessidades e expectativas), análise de risco (probabilidade e impacto). Consoante o nível de risco é estabelecido um plano de ação e é a forma como será a interação com a parte interessada. Envolvimento com os stakeholders
2-30	2 SBM-3	Acordos de negociação coletiva	-	Todos os trabalhadores da Aveleda encontram-se abrangidos, mas não existem sindicalizados.

TABELA GRI/ESRS

GRI 3 Temas Materiais 2021				
3-1	2 IRO-1	Processo de definição de temas materiais	33, 34	A Aveleda em 2024, de forma voluntária alinhou o relatório de acordo com a estrutura da nova diretiva CSRD. Desta forma no âmbito da análise de materialidade realizou uma análise de dupla materialidade para garantir que os riscos e oportunidades ESG sejam adequadamente relatados, considerando sua influência no desempenho financeiro e seu impacto externo. A Aveleda desenvolveu uma matriz de riscos e oportunidades para dupla materialidade com o objetivo de mapear os impactos ESG (ambientais, sociais e de governança) sob duas perspectivas, em conformidade com a Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD): • Materialidade Financeira: Como os fatores ESG impactam os resultados da empresa. • Materialidade de Impacto: Como as atividades da empresa afetam a sociedade e o meio ambiente. O conjunto de temas levados à auscultação foi idêntico a 2023 (20 temas), com base numa análise de tendências, estratégia e análise de benchmarking do setor. A abordagem seguiu as diretrizes de implementação definidas e publicadas pela EFRAG. Gestão dos impactos, riscos e oportunidades Dupla Materialidade
	3-2	2 IRO-2	Lista de temas materiais	35, 36

TABELA GRI/ESRS

TM: Biodiversidade				
GRI 3 Temas materiais 2021				
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	56, 57, 58	Biodiversidade
304 Biodiversidade 2016				
304-2	E4-1 e E4-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	56, 57, 58	Biodiversidade
Indicadores próprios				
-		Total de espécies botânicas identificadas na Quinta da Aveleda	57	Biodiversidade
-		Árvores plantadas	6	Aveleda em 2024
-		Área de vinha alocada para biodiversidade	56	Biodiversidade

TABELA GRI/ESRS

TM: Pessoas					
GRI 3 Temas materiais 2021					
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	2- Anexo Temas materiais	Pessoas	Responsabilidade social Impacto na comunidade
401 Emprego 2016					
401-1	S1-3	Novas contratações e rotatividade de empregados	62	Pessoas	
401-2	S1-7	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	62	Pessoas	
403 Saúde e segurança no trabalho 2018					
403-1	S1-14	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	65	Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	
403-2	S1-14	Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	66	Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	
403-4	S1-14	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança no trabalho	66	Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	
403-5	S1-14	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho	66	Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	
403-6	S1-14	Promoção da saúde do trabalhador	66	Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	
403-8	S1-14	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	66	Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	
403-9	S1-14	Acidentes de trabalho	66	Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores	
404 Capacitação e educação 2016					
404-2	S1-12	Programas para desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	1- Anexo Temas Materiais	Pessoas	
404-3	S1-12	% de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	-	100% - Todos os colaboradores estão abrangidos na avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira	

TABELA GRI/ESRS

405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016				
405-1	S1-9	Diversidade em órgãos de governança e empregados	28	Modelo de Governance
405-2	S1-16	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebida pelas mulheres e pelos homens	63	Pessoas
413 Comunidades locais 2016				
413-1	S3	Operações com envolvimento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento para a comunidade local	67, 68, 69, 70	Responsabilidade social
Indicadores próprios				
-		Média de antiguidade	61	Pessoas
-		Nº de colaboradores no ativo e reformados abrangidos pelas casas	64	Pessoas
-		Número e descrição das medidas da certificação Empresa Familiarmente Responsável	64	Pessoas

TABELA GRI/ESRS

TM: Água				
GRI 3 Gestão dos temas materiais 2021				
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	49, 50, 51, 52	A Aveleda procedeu à identificação das operações e atividades associadas aos seus aspetos ambientais significativos. Estas atividades são planeadas e estão definidas nos vários processos estabelecidos, de forma a assegurar a sua execução em condições controladas. A monitorização foi estabelecida nas diversas áreas responsáveis que garantem o controlo operacional e as evidências da sua monitorização que podem ser acompanhadas em suportes específicos. Esta metodologia está definida no <i>PO 01 – Gestão de Aspetos Ambientais</i>. A Aveleda tem implementado um sistema de georreferenciação da rede de água que através de GPS permite detetar fugas e realizar o levantamento de tubagens de água na Quinta da Aveleda, evitando assim intervenções drásticas. A água captada de terceiros foi consultada a partir das faturas de fornecedores. A água de superfície, nomeadamente das charcas, foi obtida por estimativa tendo em conta a capacidade de cada charca. Na Quinta d’Aguieira não foi possível contabilizar a captação de água por limitação na medição do caudal. Frequentemente são realizadas auditorias internas para verificar os pré-requisitos e assegurar a conformidade legal. Gestão da Água
Indicadores próprios				
303 Água e efluentes 2018				
303-1	E3-1	Interações com a água como um recurso partilhado	50	Gestão da Água
303-3	E3-2	Captação de água	51, 52	Gestão da Água
303-5	E3-2	Consumo de água	51, 52	Gestão da Água
Indicadores próprios				
-		Consumo específico L água/L vinho	49	Gestão da Água
-		Volume de águas pluviais armazenado em charcas	51	Gestão da Água
-		Volume de águas pluviais das charcas utilizado para irrigação	51	Gestão da Água

TABELA GRI/ESRS

TM: Emissões de gases com efeito de estufa				
GRI 3 Gestão dos temas materiais 2021				
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	43	A Aveleda procedeu à identificação das operações e atividades associadas aos seus aspetos ambientais significativos. Esta metodologia está definida no PO 01 – Gestão de Aspetos Ambientais. Alterações climáticas- redução emissões GEE
305 Emissões 2016				
305-1	E1-6	Emissões diretas (scope 1) de GEEs	44, 45	No cálculo das emissões diretas de âmbito 1 de 2024 foram mantidos os fatores de emissão de 2023– os fatores de emissão dos combustíveis foram consultados no Diário da República, 2.ª série — N.º 122 — 26 de Junho de 2008, Despacho n.º 17313/2008. Os fatores de emissão relacionados com aplicações e gestão do solo foram consultados a partir da ferramenta do The Porto Protocol que consultou as seguintes fontes: OIV Methodological ghg balance, USDA COMET-Planner, EPA. Quanto aos dados de atividade, o âmbito é relativo a todas as regiões vitivinícolas detidas pela Aveleda. Alterações climáticas- redução emissões GEE
305-2	E1-6	Emissões indiretas (scope 2) de GEEs	46	No cálculo das emissões indiretas de âmbito 2 , foi feita a contabilização destas no ano de 2024 em todas as regiões. Foram utilizados os fatores de emissão de energia elétrica market-based, isto é, dos fornecedores. Estes foram consultados a partir de faturas de fornecedores. Alterações climáticas- redução emissões GEE
305-4	E1-6	Intensidade de emissões de GEEs	44	Alterações climáticas- redução emissões GEE
Indicadores próprios				
Emissões evitadas por ações ou medidas tomadas			48	Alterações climáticas- redução emissões GEE

TABELA GRI/ESRS

TM: Resíduos				
GRI 3 Gestão dos temas materiais 2021				
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	59	A matriz de aspetos ambientais permite identificar onde são gerados os resíduos e seus impactos discriminados por atividade, área ou processo. É realizada uma avaliação de acordo com critérios definidos pela Aveleda e caso existam riscos são desencadeados planos de ação e medidas de monitorização. Gestão de resíduos
306 Resíduos 2020				
306-1	E5-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com estes	59	Gestão de resíduos
306-2	E5-2	Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos	59	Gestão de resíduos
306-3	E5-3	Resíduos gerados	59	Gestão de resíduos
306-4	E5-3	Resíduos não destinados para disposição final	59	Gestão de resíduos
306-5	E5-3	Resíduos destinados a disposição final	59	Gestão de resíduos

TABELA GRI/ESRS

TM: Energia				
GRI 3 Gestão dos temas materiais 2021				
3-3		Gestão dos temas materiais	5- Anexo Temas Materiais	
302 Energia 2016				
302-1	E1-5	Consumo de energia dentro da organização	53, 54, 55	Dados de consumos e conversões consultados a partir das faturas dos fornecedores. Gestão de Energia
302-3	E1-5	Intensidade energética	55	Gestão de Energia
Indicadores próprios				
-		Energia produzida <i>in-house</i> pelos painéis fotovoltaicos	53	Gestão de Energia

TABELA GRI/ESRS

TM: Da uva ao copo, embalagens sustentáveis				
GRI 3 Temas materiais 2021				
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	79-84	A política de compras permite monitorizar as relações estabelecidas e centralizar todos os requisitos definidos seja a nível legal, regulatório, de qualidade, técnico, ambiental, social e processos internos que servem de base para a avaliação do fornecedor. A comunicação dos critérios de compra aos fornecedores é feita através do caderno de encargos bem como do código de conduta da empresa+ amfori e código de boas práticas que são comunicados e assinados pelos fornecedores. Em 2024, a Aveleda integrou os critérios ESG nos processos de aquisição, garantindo que as práticas nas decisões de compra atendam às necessidades das partes interessadas e promovam sustentabilidade. Da uva ao copo
103 Abordagem de gestão				
103-2	E5	Descrição das políticas, práticas e iniciativas da empresa para reduzir o impacto ambiental das embalagens.	83, 84	Embalagens sustentáveis Na Aveleda em 2024 foi reduzido o impacto ambiental através da adoção de soluções de embalagens mais sustentáveis. Esta medida resultou em benefícios significativos tanto ambientais quanto económicos.
204 Práticas de compra 2016				
204-1	S2-2	Proporção de gastos com fornecedores locais	79	Da uva ao copo
301 Materiais 2016				
301-2	E5-3	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	82	Da uva ao copo
416 Saúde e segurança do consumidor 2016				
416-1	S4	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	81, 82, 86	Da uva ao copo Certificações

TABELA GRI/ESRS

TM: Satisfação dos clientes				
GRI 3 Temas materiais 2021				
Indicadores próprios				
-			85	À semelhança de anos anteriores, foi enviado um inquérito a todos os clientes com o objetivo de analisar o índice global de satisfação e a perceção da qualidade dos serviços prestados. Em 2024, foi incluída uma nova questão relacionada com as certificações da Aveleda, com o objetivo de compreender quais são as mais valorizadas pelos clientes, reforçando assim a relevância das mesmas no posicionamento e reconhecimento das marcas. Satisfação dos clientes
TM: Desempenho Económico				
3-3 Gestão dos temas materiais 2021				
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	1- Anexo temas materiais	O desempenho económico segue o plano do ciclo estratégico em vigor. A política de gestão envolve orçamento e cumprimento de objetivos, reuniões de comissão executiva, relatórios de vendas mensais, mapa do fornecimento de serviços externos (FSEs) por aprovador (custos fixos) e desvios face ao budget com comentários e sugestões para as respetivas chefias. Esta política e o código de conduta empresarial estão na base da gestão do desempenho económico. Desempenho económico
201 Desempenho Económico 2016				
201-1	S1-1 e G1-1	Valor económico direto gerado, distribuído e retido	78	Desempenho económico
-		Rendimentos do enoturismo em relação aos totais	78	Desempenho económico

TABELA GRI/ESRS

TM: Certificações				
3-3 Gestão dos temas materiais 2021				
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	86, 87, 88,	A qualidade e certificações dos produtos são assegurados por auditorias, boas práticas, testagem, cultura empresarial e comunicação interna em matéria de qualidade. O SGI comprova a capacidade de cumprir os critérios de auditoria e os processos internos definidos pela Aveleda. A empresa apresenta capacidade para conceber, produzir e controlar a produção dos produtos e serviços que oferece. O controlo dos produtos nas diferentes fases dos processos de fabrico é assegurado pela receção, produção, laboratório e controlo da qualidade através do estabelecido nos planos de inspeção e ensaio. Os resultados obtidos nestes controlos são analisados e tratados, numa perspetiva de melhoria. A Aveleda subcontrata a QualFood e ACIBEV para identificação dos requisitos legais. Para alguns temas específicos a Aveleda também recorre a apoio jurídico externo. Quanto a reclamações, existem 3 principais fontes . Enoturismo (consumidores, loja online e lojas turismo), comercial (agentes e distribuidores) e marketing (consumidores finais, plataformas digitais como <i>facebook</i> e <i>instagram</i>). Todas as reclamações são encaminhadas para o departamento da Qualidade, que distribui pelo respetivo processo/área para que sejam identificadas causas, ações corretivas e melhorias aplicadas. Estas são reenviadas para o interlocutor (das 3 principais fontes de reclamações) para seguimento final. A monitorização deste fluxo é registada num portal de reclamações (sharepoint interno). Certificações
Indicadores próprios				
-	Número e identificação das certificações		88	A Aveleda obteve em 2024 duas novas certificações na área da sustentabilidade: B-Corp e RNSSV Certificações

TABELA GRI/ESRS

TM: Cultura e operações eficientes				
3-3 Gestão dos temas materiais 2021				
3-3	2 IRO-1 e IRO-2	Gestão dos temas materiais	90-95	Cultura e operações eficientes
Indicadores próprios				
-		Produtividade da adega	93	Cultura e operações eficientes
		Eficiência de Equipamentos Adega		Enologia
		Nível comparação Interlaboratorial		
		Garrafas produzidas anualmente	94	Cultura e operações eficientes
				Produção
-		Nível Serviço Manutenção	94	Cultura e operações eficientes
				Produção
-		Nível Serviço Compras	94	Cultura e operações eficientes
				Produção
-		Nível de serviço Logística (cliente)	94	Cultura e operações eficientes
				Produção
Indicadores próprios				
Número de membros do CPA			80	Da uva ao copo
Preço da uva (€/kg uva)			81	Da uva ao copo
Relação Produção própria/ uva comprada (Kg)			80	Da uva ao copo
Classificação dos fornecedores (A, B, C)			79	Da uva ao copo
Avaliação da certificação IFS			86	Certificações

MATERIALIDADE E ODS

MATERIALIDADE E ODS

Tópicos Materiais	ODS	Meta	Integração na estratégia da Aveleda
Cultura e Operações eficientes   	7 – Energias renováveis e acessíveis 12 – Produção e consumo responsáveis 13- Ação climática	7.3- Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética 12.2- Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais 13.1- Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países 12.2- Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais 13.1- Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países 13.2- Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais	A Aveleda, na gestão das suas atividades, implementou um processo sistematizado de melhoria contínua onde procura continuamente aumentar a eficiência e, conseqüentemente, reduzir o consumo de recursos e aumentar a resiliência face a alterações climáticas.
Alterações Climáticas Emissões de gases com efeito estufa  	12 – Produção e consumo responsáveis 13 – Ação climática	13.1- Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países 13.2- Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais	A Aveleda monitoriza as emissões GEE da organização seguindo o <i>framework Greenhouse Gas Protocol</i> e procura reduzir o seu impacto nas etapas da cadeia de valor com maior impacto, nomeadamente na viticultura. A par da mitigação dos impactos, a Aveleda procura aumentar a sua resiliência e adaptação às alterações climática e, além do mais, contribui com sequestro de carbono através das suas áreas verdes, jardins e vinhas.

MATERIALIDADE E ODS

Tópicos Materiais	ODS	Meta	Integração na estratégia da Aveleda
Gestão de Água 	6 – Água potável e saneamento	6.4- Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água 6.6- Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas húmidas, rios, aquíferos e lagos	A água é indispensável à atividade vitivinícola e está presente em todas as etapas de produção do vinho. Ciente da importância de uma gestão eficiente deste recurso, a Aveleda tem vindo a introduzir medidas para a captação de água, redução na rega e na sua utilização por litro produzido, novas tecnologias na gestão da rede e tratamento de efluentes.
Gestão de Energia 	7 – Energias renováveis e acessíveis	7.2- Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global 7.3- Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética	A Aveleda implementou o sistema de gestão de energia de acordo com o referencial <i>ISO 50001 em 2014</i>. A empresa instalou painéis fotovoltaicos em 2024 na QVDS e aumentou a instalação em Penafiel - produção de 241,4 MWh em 2024.

MATERIALIDADE E ODS

Tópicos Materiais	ODS	Meta	Integração na estratégia da Aveleda
Biodiversidade 	15 – Proteger a vida terrestre	15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais	A Aveleda integra a biodiversidade na sua estratégia com o intuito de mitigar os impactos da sua atividade e, em simultâneo, ativamente proteger e fomentar a sobrevivência de espécies vegetais e animais, a diversidade genética e os ecossistemas naturais.
Da uva ao copo Fornecedores, Embalagens e Clientes 	12 – Produção e consumo responsáveis	12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais 12.6- Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade	A Aveleda procura de forma sistematizada e normatizada integrar práticas sustentáveis ao longo de toda a cadeia de valor através da seleção de fornecedores, política de compras de matéria-prima e materiais, embalagens sustentáveis garantia da qualidade e segurança alimentar e na promoção da saúde do consumidor e consumo responsável.

MATERIALIDADE E ODS

Tópicos Materiais	ODS	Meta	Integração na estratégia da Aveleda
Gestão de resíduos 	12 – Produção e consumo responsáveis	12.4- Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente. 12.5- Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.	A Aveleda procura sistemática reduzir a produção de resíduos e ao mesmo tempo dar-lhes o destino que garante menores impactes ambientais.

MATERIALIDADE E ODS

Tópicos Materiais	ODS	Meta	Integração na estratégia da Aveleda
Pessoas Responsabilidade Social Impacto na Comunidade 	5 – Igualdade de género	5.5. - Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública	
	8 – Trabalho digno e crescimento económico	8.5 - Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor 8.8 - Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários	O tópico das pessoas é especialmente prezado pela Aveleda, fomentando a criação de emprego, formação e desenvolvimento de competências, desenvolvimento da carreira e igualdade de oportunidades. Existe ainda uma aposta forte na segurança e saúde no trabalho, nas condições de trabalho, na atribuição de vários benefícios aos colaboradores e medidas de responsabilidade social.
	10 – Reduzir as desigualdades	10.2 - Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra	O equilíbrio entre a vida profissional e pessoal é encarado pela organização de forma crucial para a se atingir o bem-estar e motivação dos colaboradores.

MATERIALIDADE E ODS

Tópicos Materiais	ODS	Meta	Integração na estratégia da Aveleda
Saúde e segurança e bem-estar dos colaboradores 	1 – Erradicar a pobreza	1.3. – Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo limiares, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis.	
	3 – Saúde e bem-estar	3.8. - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis.	A política estabelecida visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos os colaboradores. Os serviços de SST e suas avaliações de risco propõe a redução substancial do número de doenças causadas por produtos químicos perigosos, poluição e contaminação do ar, da água e do solo, incluindo em ambientes de trabalho. A Aveleda defende ainda o acesso à saúde e à promoção do bem-estar, também no contexto profissional, através de varias medidas entre elas o seguro de saúde para todos os colaboradores.
	17 – Parcerias para a implementação dos objetivos	17.17 - Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.	

MATERIALIDADE E ODS

Tópicos Materiais	ODS	Meta	Integração na estratégia da Aveleda
Desempenho económico Satisfação de Clientes 	8 – Trabalho digno e crescimento económico	8.1- Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do Produto Interno Bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos	
		8.3- Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros	O plano do atual ciclo estratégico visa dar solidez ao trajeto mais recente, isto é, consolidando a trajetória existente o que já existe com investimentos canalizados sobretudo para a modernização dos equipamentos de produção, mantendo as atuais regiões e áreas de vinha.
		8.4- Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e procurar ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o enquadramento decenal de programas sobre produção e consumo sustentáveis, com os países desenvolvidos na liderança	O alinhamento da Aveleda com este ODS também se manifesta na forma como a empresa promove relações responsáveis e sustentáveis com os seus clientes, com foco na satisfação, qualidade dos produtos e confiança nas marcas.
		8.9- Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais	

MATERIALIDADE E ODS

Tópicos Materiais	ODS	Meta	Integração na estratégia da Aveleda
Certificações 	8 – Trabalho digno e crescimento económico	8.4- Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e procurar ativamente dissociar crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o enquadramento decenal de programas sobre produção e consumo sustentáveis, com os países desenvolvidos na liderança.	Os elevados padrões de qualidade, desde práticas vitivinícolas até ao engarrafamento e armazenamento e as certificações adquiridas garantem o selo de qualidade e envolvem a empresa num ciclo de melhoria contínua. Atualmente a Aveleda detém as seguintes certificações: NP EN ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental; NP EN ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade; International Featured Standard - IFS Food, Empresa Familiar Responsável (efr) e V-Label (produto) O International Featured Standard (IFS) Food é um referencial reconhecido pela <i>Global Food Safety Initiative</i> (GFSI) para certificar a segurança alimentar e a qualidade de produtos e processos. Em 2024 a Aveleda foi submetida a auditoria melhorado o Score para 97,6%, mantendo o Higher Level. com a transição para a nova versão IFS8. Amfori- Responsabilidade Ambiental e Social (Etica, Integridade e Conduta) Ainda em 2024 - Certificação Bcorp e RNSSV da Viniportugal com 91%- Nivel A

TAXONOMIA AMBIENTAL EUROPEIA

Contexto

A União Europeia pretende reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, estabelecendo um objetivo de zero emissões líquidas até 2050.

Assim, foi aprovado o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020 que estabelece os critérios necessários para definir se uma atividade económica é qualificada como sustentável do ponto de vista ambiental, de forma a estabelecer em que grau um investimento é sustentável do ponto de vista ambiental. Assim, estabelece um sistema de classificação comum baseado na transparência e comparabilidade, que proporciona clareza às empresas e investidores e incentiva o aumento do financiamento do setor privado a favor da transição para a neutralidade carbónica.

Análise de Elegibilidade

Para uma atividade económica poder ser considerada elegível no âmbito da Taxonomia Ambiental Europeia deverá atender aos seguintes critérios:

1. Deve contribuir substancialmente para um ou mais dos seis objetivos ambientais identificados no Regulamento, que são:

- mitigação das alterações climáticas;
- adaptação às alterações climáticas;
- utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos;
- transição para uma economia circular;
- prevenção e controlo da poluição;
- proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

2. Não deve prejudicar significativamente nenhum dos seis objetivos ambientais.

3. Deve estar em conformidade com as salvaguardas mínimas sociais, que corresponde aos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (2011) , as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, as 8 convenções fundamentais identificadas na Declaração da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e a Carta Internacional dos Direitos Humanos

4. Cumprir os critérios técnicos de avaliação

Assim, foram identificadas as seguintes atividades elegíveis:

Código de Atividade	Atividade Elegível	Objetivos					
		Mitigação Alterações Climáticas	Adaptação às Alterações Climáticas	Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Prevenção e controlo da poluição	Transição para Economia Circular	Proteção e restauro Biodiversidade
MAC 4.1. AAC 4.1.	Produção de energia renovável a partir da tecnologia solar fotovoltaica	X	X				
MAC 4.24. AAC 4.24.	Produção de calor / frio a partir de bioenergia	X	X				
MAC 7.4. AAC 7.4.	Instalação de postos de carregamento de veículos elétricos	X	X				
BIO 1.1.	Conservação de habitats, ecossistemas e espécies						X
MAC 5.1. AAC 5.1.	Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	X	X				

Alinhamento

Atividade	Análise Alinhamento
Produção de energia renovável a partir da tecnologia solar fotovoltaica	A Aveleda produz energia elétrica a partir da tecnologia solar fotovoltaica, uma atividade enquadrada no setor de Energia. Esta atividade contribui substancialmente para a mitigação das alterações climáticas, ao substituir fontes de energia baseadas em combustíveis fósseis por uma fonte renovável, encontrando-se alinhada pela taxonomia. O volume de negócios da atividade está associado às vendas de eletricidade produzida e o CapEx com investimentos em novos equipamentos.
Produção de calor / frio a partir de bioenergia	A empresa utiliza <i>pellets</i> para aquecimento dos edifícios, esterilização diária das linhas de produção e para o processo de destilação. A atividade não está de acordo com a taxonomia, uma vez que não atende a todos os critérios “Não deve prejudicar significativamente”. O KPI OpEx está associado aos custos de operação.
Instalação de postos de carregamento de veículos elétricos	A Aveleda instalou postos de carregamento de veículos elétricos, contribuindo para a transição para uma mobilidade com baixas emissões de GEE. Esta atividade está alinhada pela taxonomia, uma vez que cumpre os quatro requisitos. O CapEx está relacionado com investimentos na compra de equipamentos e instalação, e o OpEx está associado aos custos de operação e manutenção.
Conservação de habitats, ecossistemas e espécies	A Aveleda garante a preservação de habitats, ecossistemas e espécies, através de várias práticas. A atividade foi considerada alinhada com os critérios da taxonomia. O OpEx está relacionado com os custos de limpeza e manutenção de vegetação, reparação ecológica.
Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	A empresa recorre à captação e armazenamento de água proveniente da chuva para regar as vinhas, utilizando tecnologias eficientes de irrigação. A atividade está alinhada pela taxonomia, e o KPI OpEx remete para os custos associados à manutenção de equipamentos.

Volume de negócios

EXERCÍCIO FINANCEIRO	2024			CRITÉRIOS DE CONTRIBUTO SUBSTANCIAL						CRITÉRIOS "NÃO PREJUDICAR SIGNIFICATIVAMENTE"									
Atividades económicas (1)	Código (2)	Volume de negócios (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Poluição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Poluição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção volume de negócios alinhado pela taxonomia (A1) ou elegível para taxonomia (A2), (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria- atividade de transição (20)
Texto		€	%	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	C	T

Volume de negócios

A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																		
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																		
Produção de energia renovável a partir da tecnologia solar fotovoltaica	M A C 4. 1.	84€	-%	S	N	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0%	
Volume de negócios das atividades do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)		84€	-%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	0%	
Dos quais, capacitantes		-€	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	0%	C
Dos quais, de transição		-€	0%	0%						S	S	S	S	S	S	S	0%	T

Volume de negócios

A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)																	
Volume de negócios das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)	-€	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%								0%	
A. Volume de negócios das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)	84€	-%	0%	0%	0%	0%	0%	0%								0%	
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																	
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia (B)	-€	-%															
Total (A + B)	84€	-%															

A proporção do **volume de negócios** representa a parte do volume de negócios líquido anual resultante de produtos ou serviços, incluindo intangíveis, associada a atividades económicas alinhadas com a taxonomia (numerador) dividida pelo volume de negócios líquido (denominador), na aceção do artigo 2º, ponto 5, da Diretiva 2013/34/UE. Este indicador fornece uma visão da contribuição da empresa para atingir as metas ambientais.

CapEx

EXERCÍCIO FINANCEIRO	2024			CRITÉRIOS DE CONTRIBUTO SUBSTANCIAL						CRITÉRIOS "NÃO PREJUDICAR SIGNIFICATIVAMENTE"									
Atividades económicas (1)	Código (2)	Volume de negócios (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Poluição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Poluição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção volume de negócios alinhado pela taxonomia (A1) ou elegível para taxonomia (A2), (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria- atividade de transição (20)
Texto		€	%	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	C	T

CapEx

A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																		
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																		
Produção de energia renovável a partir da tecnologia solar fotovoltaica	M A C 4. 1.	28038€	-%	S	N	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0%	
Instalação de postos de carregamento de veículos elétricos	M A C 7. 4.	15140€	-%	S	N	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0%	
Capex das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		43178€	-%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	0%	
Dos quais, capacitantes		-€	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	0%	C
Dos quais, de transição		-€	0%	0%						S	S	S	S	S	S	S	0%	T

CapEx

A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)																	
Capex das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)	-€	-%	0%	0%	0%	0%	0%	0%								0%	
A. Capex das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)	43178€	-%	0%	0%	0%	0%	0%	0%								0%	
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																	
Capex das atividades não elegíveis para taxonomia (B)	-€	-%															
Total (A + B)	43178€	-%															

O Indicador-Chave de Desempenho (KPI) de Despesas de Capital (CapEx) engloba a proporção das despesas de capital de uma atividade que já está alinhada com a taxonomia ou que faz parte de um plano credível* para se tornar ambientalmente sustentável.

Nos termos do Ato Delegado do Artigo 8º da Taxonomia, a denominação deve abranger adições a ativos tangíveis e intangíveis durante os anos financeiros considerados antes da depreciação, amortização e quaisquer reavaliações, incluindo aqueles resultantes de variações nas taxas de câmbio, na inflação relevante e na redução de perdas por imparidades. A denominação também deve abranger adições a ativos tangíveis e intangíveis resultantes de combinações de negócios.

O numerador deverá ser a parte do gasto de capital incluída na denominação que está: a) relacionada com ativos ou processos que estejam associados a atividades económicas alinhadas com a taxonomia; b) parte de um plano (considerado como credível e viável a médio prazo, i.e., 5 anos) para expandir atividades económicas alinhadas com a taxonomia ou permitir que atividades económicas elegíveis se tornem alinhadas com a taxonomia; c) relacionada com a compra de produção de atividades económicas alinhadas com a taxonomia e medidas individuais que permitam às atividades-alvo tornarem-se com baixas emissões de carbono ou conduzam à redução das emissões de gases com efeito de estufa (ex. renovação de edifícios), desde que tais medidas sejam implementadas e operacionalizadas num prazo de 18 meses.

EXERCÍCIO FINANCEIRO	2024			CRITÉRIOS DE CONTRIBUTO SUBSTANCIAL						CRITÉRIOS "NÃO PREJUDICAR SIGNIFICATIVAMENTE"									
Atividades económicas (1)	Código (2)	Volume de negócios (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Água (7)	Poluição (8)	Economia circular (9)	Biodiversidade (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Água (13)	Poluição (14)	Economia circular (15)	Biodiversidade (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção volume de negócios alinhado pela taxonomia (A1) ou elegível para taxonomia (A2), (18)	Categoria atividade capacitante (19)	Categoria- atividade de transição (20)
Texto		€	%	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S; N; N/EL (b) e (c)	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	S/N	%	C	T

OpEx

A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																			
Instalação de postos de carregamento de veículos elétricos	M A C 7. 4.	15140€	-%	S	N	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0%		
Conservação de habitats, ecossistemas e espécies	B I O 1. 1.	681840€	-%	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	S	0%		
Construção, ampliação e exploração de sistemas de captação, tratamento e abastecimento de água	M A C 5. 1.	21105€	-%	S	N/EL	S	N/EL	S	N/EL	S	S	S	S	S	S	S	0%		

OpEx

Opex das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		718085€	-%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	0%		
Dos quais, capacitantes		-€	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	S	S	S	S	S	S	S	0%	C	
Dos quais, de transição		-€	0%	0%						S	S	S	S	S	S	S	0%		T
A.2. Atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)																			
Produção de calor / frio a partir de bioenergia	M A C 4. 2. 4.	47390€	-%	S	N	N/EL	N/EL	N/EL									0%		
Opex das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		47390€	-%	0%	0%	0%	0%	0%									0%		

OpEx

A. Opex das atividades elegíveis para taxonomia (A.1+A.2)	765475€	-%	0%	0%	0%	0%	0%	0%									0%		
B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																			
Opex das atividades não elegíveis para taxonomia (B)	-€	-%																	
Total (A + B)	765475€	-%																	

O indicador-chave OpEX (despesas operacionais) é definido como o OpEx alinhado com a taxonomia (numerador) dividido pelo OpEx total (denominador). Nos termos do Ato Delegado do Artigo 8º da Taxonomia, o OpEx total consiste nos custos diretos não capitalizados durante o ano relacionados com a investigação e desenvolvimento, as medidas de renovação de edifícios, as locações de curto prazo, a manutenção e a reparação, e outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária dos ativos fixos tangíveis necessárias para assegurar o seu funcionamento. O numerador corresponde à parte das despesas operacionais incluída no denominador que: a) esteja relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas alinhadas com a taxonomia, incluindo necessidades de formação e outras necessidades de adaptação dos recursos humanos; b) seja parte de um plano para expandir as atividades económicas alinhadas com a taxonomia ou para permitir que as atividades económicas elegíveis para a taxonomia se tornem alinhadas pela taxonomia; ou c) esteja relacionada com a aquisição da produção de atividades económicas alinhadas com a taxonomia e com medidas individuais que capacitem a transformação das atividades em causa em atividades hipo carbónicas ou que permitam reduções das emissões de gases com efeito de estufa, desde que essas medidas sejam aplicadas e estejam operacionais no prazo de 18 meses.

ESTD  1870

Aveleda

Cultivar o futuro